

Os contornos de uma parceria forte

A economia bielorrussa registou um crescimento acima da média mundial durante dois anos consecutivos - em 2023 e 2024. Os principais motores foram as actividades da indústria, da construção, do comércio e dos transportes. No final de 2024, o volume de negócios do comércio externo de bens e serviços da Bielorrússia ascendia a mais de cem mil milhões de dólares, tendo aumentado mais de cinco por cento em relação a 2023. Ao mesmo tempo, as exportações nacionais de bens e serviços aumentaram três e meio por cento para quase 50 mil milhões de dólares em comparação com 2023. Neste contexto, a expansão dos contactos com a Ásia é uma prioridade máxima para a Bielorrússia, uma vez que o continente é um mercado muito amplo e em rápida expansão. Já em 2021, o Fórum Bielorrusso-Asiático observou que ainda existem muitas oportunidades para promover os interesses bielorrussos na Ásia. Mas para este fim, precisamos de continuar o trabalho sistemático, iniciando novos formatos de contactos em cooperação com vários países asiáticos. Como estão a ser abordadas estas tarefas específicas em termos de interação prospetiva em termos comerciais e económicos, industriais e de cooperação e científico-tecnológicos? É este o objeto do presente estudo.



Boris Zalessky

Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Os contornos de uma parceria forte

Reservas para uma interação bem sucedida entre a Bielorrússia e os países asiáticos

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Os contornos de uma parceria forte

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Os contornos de uma parceria forte

**Reservas para uma interação bem sucedida
entre a Bielorrússia e os países asiáticos**

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-8-43261-4.

Publisher:

Scienzia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu

info@omniscryptum.com

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-8-82108-1

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2025 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Conteúdo

CAPÍTULO 1	2
CAPÍTULO 2	10
CAPÍTULO 3	19
CAPÍTULO 4	26
CAPÍTULO 5	33
CAPÍTULO 6	42
CAPÍTULO 7	49
CAPÍTULO 8	57
CAPÍTULO 9	63
CAPÍTULO 10	71
Literatura	78

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 1

Desenvolver regimes de parceria sólidos

A Declaração sobre a continuação do desenvolvimento dos processos económicos na **União Económica Eurasiática (EAEU)** até 2030 e para o período até 2045 "Via Económica Eurasiática" identifica a tarefa de posicionar a EAEU como um dos centros para a formação da **Grande Parceria Eurasiática** como uma das áreas-chave da construção da integração prospetiva, o que implica a participação de todos

As economias regionais e globais interessadas no comércio, na logística e na interação económica em formatos mutuamente benéficos, com base nas vantagens competitivas histórico-geográficas e económicas únicas dos participantes. "O benefício mútuo, a voluntariedade, o respeito pelas soberanias nacionais, a transparência e a combinação de vantagens específicas são os princípios inerentes a um novo tipo de integração"¹. A Grande Parceria Euroasiática está a tornar-se um meio eficaz de proteger os interesses económicos comuns dos países asiáticos, uma plataforma para a sua consolidação em prol de um futuro estável e seguro tanto para o continente no seu conjunto como para qualquer Estado da região. A **Ásia** moderna é constituída por 45 países independentes, que são desiguais em termos de território e de população, bem como de nível e ritmo de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, este continente é considerado uma das regiões em desenvolvimento mais dinâmicas do mundo. Por esta razão, a EAEU está a encontrar novas formas e maneiras de cooperação económica aqui, principalmente nas esferas financeira, económica e de transporte e logística, incluindo com o **Irão** e os Estados da **Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)**.

Em particular, em dezembro de 2024, o Conselho Económico Supremo da Eurásia decidiu conceder ao **Irão** o estatuto de Estado observador da EAEU. É de salientar que este estatuto é concedido a um Estado interessado numa cooperação comercial e económica mutuamente benéfica com a EAEU e os seus membros e na convergência da regulamentação jurídica. "Atualmente, Cuba e o Uzbequistão têm também o estatuto de Estado observador na EAEU"².

Para referência, notamos que, em 2018, a EAEU e o Irão adotaram o seu primeiro documento conjunto, um acordo temporário de comércio livre, que era "localizado, abrangia poucos artigos e não previa taxas de direitos nulos...."³. Em dezembro de 2023, as partes já assinaram um acordo de comércio livre, que abriu um vasto leque de novas oportunidades, bem como "melhorará significativamente a competitividade dos bens dos Estados membros da EAEU e, através deste aumento, as exportações

¹ Sergey Glazhev: "A Grande Parceria é um motor da formação de uma nova estrutura económica mundial". [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://eec.eaunion.org/news/sergey-glazhev-bolshoe-evraziyskoe-partnerstvo-drayver-formirovaniya-novogo-mirokhozvaystvennogo-ukla/>

² O Irão recebeu o estatuto de observador na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/iran-poluchil-status-nabliudatelia-pri-caes-685429-2024/>

³ Pivovar, E. CEE: a zona de comércio livre entre a EAEU e o Irão pode ser criada até ao final do ano / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/cek-zona-svobodnoi-torgovli-mezhdu-caes-i-iranom-mozhet-byt-sozdana-do-kontsa-goda-566030-2023/>

para o Irão"⁴ e, em geral, contribuirá para o crescimento do volume de negócios comercial, a ativação da cooperação e a cooperação em matéria de investimento.

Em abril de 2024, o Conselho da Comissão Económica da Eurásia (CEE) aprovou um plano de ação destinado a aplicar este acordo, que prevê o aprofundamento da cooperação entre as comunidades empresariais das partes. A fim de criar uma plataforma de diálogo empresarial, o memorando de cooperação existente entre o Conselho Empresarial da EAEU e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão, datado de 25 de setembro de 2019, foi alterado. "As actividades no âmbito desta plataforma serão realizadas tendo em conta áreas de interação setorial como a cooperação nos transportes, o desenvolvimento dos transportes multimodais, projectos conjuntos de investigação e desenvolvimento, o estabelecimento de relações de cooperação entre empresas, projectos do complexo de combustíveis e energia, bem como a eficiência energética, a poupança de energia e as energias renováveis, a educação, a medicina, as telecomunicações"⁵. Além disso, as partes prepararam um plano de medidas conjuntas de facilitação do comércio, incluindo fóruns empresariais, exposições e missões empresariais. Além disso, a parte iraniana propôs a realização de uma apresentação da EAEU em 2025 em Teerão para "sensibilizar os círculos empresariais iranianos para a agenda euro-asiática, bem como para as oportunidades de negócios estrangeiros. Esta iniciativa tem por objetivo reforçar a cooperação mutuamente benéfica e expandir os laços comerciais entre os países da EAEU e os parceiros iranianos"⁶.

Entre as iniciativas interessantes por parte da EAEU, nas quais o Irão já está a participar, encontra-se o projeto Eurasian Agroexpress. É de recordar que a implementação de um projeto conjunto dos Estados membros da EAEU para implementar o transporte ferroviário e multimodal acelerado "Eurasian Agroexpress" para o desenvolvimento de entregas mútuas regulares de produtos agrícolas e alimentares, bem como de fornecimentos de exportação nas direcções asiática e europeia, foi apoiada pelo Conselho Intergovernamental da Eurásia em fevereiro de 2022. E em fevereiro de 2023, o projeto foi alargado às rotas do corredor Norte-Sul. Neste contexto, estamos a falar do fornecimento de produtos dos países da União ao Irão, bem como da organização de transportes em grande escala de vegetais e frutas iranianos para o mercado dos Cinco países da Eurásia. A questão é que, com a ajuda deste projeto, "os produtos agrícolas serão entregues mais rapidamente, com melhor qualidade e menos intermediários"⁷. A este respeito, está prevista a organização de

⁴ Acordo da EAEU com o Irão sobre comércio livre assinado em São Petersburgo [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/soglashenie-caes-s-iranom-o-svobodnoj-torgovle-podpisano-v-sankt-peterburge-607037-2023/>

⁵ Pivovarov, E. O Conselho da CEE aprovou o plano de aplicação do acordo de comércio livre com o Irão / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/sovet-eek-utverdil-plan-po-realizatsii-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-s-iranom-627572-2024/>

⁶ A CEE e o Irão discutiram planos de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-iran-obsudili-planv-sotrudnichestva/>

⁷ Pivovarov, E. O Irão adere ao projeto EAEU "Eurasian Agroexpress" / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/iran-podkljuchaetsja-k-realizatsii-proekta-eaes-evrazijskij-agroekspress->

uma interação com uma grande sociedade gestora de participações sociais iraniana, que poderá entrar diretamente no projeto ou funcionar como uma "janela única" para organizar o fornecimento de produtos agro-industriais dos países P5 ao Irão e exportar produtos iranianos no sentido inverso.

Todos estes factos mostram que o Irão está gradualmente a tornar-se um dos parceiros importantes da EAEU. Basta dizer que "nos últimos cinco anos de funcionamento do acordo comercial temporário, o volume de negócios comercial entre a EAEU e o Irão mais do que duplicou - de 2,4 mil milhões de dólares em 2019 para 5,2 mil milhões de dólares em 2023"⁸. As áreas mais promissoras de interação entre as partes são o desenvolvimento de infra-estruturas de transporte e logística, a expansão dos laços de cooperação entre empresas, a cooperação no complexo agroindustrial, a refinação de petróleo e as indústrias petroquímicas, a investigação científica e o desenvolvimento. Além disso, as estatísticas relativas a 2024 mostram que, durante dez meses, o volume de negócios comercial "aumentou 12,8%", as exportações de mercadorias para o Irão aumentaram 16% e as importações 8%"⁹.

Uma última coisa. A Bielorrússia ratificou um acordo de comércio livre entre a EAEU e o Irão em julho de 2024 para assegurar a diversificação dos fornecimentos de exportação através da eliminação de barreiras pautais e não pautais no acesso ao mercado deste país para uma vasta lista de mercadorias, bem como para melhorar as condições de cooperação comercial e económica. "A abertura do mercado iraniano através da supressão de direitos proporcionará aos exportadores da Bielorrússia condições mais competitivas para o fornecimento de mercadorias"¹⁰. Com a eliminação das barreiras pautais, o Irão, cuja população já ultrapassou a marca dos 80 milhões de habitantes, já pode desenvolver com êxito as suas trocas comerciais com a Bielorrússia. E a parte bielorrussa tem uma grande oportunidade de promover os seus produtos de construção de máquinas e produtos alimentares, beneficiando simultaneamente de boas preferências.

Vejamos agora as questões actuais de interação entre a União Económica Eurasiática e a **Associação das Nações do Sudeste Asiático**. Em novembro de 2024, a capital da Malásia, Kuala Lumpur, acolheu o Diálogo Empresarial EAEU-ASEAN, que contou com a presença de mais de 350 representantes dos círculos políticos, empresariais e académicos das partes. Foi aí que se constatou que o comércio entre as duas plataformas de integração está a registar um crescimento constante a taxas de dois dígitos, o que indica um grande potencial para o desenvolvimento do diálogo multi-

619975-2024/

⁸ Pivovarov, E. A CEE está confiante de que o comércio EAEU-Irão atingirá um novo nível / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-eeek- uvereniy-vvyhode-torgovli-caes-i-irana-na-novvi-uroven-637183-2024/>

⁹ Bakytzhan Sagintayev: "O diálogo com o Irão tem potencial para se desenvolver em várias direcções"

[Recurso eletrónico recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://ecc.eaunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-dialog-s-iranom-imeet-potentsial-razvitiya-po-tselomuryadu-napraavlenniy-/>

¹⁰ A Bielorrússia ratificou o acordo de comércio livre da EAEU com o Irão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-ratifikitsirovala-soglasheniye-o-svobodnoj-torgovle-caes-s-iranom-645885-2024/>

setorial, tanto a nível da inter-integração como a nível nacional. O principal motor deste processo é a comunidade empresarial, uma vez que "as plataformas conjuntas de peritos e de empresas da EAEU e da ASEAN permitem criar uma comunicação direta entre empresários, eliminar barreiras de informação e criar um espaço de confiança. A principal tarefa que as duas associações enfrentam atualmente consiste em criar condições transparentes e compreensíveis para a interação da comunidade empresarial"¹¹.

A ASEAN é uma associação económica criada em 1967. Os membros da associação são a Indonésia, a Malásia, Singapura, a Tailândia, as Filipinas, o Brunei Darussalam, o Vietname, o Laos, Myanmar e o Camboja. A Papua-Nova Guiné e Timor-Leste têm o estatuto de observadores. Esta é uma das maiores associações de integração regional da Ásia, com um produto interno bruto total superior a dois biliões e meio de dólares e uma população de cerca de 625 milhões de pessoas. Gostaríamos de acrescentar que o memorando de entendimento entre a Comissão Económica da Eurásia (CEE) e a ASEAN no domínio da cooperação económica foi assinado em novembro de 2018 em Singapura, o que criou as bases para a formação de uma plataforma de diálogo para discutir uma vasta gama de questões de interação entre blocos de integração à escala do continente euro-asiático. E para implementar o memorando, foi adotado um Programa de Cooperação para 2020-2025, que "abrange áreas como a legislação aduaneira e a aplicação da lei, a política comercial, as actividades empresariais, a regulamentação técnica e antitrust, as medidas SPS, a energia e o funcionamento dos mercados internos"¹².

Em novembro de 2023, a mesa redonda "Agenda Económica da EAEU e da ASEAN: Interesses Sobrepostos" destacou áreas de cooperação tão promissoras como as plataformas tecnológicas, a produção alimentar e as tecnologias da informação que estão a ser criadas nos cinco países da Eurásia. E "o lançamento planeado de um mercado único da energia na EAEU é potencialmente interessante para os países da ASEAN, que importam petróleo e gás natural, enquanto os fabricantes de medicamentos dos países da ASEAN têm a oportunidade de trabalhar no mercado farmacêutico único da EAEU com uma capacidade de 10 mil milhões de dólares"¹³. Além disso, se tivermos em conta que, até 2045, a EAEU pretende tornar-se uma macro-região autossuficiente, segura, harmoniosamente desenvolvida e atractiva do mundo policêntrico, alcançando a liderança económica, tecnológica e intelectual com um elevado nível de bem-estar da população, então esta declaração de tarefas, tendo em conta o vasto território, a população, o potencial económico e as densas redes de transportes destas associações de integração, determina novas perspectivas de

¹¹ O diálogo empresarial entre a EAEU e a ASEAN teve lugar na Malásia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/biznes-dialog-eaes-i-asean-sostoivalsva-v-malavzii/>

¹² Plano da EAEU e da ASEAN para desenvolver a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-asean-planiruyut-razvivat-torgovat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

¹³ Sergey Glazhev: "O diálogo entre a EAEU e a ASEAN melhora a conectividade económica na Eurásia" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazhev-dialog-eaes-i-asean-uluchshaet-ekonomicheskuyu-svyazannost-v-evrazii/>

cooperação económica e de conectividade civilizacional entre a EAEU e a ASEAN. A criação de uma zona de comércio livre global entre os dois países, bem como a parceria tecnológica, poderiam tornar-se mecanismos possíveis para a realização de domínios de cooperação promissores.

Em junho de 2024, no âmbito do Diálogo Empresarial EAEU-ASEAN, os seus participantes observaram que "as duas associações precisam de criar uma nova dimensão de diálogo, que permitirá multiplicar o volume de negócios comerciais e eliminar as barreiras existentes. Estes incluem problemas nas transações internacionais e barreiras de informação para os representantes das empresas"¹⁴. O desenvolvimento de formas de interação em rede com a participação dos círculos empresariais e científicos das partes contribuirá para elevar a cooperação a um nível qualitativamente novo. Ao mesmo tempo, deve ser dada mais atenção à diversificação da cooperação comercial e económica, ao aprofundamento do diálogo e ao intercâmbio de experiências práticas no domínio da inovação, da transformação digital e do aumento da transparência do mercado. Tanto mais que os actuais pontos de crescimento e reforço mútuo das economias dos dois Estados-Membros são áreas como a cooperação em matéria de eficiência energética, segurança alimentar, transportes, logística, finanças e turismo.

Voltando ao Diálogo Empresarial EAEU-ASEAN de novembro (2024), realizado na Malásia, notamos que os seus participantes concordaram em aplicar a experiência de cooperação e as melhores práticas em áreas como a inteligência artificial, a economia verde, a economia de grandes volumes de dados e em concentrar o maior potencial de cooperação entre as comunidades empresariais na digitalização, na cooperação industrial, na segurança alimentar, nos transportes e logística e na política financeira. Tudo isto pode ser visto nos exemplos de interação entre vários países da ASEAN - **Vietname, Indonésia, Myanmar** - e os Cinco da Eurásia.

Em particular, 2025 marcará 10 anos desde a conclusão do Acordo sobre comércio livre entre os países da EAEU e o **Vietname**. Durante este tempo, a dinâmica positiva neste domínio tem mostrado um bom crescimento. Basta dizer que "em 2023 o volume de negócios do comércio aumentou 1,6 vezes em relação a 2016, e no primeiro semestre de 2024 registou-se um aumento deste indicador em 17% em relação ao mesmo período de 2023"¹⁵. Ao mesmo tempo, o regime previsto neste acordo prevê atualmente preferências para cerca de 90 por cento da nomenclatura das mercadorias, garantindo o acesso com isenção de direitos a praticamente todo o comércio.

Na quinta reunião do Comité Misto EAEU-Vietname sobre a aplicação do Acordo de Comércio Livre, realizada em novembro de 2023, as partes concordaram em intensificar o trabalho em grandes projectos de investimento, o que, sem dúvida,

¹⁴ Sergey Glazyev no SPIEF-2024: "A EAEU e a ASEAN podem utilizar formatos de rede para intensificar a interação". [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/sergey-glazyev-na-pmef-2024-caes-i-asean-mogut-ispolzovat-setevye-formaty-dlya-aktivizatsii-vzaimodey/>.

¹⁵ Bakytzhan Sagintayev manteve conversações com o Primeiro-Ministro do Vietname Pham Minh Tinh [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/bakytzhan-sagintayev-provel-peregovory-s-premer-ministrom-vetnama-fam-min-tinem/>.

proporcionará perspectivas de maior crescimento do fornecimento mútuo de produtos. Ao mesmo tempo, debateram "questões de liberalização adicional do acesso de mercadorias aos mercados da outra parte, medidas de proteção, regulamentação sanitária e fitossanitária, agenda climática, intercâmbio de informações no domínio do investimento"¹⁶, bem como os obstáculos técnicos ao comércio existentes, questões de intercâmbio eletrónico de informações aduaneiras e regras de origem das mercadorias. Em termos de regulamentação sanitária e fitossanitária, os participantes na reunião analisaram problemas, incluindo o acesso dos produtos de carne da Bielorrússia ao mercado vietnamita.

Em julho de 2024, realizou-se em Hanói a primeira reunião do diálogo regular EAEU-Vietname sobre questões de acesso ao mercado relacionadas com o domínio dos obstáculos técnicos ao comércio, produtos das indústrias farmacêutica e automóvel. Com base nos resultados do diálogo, as partes "conseguiram aumentar significativamente a compreensão dos sistemas regulamentares do Vietname sobre questões específicas e identificar possíveis ações adicionais para melhorar as condições de acesso dos produtos da EAEU ao mercado vietnamita"¹⁷. E nas conversações de outubro de 2024, as partes registaram a eficácia de vários instrumentos para o desenvolvimento da administração comercial e aduaneira, incluindo a introdução e aplicação de soluções digitais. E agora está em curso um trabalho conjunto para preparar um documento sobre o intercâmbio eletrónico de informações sobre certificados emitidos entre a EAEU e o Vietname. Assim, em 2025, esta interação atingirá, sem dúvida, novos patamares.

Quanto à **Indonésia**, a CEE concluiu um memorando de cooperação com este país em outubro de 2019 para abordar questões de facilitação do comércio, regulamentação aduaneira e técnica e desenvolvimento do mercado financeiro. E em setembro de 2022, o Conselho da CEE decidiu iniciar negociações com este país para concluir um acordo de comércio livre. Afinal, "a Indonésia é a maior economia da ASEAN e a quarta maior do mundo em termos de população, pelo que as relações comerciais com este Estado asiático têm um potencial significativo"¹⁸. E de abril de 2023 a julho de 2024, já se realizaram cinco rondas de negociações sobre um acordo de comércio livre entre a EAEU e a Indonésia. Em setembro de 2024, no Diálogo sobre Tecnologia Digital Indonésia-EAEU, os participantes observaram que "o futuro acordo estabelece mecanismos para reforçar a cooperação e os laços de cooperação entre as empresas dos nossos países nas áreas das telecomunicações, inovação, tecnologias digitais e

¹⁶ Andrey Slepnev: "O aumento do comércio com o Vietname será facilitado pela implementação de projectos de investimento conjuntos" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-dalnevshemu-uvlicheniyu-obemov-torgovli-s-vetnamom-budet-sposobstvovat-realizatsiya/>.

¹⁷ A EAEU discutiu com o Vietname as questões do acesso ao mercado dos produtos automóveis e farmacêuticos [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eacs-obsudil-s-vetnamom-voprosy-dostupa-na-rynok-avtomobilnov-i-farmaceuticheskoy-produkcii/>.

¹⁸ Zalesky, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 5.

comércio eletrónico"¹⁹ e ajudará a ligar as empresas digitais para partilhar soluções, tecnologias, conhecimentos especializados e explorar novas oportunidades de cooperação. Tudo indica que, em 2025, a EAEU e a Indonésia chegarão à fase final de assinatura deste importante documento.

Finalmente, já em 2021, **Myanmar** manifestou interesse na cooperação com a EAEU e, em junho de 2023, assinou um memorando de cooperação com os Cinco Eurasiáticos, que "prevê a cooperação em domínios como as alfândegas, a regulamentação técnica, a aplicação de medidas sanitárias, veterinárias-sanitárias e fitossanitárias de quarentena, os mercados financeiros, os transportes, a energia, o complexo agroindustrial..."²⁰. Com base neste documento, as partes começam já a tratar de tarefas específicas para eliminar os obstáculos ao comércio, trocar informações e elaborar mecanismos de cooperação para a criação de novos projectos e investimentos. Em abril de 2024, na primeira reunião do Grupo de Trabalho Conjunto sobre Interação, foi referido que "Myanmar tem uma posição geograficamente vantajosa - é vizinha de países economicamente poderosos como a Índia e a China, situando-se como uma ponte que liga o Sudeste Asiático e o mercado euro-asiático"²¹. Por esta razão, o estabelecimento de uma cooperação direta em grande escala e contínua através de círculos empresariais permitirá intensificar o comércio e a interação económica entre Myanmar e os Estados da EAEU, desenvolver a cooperação na construção, ligações de transporte e criar condições para liquidações em moedas nacionais. Foi igualmente apoiada a ideia de as empresas estabelecerem casas comerciais, o que aumentará a oferta de bens.

Nas negociações de junho de 2024, os representantes de Myanmar manifestaram interesse em "expandir as exportações de produtos agrícolas para o mercado da EAEU, a fim de reforçar a segurança alimentar nos países da região"²², bem como na cooperação na produção de medicamentos e tecnologias farmacêuticas e na cooperação na regulamentação deste domínio. E já no primeiro seminário conjunto da CEE e de Myanmar, em dezembro de 2024, foram discutidas abordagens comuns para uma regulamentação aduaneira única na EAEU, a aplicação do mecanismo de "janela única" e a implementação do intercâmbio eletrónico interestatal de informações na esfera aduaneira. É de notar que o elevado ritmo de desenvolvimento do diálogo entre as partes no âmbito da aplicação do memorando de cooperação e o grande potencial do formato dos seminários conjuntos "permite não só realizar o intercâmbio de

¹⁹ A CEE apoia a interação das comunidades empresariais da EAEU e da Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/cek-podderzhivaet-vzaimodeystvie-business-soobshchestv-eaes-i-indonezii/>

²⁰ A CEE e Myanmar assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/cek-i-myanmar-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

²¹ A EAEU e Myanmar desenvolvem a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-myanmar-razvivayut-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

²² Sergey Glazyev: "A principal tarefa da cooperação entre a EAEU e Myanmar é eliminar o problema do desequilíbrio comercial e envolver os círculos empresariais no diálogo setorial" [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/sergey-glazev-klyuchevaya-zadacha-sotrudnichestva-eaes-i-myanmar-ustranenie-problemy-torgovogo-disbal/>

informações, mas também identificar pontos de atividade económica e formular eficazmente propostas para o projeto de ordem de trabalhos da próxima reunião do grupo de trabalho conjunto"²³. Em 2025, a prática de seminários conjuntos entre a CEE e Myanmar sobre finanças, economia digital e agroindústria será continuada para aprofundar a interação em áreas-chave de cooperação, aumentar o volume de negócios comerciais entre os países da EAEU e Myanmar e eliminar desequilíbrios no comércio mútuo.

Voltemos à Grande Parceria Euroasiática. Como podemos ver, este projeto foi concebido para ajudar a criar condições favoráveis nos Estados da Eurásia para um desenvolvimento sustentável progressivo, melhorar a eficiência das relações industriais e alcançar um crescimento económico forte e estável. E a EAEU já está a acumular o potencial dos Estados da Eurásia na via do desenvolvimento sustentável, a fim de desenvolver esquemas de cooperação fiáveis, mutuamente benéficos e equitativos com países e associações da Ásia.

FOR AUTHOR USE ONLY

²³ O ciclo de seminários conjuntos entre a ECE e Myanmar já começou [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/startoval-tsikl-sovmestnykh-seminarov-eek-i-myanmy/>

CAPÍTULO 2

O trabalho sistémico traz resultados

A expansão dos contactos com os países **asiáticos** é uma tarefa urgente para a República da Bielorrússia, uma vez que este continente é um mercado muito amplo e em rápida expansão. Por esta razão, os parceiros asiáticos são importantes para a Bielorrússia em termos de interação prospetiva nos comercial e económico, industrial e de cooperação, bem como científico e tecnológico. Recorde-se que, em 2021, o Fórum Bielorrusso-Asiático observou que "ainda existem muitas oportunidades para promover os interesses comerciais e económicos da Bielorrússia na direção da Ásia"²⁴. Mas para este fim, é necessário continuar o trabalho sistemático, iniciando novos formatos de contactos em cooperação com vários países asiáticos. **O Irão, a Arábia Saudita e Omã** estão entre os parceiros interessantes da Bielorrússia neste continente. Quanto ao **Irão**, em outubro de 2023, Teerão acolheu a 16.^a reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Iraniana de Cooperação Económica, durante a qual as partes debateram a cooperação comercial e económica, industrial, de investimento, bancária, petroquímica, bem como os cuidados de saúde e farmacêuticos, os transportes e os serviços aéreos. A Bielorrússia e o Irão acordaram um plano para uma maior cooperação em áreas promissoras de parceria, que "inclui a implementação pelas partes, num futuro próximo, de actividades nas áreas da cooperação industrial, agricultura e medicina veterinária, cuidados de saúde e produtos farmacêuticos, transportes e cooperação através de câmaras de comércio e indústria"²⁵. Além disso, a capital iraniana acolheu reuniões de um grupo de trabalho misto sobre cooperação petrolífera, um comité misto bielorrusso-iraniano sobre transportes rodoviários internacionais, bem como o fórum empresarial Irão-Bielorrússia, durante o qual "foi assinado um acordo de cooperação entre a filial de Minsk da BelCCI e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura de Teerão, que dará um impulso adicional ao desenvolvimento das relações comerciais bielorrusso-iranianas"²⁶.

Recorde-se que, na 15.^a reunião da comissão mista, em julho de 2022, ao discutir projectos bilaterais bem sucedidos e actividades conjuntas promissoras, os participantes manifestaram interesse em aumentar o volume de negócios comerciais entre os dois países. Afinal, "nos melhores anos, as partes atingiram 250-300 milhões de dólares. Por conseguinte, <...> pretendem atingir um volume de negócios comercial de 500 milhões de dólares num curto período de tempo"²⁷. Em março de 2023,

²⁴ Zalessky, B. Vetor de cooperação - Ásia. Coletânea de artigos / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 3.

²⁵ A Bielorrússia e o Irão acordaram um plano de cooperação em áreas promissoras de interação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-soglasovali-plan-sotrudnichestva-po-perspektivnym-napravleniyam-vzaimodeystviya-592926-2023/>

²⁶ As Câmaras de Comércio e Indústria de Minsk e Teerão assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-minska-i-tegerana-nodpisali-soglaseniye-o-sotrudnichestve-594460-2023/>

²⁷ Zalessky, B. A Rota da Interação - Ásia. Intensificação dos laços multifacetados da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023.

celebrando o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, Minsk e Teerão assinaram um roteiro para uma cooperação abrangente para 2023-2026, que previa a cooperação numa vasta gama de questões - desde a política e a economia aos meios de comunicação social e ao turismo. Este documento sistemático permitiu que as partes elaborassem uma lista de medidas práticas específicas, muitas das quais já estão a ser aplicadas com êxito. "O trabalho intensivo a vários níveis conduziu a um aumento significativo do volume de negócios comercial.

Em 2022, o volume de negócios do comércio triplicou em relação ao nível de 2021. No ano atual [2023], aumentou mais 25 por cento em relação ao mesmo período do ano passado"²⁸.

Entre os exportadores bielorrussos que estão a desenvolver com sucesso o mercado iraniano, as empresas da Bellesbumprom Concern. Nos primeiros oito meses de 2023, aumentaram as suas exportações para o Irão em mais de 1,6 vezes. A Bielorrússia fornece "celulose, contraplacado, tábuas de madeira" a este país"²⁹. Ao mesmo tempo, a preocupação planeia aumentar as exportações e expandir a cooperação com parceiros iranianos. Em particular, a Svetlogorsk Pulp and Paperboard Mill fornece pasta branqueada ao Irão. Em outubro de 2023, especialistas da empresa visitaram a República Islâmica para "atingir um nível qualitativamente novo de cooperação. Planeamos aumentar o volume das exportações, bem como expandir as relações de cooperação no fornecimento de produtos químicos do Irão necessários para a produção de pasta de papel"³⁰.

Quando se trata de regiões bielorrussas interessadas em desenvolver ativamente as relações comerciais e económicas com o Irão, a região de Vitebsk pode ser mencionada. O facto é que, desde 2022, o volume de negócios comercial da região de Vitebsk com este país se multiplicou, o que se deve à necessidade de construir novas opções logísticas para as cargas de exportação. Ao mesmo tempo, "entre os novos tipos de produtos que nunca foram fornecidos ao Irão estão os tecidos de fibra de vidro, as placas de madeira, vários tipos de ácidos e reagentes. A região de Vitebsk continua a fornecer madeira ao Irão - 49% do volume de negócios. A região compra fruta e legumes frescos, que representam 98% de todas as compras a este país, e equipamento médico"³¹.

Em novembro de 2023, a região bielorrussa propôs aos parceiros iranianos a criação

- C. 65.

²⁸ Cooperação industrial e educação. Roman Golovchenko delineou áreas promissoras de cooperação com o Irão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10714>

²⁹ As empresas de Bellesbumprom aumentaram a exportação de produtos para o Irão em mais de 1,6 vezes [recurso eletrónico]. - recurso]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-uvlichili-eksport-produktsii-v-iran-bolee-chem-v-16-raza-594471-2023/>

³⁰ A "Bellesbumprom" planeia aumentar os volumes de exportação e expandir os laços de cooperação com o Irão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-planiruet-uvlichit-obiemy-eksporta-i-rasshirit-kooperatsionnye-svjazi-s-iranom-594315-2023/>

³¹ A região de Vitebsk ofereceu ao Irão para trabalhar em cooperação no sector farmacêutico [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-predlozila-iranu-rabotat-v-kooperatsii-v-farmatsevtike-600855-2023/>

de cadeias de cooperação no sector farmacêutico. Afinal, já foi criado um cluster farmacêutico em Vitebsk. Além disso, os especialistas de Vitebsk estão prontos a oferecer ao Irão produtos petroquímicos, que ocupam quase metade da produção industrial da região, desde fibra de vidro a aditivos para óleos. A região de Vitebsk pode também oferecer produtos alimentares, tapetes, calçado e produtos de linho. A parte iraniana apresentou igualmente propostas interessantes de cooperação. Em especial, "existem muitos depósitos no Irão e a indústria mineira está a desenvolver-se, pelo que gostaríamos de cooperar com a região de Vitebsk neste domínio"³². Assim, as partes esperam não só manter os antigos laços, mas também encontrar novas oportunidades para reforçar a parceria económica.

Minsk e Teerão, que assinaram um memorando de cooperação em 1995 e um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação em 2006, tencionam intensificar a sua parceria num futuro próximo. No final de 2023, ao discutir a interação entre as duas capitais, o Presidente do Comité Executivo da Cidade de Minsk, V. Kukharev, sublinhou que "Minsk está aberta ao diálogo sobre um vasto leque de questões - desde o comércio mutuamente benéfico, o fornecimento de equipamento, o intercâmbio de delegações até aos projectos no domínio da cultura e do desporto"³³. A cooperação nos domínios do turismo, dos cuidados de saúde e das empresas comuns é igualmente prometedora. Uma das propostas é a abertura de uma casa de comércio do Irão na capital bielorrussa.

Uma conversa à parte é sobre a cooperação no domínio da educação. Em julho de 2024, no Irão, a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) assinou memorandos de entendimento com duas instituições de ensino superior deste país: a primeira com a Universidade de Tecnologia Amir Kabir e a segunda com a Universidade de Tecnologia Malek Ashtar para desenvolver uma cooperação internacional mutuamente benéfica numa série de áreas da educação, ciência e tecnologia. "Prevê-se, em especial, o intercâmbio de estudantes em programas de estudo a todos os níveis, professores e cientistas, o desenvolvimento e a execução de programas educativos conjuntos, a realização de projectos de investigação e de ensino, o intercâmbio de informações e de materiais didácticos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos e a preparação de publicações conjuntas"³⁴. Além disso, a Universidade de Tecnologia Malek Ashtar está interessada em desenvolver a cooperação científica nos domínios da ótica, ciência dos materiais e metalurgia, electrofísica, física dos polímeros e materiais compósitos. A título de referência, a BSU coopera com instituições iranianas no âmbito de quatro acordos e memorandos

³² Construção de máquinas, petroquímica. Embaixador do Irão sobre as possibilidades de cooperação com a região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-neftehimija-posol-irana-o-vozmozhnostiah-sotrudnichestva-s-vitebskoj-oblastiju-600832-2023/>

³³ Minsk está interessada em desenvolver a cooperação com o Irão a nível regional [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/society/view/minsk-i-iran-aktivizirujut-sotrudnichestvo-na-regionalnom-urovne-602411-2023/>

³⁴ A BSU assinou memorandos de entendimento com duas universidades do Irão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/memorandumy-o-vzaimoponimanii-podpisal-bgu-s-dvumja-vuzami-irana-645726-2024/>

de duração indeterminada. Promover a cultura e a língua iranianas no âmbito das especialidades da Faculdade de Relações Internacionais "relações internacionais" e "estudos linguísticos nacionais" com

A língua persa é estudada desde 2008 e o Centro de Estudos Iranianos está a funcionar desde 2010. Atualmente, o Departamento de Línguas Orientais emprega três professores de Farsi, e dez cidadãos do Irão estudam na BSU.

Falando da **Arábia Saudita**, é de recordar que em maio de 2024, Riade acolheu a terceira reunião do Comité Misto de Cooperação Bielorrusso-Saudita (CCC), durante a qual os seus participantes identificaram medidas práticas para expandir o quadro jurídico, desenvolver a cooperação nos domínios da indústria, investimento, normalização e certificação, agricultura, ciência e tecnologia, educação, desporto e turismo, medicina e segurança. Além disso, as partes registaram "progressos significativos na reativação de toda a gama de relações bilaterais políticas, comerciais, económicas e humanitárias entre a Bielorrússia e a Arábia Saudita e acordaram em promover a manutenção de uma elevada dinâmica dos contactos bilaterais"³⁵.

As duas primeiras reuniões do BCC realizaram-se em 2015 e 2016. Na primeira - em Riade - as partes estabeleceram o Conselho Empresarial Bielorrusso-Saudita para "se tornar uma plataforma para uma interação frutuosa entre representantes dos círculos empresariais dos dois países". Ao mesmo tempo, foi celebrado um contrato para o fornecimento de misturas de solo da empresa bielorrussa EridGrow Production"³⁶.³⁷ A segunda - em Minsk - foi o Fórum Empresarial e Intercâmbio de Contactos e Cooperação Bielorrusso-Saudita, organizado sob os auspícios das Câmaras de Comércio e Indústria, onde participaram representantes de 63 empresas e organizações da Bielorrússia e 11 empresas da Arábia Saudita.

É de notar que as decisões da terceira reunião do SCS se centraram na expansão do quadro jurídico das relações bielorrusso-sauditas. Para referência: desde o estabelecimento de relações diplomáticas em 1997, Minsk e Riade adoptaram cerca de dez documentos que constituíram o quadro jurídico dos contactos bilaterais. Estes documentos incluem o Acordo Geral entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo do Reino da Arábia Saudita, assinado em 2003, e "que regula a cooperação bilateral nos domínios comercial e económico, do investimento, da educação, científico e técnico, cultural, da informação, do turismo, da juventude e do desporto"³⁸, bem como acordos sobre a prevenção da dupla tributação e a proteção mútua dos investimentos, assinados em 2009.

Em janeiro de 2024, quando uma delegação bielorrussa liderada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik visitou a Arábia Saudita, as partes trabalharam nos

³⁵ Sobre a terceira reunião do Comité Misto de Cooperação entre a República da Bielorrússia e o Reino da Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL.: https://mfa.gov.by/press/news_mfaZe_dc89296_bef_ae242.html

³⁶ Zalesky, B. Horizontes do arco distante. O potencial de interação entre a República da Bielorrússia e os países da Ásia e de África / Boris Zalesky. - Publicação Académica Palmarium, 2022. - C. 33.

³⁷ Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saodovskaya-araviva/#>

³⁸ Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://export.by/saudi-arabia>

clusters industriais, científicos e empresariais de cooperação entre os dois países, concentrando-se em "formas de intensificar a cooperação científica, identificar novos projectos de investigação promissores e desenvolver contactos entre cientistas"³⁹. Em especial, foram alcançados acordos para retomar o trabalho conjunto numa série de projectos fundamentais e aplicados, bem como para o intercâmbio de visitas de cientistas e investigadores dos dois países. As partes discutiram igualmente a participação da Bielorrússia na Visão 2030 da Arábia Saudita, um programa de diversificação económica em grande escala, oportunidades de cooperação industrial, fornecimentos de maquinaria bielorrussa e perspectivas de projectos conjuntos em países terceiros.

Na sequência das conversações de janeiro, as partes chegaram a uma série de acordos práticos que serão implementados este ano. Por exemplo, Minsk e Riade criarão uma estrutura de coordenação para promover o comércio mútuo. Para o efeito, em janeiro deste ano, "foi assinado um memorando de entendimento entre o Centro Nacional de Marketing [NCM] e a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria [da Arábia Saudita]"⁴⁰. E recentemente, foi dado o próximo passo muito importante: em maio, realizou-se em Riade um fórum empresarial bielorrusso-saudita, coorganizado pelo NCM e pela Câmara de Comércio e Indústria de Riade, que assinaram um memorando de cooperação. Neste fórum, a atenção das empresas sauditas foi "atraída para as perspectivas de cooperação nos sectores industrial (BELAZ, Mogilevkhimvolokno, Polotsk-Steklovolokno) e agrícola (Servolux, Vitebsk broiler poultry farm)"⁴¹. No mesmo mês de maio de 2024, a Bielorrússia e a Arábia Saudita complementaram o quadro jurídico contratual e assinaram um projeto de acordo sobre o tráfego aéreo, tendo sido adotado um memorando de entendimento entre as administrações da aviação dos dois países.

Outro tópico relevante de interação entre as partes é o papel das exposições no desenvolvimento da cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e a Arábia Saudita. Mesmo durante a primeira ronda de consultas políticas entre os ministérios dos negócios estrangeiros na história das relações bilaterais, realizada em dezembro de 2023 na capital saudita, foi referido que, ao retomar toda a gama de contactos bilaterais com base no desenvolvimento da parceria económica, as partes iriam "promover a intensificação da interação direta entre os círculos empresariais dos dois países, trocar informações, encorajar a participação em exposições no território dos

³⁹ Perspectivas de novos projectos nos domínios da ciência e da economia. A visita de Aleynik à Arábia Saudita está concluída [Recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/perspektivy-dlja-novyh-proektov-v-nauke-i-ekonomike-zavershen-vizit-aleinika-v-saudovskuiu-araviyu-608909-2024/>

⁴⁰ A Bielorrússia e a Arábia Saudita vão criar uma estrutura de coordenação para promover o comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-sozdatut-koordiniriruiuschuiu-strukturu-po-sodejstviju-vzaimnoi-torgovle-609070-2024/>

⁴¹ A Bielorrússia e a Arábia Saudita intensificam a cooperação entre instituições comerciais [Recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-aktivizirujut-vzaimodejstvie-mezhdu-institutami-torgovli-633452-2024/>

seus países"⁴². Em março deste ano, a parte bielorrussa convidou parceiros sauditas a participar na exposição agrícola de Belagro.

Quanto à participação dos exportadores bielorrussos nos fóruns de exposição sauditas, em setembro de 2023, a Bielorrússia apresentou uma exposição nacional colectiva na Foodex Saudi International Food Industry Exhibition em Riade, onde participaram 40 países e mais de 600 marcas. "O stand bielorrusso apresentava os carros-chefe dos produtos lácteos: Fábrica de Lacticínios nº 1 de Minsk, Fábrica de Queijos de Slutsk, Fábrica de Conservas de Lacticínios de Gluboka, Fábrica de Lacticínios de Kalinkovichi, uma sucursal da Rogachev MCC"⁴³.

E em maio deste ano, a capital saudita acolheu a 2ª Exposição Internacional da Indústria Alimentar Saudi Food Show 2024, que reuniu numa plataforma de exposição mais de mil grandes empresas alimentares de 97 países. O stand da Bielorrússia Belarus. The Taste of Nature foi apresentado pela primeira vez neste fórum de exposição, onde os exportadores nacionais demonstraram uma vasta gama de produtos lácteos, incluindo os feitos de leite em pó, queijos variados e sobremesas. Em particular, a Fábrica de Queijo Slutsk apresentou uma linha de produtos lácteos sem lactose, queijos de elite com gengibre, sementes de chia, pétalas de açafrão, trufa preta e branca, queijos congelados da marca registada "Kletskaya Krynachka" e "Yas Belous", bem como um produto inovador - leite A2, que contém proteína do leite do tipo A2 e não tem beta-caseína A1. Uma vasta gama de produtos foi apresentada por um dos líderes da indústria leiteira bielorrussa - a empresa "Molochny Mir", incluindo queijos duros de elite "Parmesão", "Maasdam", "GorodenT", queijo com trufa preta, leite natural, natas naturais e natas para bater, queijo congelado "GorodenT", produtos secos e inovadores. "A quota de exportação da empresa para o mercado internacional é superior a 65%, com um volume de processamento de matérias-primas de cerca de 660 mil toneladas por ano"⁴⁴. A Milkavita, uma empresa líder na indústria com uma carteira de produtos de mais de 150 artigos, apresentou na exposição leite líquido embalado e natas com um prazo de validade longo, manteiga, produtos lácteos secos com características melhoradas de solubilidade e processamento à temperatura. A este respeito, a Arábia Saudita é um dos principais parceiros da empresa.

Voltando ao tema do Comité Misto de Cooperação Bielorrusso-Saudita, gostaríamos de salientar que a sua terceira reunião demonstrou claramente que as partes estão concentradas na obtenção de resultados concretos na atualização de toda a gama de cooperação comercial e económica. Esperemos que estas decisões do Comité dêem um

⁴² Do turismo aos investimentos. A delegação bielorrussa realizou ricas negociações na Arábia Saudita [Recurso recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/ot-turizma-do-investitsij-belorusskaja-delegatsiya-provela-nasvschennye-peregovory-v-saudovskoi-aravii-605885-2023/>

⁴³ A Bielorrússia apresentou a sua exposição nacional na Exposição Internacional de Alimentação Foodex Saudi em Riade [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-natsionalnuiu-ekspozitsiiu-na-mezhdunarodnoi-pischevoj-vystavke-foodex-saudi-v-er-589285-2023/>.

⁴⁴ As empresas bielorrussas apresentam o seu potencial na exposição da indústria alimentar na Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriatija-belarusi-prezentuiut-potentsial-na-vystavke-pischevoi-promyshlennosti-v-saudovskoi-aravii-635857-2024/>

impulso significativo à cooperação noutras áreas das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e o Reino da Arábia Saudita.

Finalmente, outro país interessante na região do Golfo Pérsico é **Omã**. Em agosto de 2024, o primeiro Fórum Empresarial Bielorrússia-Omã teve lugar em Muscat, a capital deste país do Médio Oriente, onde representantes de agências governamentais, departamentos especializados e mais de 70 empresas de ambos os países discutiram questões actuais de cooperação nos domínios da construção de máquinas, agricultura, segurança alimentar, indústria alimentar, alta tecnologia, logística e turismo. Durante a reunião, as partes declararam que "apostam na intensificação da cooperação entre a Bielorrússia e Omã em todos os domínios"⁴⁵ e tentarão encontrar instrumentos eficazes para a realização do comércio bilateral, estabelecer parcerias no domínio das tecnologias da informação e realizar o potencial de exportação das empresas bielorrussas nos sectores dos lacticínios e da construção de máquinas.

É de salientar que as relações diplomáticas com este sultanato da Península Arábica foram estabelecidas em julho de 1992. Durante estes trinta e tal anos, as partes assinaram vários acordos - sobre comércio e cooperação económica, proteção mútua dos investimentos, prevenção da dupla tributação, bem como sobre o estabelecimento de laços de amizade entre Minsk e Mascate. "Em julho de 2023, foi assinado o Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo do Sultanato de Omã sobre comunicações aéreas"⁴⁶. Os Memorandos de Entendimento entre os Ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Justiça, da Educação, da Cultura e as Câmaras de Comércio e Indústria também complementaram o quadro jurídico.

O volume de negócios comercial entre os países é formado principalmente pelas exportações bielorrussas. Por exemplo, em 2020, a Bielorrússia exportou para Omã "produtos lácteos (leite em pó desnatado e gordo no valor de 347,6 mil dólares, soro de leite no valor de 18,8 mil dólares), fertilizantes de potássio (328,5 mil dólares), colecionáveis e antiguidades (57,7 mil dólares)"⁴⁷. No entanto, nos últimos três anos, as exportações bielorrussas diminuíram ligeiramente. Apesar do baixo nível do volume de negócios comercial mútuo, a Bielorrússia considera o Sultanato de Omã o parceiro mais importante do Médio Oriente e concentra "a sua atenção no desenvolvimento das relações comerciais e económicas e na cooperação em matéria de investimento"⁴⁸.

É de salientar que Omã, com pouco mais de cinco milhões de habitantes, é considerado a 66ª maior economia do mundo no final de 2023. Atualmente, está a ser implementada a estratégia de desenvolvimento Visão 2040 - "um documento multi-

⁴⁵ A Bielorrússia está a trabalhar na expansão das exportações para Omã [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prorabatvvaet-rasshirenie-eksporta-v-oman-657416-2024/>

⁴⁶ A cooperação na esfera política [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/political/

⁴⁷ Actividades MART [Recurso eletrónico - recurso]. - 2024. - URL: <https://www.mart.gov.by/activity/mezhdunarodnoe-sotrudnichestvo/sotrudnichestvo-s-zakreplennymi-stranami-i-i-regionami/sotrudnichestvo-s-sultanatom-oman/>

⁴⁸ Rachkov: Omã é o parceiro mais importante da Bielorrússia no Médio Oriente [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/rachkov-oman-vazhnejshij-partner-belarusi-na-blizhnem-vostoke-569090-2023/>

setorial de âmbito nacional, com a duração de 20 anos, que representa um ponto de referência fundamental para o desenvolvimento do Estado. Tem por objetivo diversificar a economia com base em inovações, desenvolver o sector privado e integrar-se na economia mundial"⁴⁹, a fim de duplicar o produto interno bruto per capita até 2040. Especialmente porque a sua localização geográfica oferece a Omã oportunidades significativas para expandir o comércio e os laços económicos com outras nações do mundo. Nos próximos anos, o Estado do Golfo irá expandir ativamente as suas zonas económicas livres.

Os interesses da Bielorrússia neste país estão atualmente ligados a interesses comerciais numa série de artigos. "Atualmente, a Bielorrússia fornece principalmente a Omã produtos lácteos (leite e natas condensadas, soro de leite), equipamento de elevação, produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, fios de polímeros, produtos de papel e cartão, compotas, puré de fruta, radiadores, acessórios para condutas, dispositivos de medição e controlo e cosméticos para cuidados pessoais"⁵⁰. No entanto, o primeiro Fórum Empresarial Bielorrusso-Omaní registou um sério potencial para outros itens de exportação.

Por exemplo, os dois países planeiam desenvolver o comércio mútuo através de um intercâmbio. A venda de produtos agro-industriais é considerada uma prioridade. Em particular, "está planeada a utilização da plataforma da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia [BUTB] para fornecer produtos lácteos produzidos na Bielorrússia ao mercado de Omã. Para este efeito, a primeira empresa de Omã já foi acreditada na BUTB e tenciona participar nas transacções da bolsa num futuro próximo."⁵¹ Para a parte omanense, o maior interesse é o leite em pó, que é amplamente utilizado na indústria alimentar do país. Por conseguinte, é aconselhável iniciar o comércio de divisas com Omã com esta posição de mercadoria. No futuro, para além dos produtos lácteos, a gama de produtos bielorrussos fornecidos a Omã através do BUTB pode ser alargada a produtos como óleo de colza, polpa de beterraba e melão, açúcar, aminoácidos e aditivos alimentares.

O Parque Hi-Tech da Bielorrússia (HTP) está também a colaborar com Omã e identificou áreas de interesse mútuo para desenvolver iniciativas conjuntas com o Grupo ITHCA. Este grupo de empresas omanenses foi criado em 2019. Inclui a Oman Broadband, o Oman Technology Fund, a Oman Towers e a Space Communications Technology. As principais funções do ITHCA Group são trabalhar ativamente na construção da infraestrutura informática de Omã, expandindo as redes e as capacidades digitais do sultanato. O grupo "dimensiona centros de

⁴⁹ Barysevich, N. A Bielorrússia tem um grande potencial para aumentar as exportações de produtos alimentares para Omã / N. Barysevich // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://produkt.by/news/novosti-belarusi/u-belarusi-est-sereznyv-potencial-dlya-naraschivaniva-eksporta>

⁵⁰ Barysevich, N. Médio Oriente promissor. Revemos os horizontes da cooperação entre a Bielorrússia e Omã / N. Barysevich // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/comments/view/mnogoobeschaiuschii-blizhnii-vostok-obozrevaem-gorizonty-sotrudnichestva-belarusi-s-omanom-9338/>

⁵¹ A Bielorrússia e Omã planeiam desenvolver o comércio mútuo através da bolsa de valores [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-planiruiut-razvivat-vzaimnuju-torgovlju-cherez-birzhu-657057-2024>

dados/armazenamento em nuvem, constrói infra-estruturas de cibersegurança, colabora com organizações nacionais e internacionais e parceiros estrangeiros para implementar iniciativas estratégicas no domínio das TIC"⁵² . Além disso, a HTP assinou um memorando de entendimento com a Oman National Engineering and Investment Company, que presta serviços ao sector dos serviços públicos e da engenharia do país. Este documento manifesta um interesse prático na cooperação com os residentes do HTP em projectos relacionados com o desenvolvimento da tecnologia alimentar e das tecnologias de RV.

Quanto a outros resultados do primeiro Fórum Empresarial Bielorrusso-Omani, o Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços da Bielorrússia assinou um memorando de cooperação com a Câmara de Comércio e Indústria de Omã. Foi também delineada a intenção de cooperar entre as fábricas de lacticínios de Minsk e de Omã. Além disso, a delegação bielorrussa visitou a zona económica livre e o porto de Sohar, na província de North Al Batinah, onde discutiram possíveis formas de cooperação e áreas para a sua expansão, salientando as perspectivas de cooperação no domínio dos transportes e da logística e a criação de empresas de produção conjuntas tanto na província como em Omã.

De um modo geral, as reuniões de agosto em Mascate e Sohar mostraram que "as partes dispõem de um potencial considerável para o desenvolvimento da cooperação empresarial, que deve agora ser capitalizado em projectos concretos"⁵³ . Tanto em termos de comércio e de cooperação económica e de investimento, como em termos de expansão das parcerias nos domínios científico, técnico e educativo.

⁵² O Parque Hi-Tech estabelece cooperação com Omã em TI [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/tech/view/park-vysokih-tehnologij-nalazhivaet-vzaimodejstvie-s-omanom-v-sfere-it-657529-2024/>

⁵³ Zalesky, B. Perímetro do arco distante. O potencial da parceria sustentável na resolução da interação multi-vetorial. / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 20.

Desenvolver parcerias tanto em em domínios conhecidos como em novos domínios

Em 2024, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) continua a estar ativa no mercado da **República Popular da China** (RPC) para desenvolver oportunidades de exportação-importação e aumentar o volume de negócios entre os dois países. Os números comprovam-no: no início de outubro deste ano, a BUTB já acreditou 224 residentes da RPC, três dos quais com o estatuto de corretores de bolsa. E "durante sete meses de 2024, o montante das transações de entidades empresariais chinesas atingiu 84 milhões de dólares, o que é 2,6 vezes mais do que no mesmo período de 2023"⁵⁴. Ao mesmo tempo, os residentes do Império Celestial compraram e venderam principalmente madeira, carne e produtos lácteos, produtos metálicos ferrosos e equipamento industrial na plataforma de intercâmbio bielorrusso. Entre os instrumentos eficazes para promover a BUTB no mercado chinês está a participação desta plataforma de intercâmbio em exposições internacionais realizadas em diferentes regiões da China.

Por exemplo, em junho deste ano, a BUTB participou pela primeira vez na **exposição internacional EXPO "China-Eurásia"**, realizada em Urumqi, o centro administrativo da Região Autónoma de Xinjiang Uygur. Tendo em conta o tema da exposição, o stand da BUTB deu especial ênfase aos produtos agrícolas e industriais. Os visitantes puderam familiarizar-se com a nomenclatura das mercadorias e as oportunidades de exportação e importação da plataforma de intercâmbio bielorrussa, bem como consultar sobre as questões de acreditação no intercâmbio e participação no comércio. Além disso, no stand da BUTB houve a oportunidade de ver as ordens de compra e venda efectivas colocadas pelas empresas bielorrussas na bolsa, o que tornou possível a realização de negociações substantivas com importadores e exportadores chineses. É de notar que a participação neste fórum de exposição ajudou a atrair para a BUTB empresas industriais e comerciais de toda a Região Autónoma de Xinjiang Uygur. Através do intercâmbio, podem negociar com empresas bielorrussas sem intermediários numa vasta gama de produtos: desde fibras de algodão e sementes oleaginosas a equipamento industrial e maquinaria especial. Outro pormenor importante: em 2024, a tendência para a diversificação da estrutura do volume de negócios do intercâmbio bielorrusso-chinês tornou-se mais clara. Assim, "a soma das transações com bens que não sejam produtos de madeira aumentou mais de 8 vezes em janeiro-maio. Em particular, a plataforma de intercâmbio foi utilizada pelos produtores chineses para fornecer à Bielorrússia produtos metálicos ferrosos e não ferrosos, peças sobressalentes e componentes para máquinas e equipamentos,

⁵⁴ A BUTB ajudará os produtores chineses de fibras sintéticas a entrar no mercado bielorrusso [Recurso
recurso eletrónico]. - 2024. - URL:
<https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-kitajskim-proizvoditeljam-sinteticheskogo-volokna-vyti-na-belorusskij-rynok-652563-2024>

matérias-primas para a indústria alimentar"⁵⁵ . A BUTB espera que a quota-parte dos produtos do complexo agroindustrial, da metalurgia e da indústria ligeira no volume total do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e a China aumente à medida que novos participantes das regiões da China venham ao pregão.

Em julho de 2024, graças à participação da BUTB na **exposição internacional da indústria do alumínio Aluminium China 2024**, realizada em Xangai, mais de vinte produtores de metais chineses anunciaram a sua disponibilidade para entrar no mercado de mercadorias da Bielorrússia. Através da BUTB "está planeado fornecer ao mercado bielorrusso tubos de alumínio, perfis, chapas, folhas e outros produtos procurados"⁵⁶ . Assim, o círculo de fornecedores estrangeiros de produtos de alumínio laminado, utilizando a plataforma bielorrussa, expandir-se-á e os consumidores da Bielorrússia poderão fazer compras em condições mais favoráveis. O aparecimento de novos produtores de alumínio da China deverá não só ter um impacto positivo no volume de vendas, mas também aumentar o efeito económico do mecanismo de intercâmbio para as empresas bielorrussas do sector real.

Em agosto deste ano, na mesma Xangai, a delegação da BUTB participou na **exposição internacional de materiais de isolamento térmico e tecnologias de poupança de energia TIM Expo Shanghai**, onde manteve negociações sobre a cooperação com os principais produtores chineses de fibras sintéticas sobre a questão da venda dos seus produtos na bolsa de valores. E "várias empresas chinesas manifestaram a sua disponibilidade para apresentar propostas para a venda dos tipos de fibras mais procurados na Bielorrússia na plataforma de bens industriais e de consumo BUTB. Assim, as empresas bielorrussas da indústria ligeira poderão adquirir as matérias-primas de que necessitam a fornecedores do Império Celestial verificados pela bolsa sem intermediários"⁵⁷ . Isto não só permitirá aumentar a eficiência das actividades de aquisição dos proponentes bielorrussos, como também contribuirá para um maior reforço das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a China. É de notar que este ano o BUTB está a prestar especial atenção ao envolvimento de não residentes da Bielorrússia no comércio de bens industriais e de consumo. Em janeiro-julho de 2024, as transacções com esses bens foram concluídas por empresas de oito países, incluindo a China, que se tornaram visivelmente mais activas recentemente . As transacções tornaram-se mais frequentes e, para alguns produtos de base, tornaram-se regulares. Por exemplo, este ano, foram fornecidas pela China à Bielorrússia peças sobresselentes e componentes para máquinas, ferramentas industriais e equipamento tecnológico. Além disso, tratava-se sobretudo de produtos

⁵⁵ As ferramentas electrónicas BUTB são apresentadas na EXPO "China-Eurásia" [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/elektronnye-instrumenty-butb-predstavlenyy-na-ekspo-kitaj-evrazij-a-643984-2024/>.

⁵⁶ Os produtores chineses de alumínio estão prontos para entrar no mercado de câmbio da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/kitajskie-proizvoditeli-aluminiya-gotovy-vyjti-na-birzhevoi-rynok-belarusi-645865-2024/>.

⁵⁷ A BUTB ajudará os produtores chineses de fibras sintéticas a entrar no mercado bielorrusso [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-kitajskim-proizvoditeliam-sinteticheskogo-volokna-vyjti-na-belorusskij-rynok-652563-2024>

que substituíam as importações.

Um tópico separado neste contexto é a atividade do escritório de representação da BUTB em Xangai, que abriu em 2023. Os seus especialistas já participam regularmente nas principais exposições, fóruns, conferências e outros eventos empresariais do sector na China. O contacto direto com representantes de empresas chinesas proporciona oportunidades adicionais para informar potenciais proponentes sobre as ferramentas e serviços da BUTB, e também simplifica a interação com empresas já acreditadas.

Finalmente, no início de setembro de 2024, as oportunidades de compra de produtos da indústria da madeira da Bielorrússia no leilão BUTB foram apresentadas na **Conferência Internacional sobre Cooperação na Produção de Bens Domésticos e Materiais de Construção na China e na Ásia Central**, que teve lugar em Xi'an, o centro administrativo da província de Shaanxi. O evento, organizado pela Câmara Internacional do Mobiliário e da Decoração da China e pela Câmara de Comércio do Mobiliário desta província, contou com a participação de cerca de 400 entidades empresariais que se dedicam à produção e venda de mobiliário, materiais de construção e artigos de interior. Ao envolver estas empresas no comércio de intercâmbio, a BUTB planeia alargar o grupo de importadores chineses de produtos de madeira da Bielorrússia, bem como organizar entregas de painéis de madeira para a China, que são especialmente procurados pela indústria de mobiliário do país.

Sabe-se que no ano em curso os residentes da RPC são os maiores compradores de produtos de madeira na plataforma de troca, mas o potencial de cooperação nesta área está longe de estar esgotado. "Durante 9 meses de 2024, os participantes chineses compraram na bolsa de valores quase 672 mil metros cúbicos de produtos de madeira serrada, 2,4 vezes mais do que o valor alcançado em janeiro - setembro de 2023. O crescimento das vendas está relacionado com a redução das existências de madeira serrada no mercado interno da China, o que estimula a procura de importações da Bielorrússia"⁵⁸. Tradicionalmente, a maior procura por parte dos participantes chineses era de madeira serrada de coníferas. Simultaneamente, são também apresentados no leilão outros tipos de produtos do sector da madeira, que poderão interessar à parte chinesa. Em particular, a bolsa de valores está disposta a ajudar as empresas de mobiliário da China a adquirir aglomerado de partículas e aglomerado de fibras da Bielorrússia. Afinal, os principais produtores destes produtos estão acreditados na bolsa bielorrussa, o que facilitará muito a entrada dos exportadores chineses no mercado bielorrusso.

Todos estes factos demonstram que a BUTB "planeia aumentar ainda mais tanto as exportações de produtos agrícolas bielorrussos como as importações chinesas de metais e produtos metálicos, participando em eventos internacionais de exposição no Império

⁵⁸ Está prevista a realização de um grande lote de celulose bielorrussa para exportação através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/krupnuiu-partiju-belorusskoi-tselliulozy-planiruietsia-realizovat-na-eksport-cherez-butb-667638-2024/>.

Celestial"⁵⁹, a fim de desenvolver o comércio de intercâmbio em diferentes regiões da China, tanto em áreas de produtos de base desenvolvidos como em novos itens que aumentarão significativamente o volume global do volume de negócios do comércio bielorrusso-chinês.

No segundo semestre de 2024, a BUTB está também a expandir a cooperação com outros países do continente asiático, incluindo **a Mongólia, a Coreia do Sul, o Vietname, os Emirados Árabes Unidos, Omã, a Jordânia e a Turquia.**

Por exemplo, em junho deste ano, a BUTB assinou um memorando de cooperação com a **Bolsa de Mercadorias da Mongólia** para combinar os recursos, as tecnologias e a experiência das duas plataformas de intercâmbio e dar um novo impulso à cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e a Mongólia. As partes centrar-se-ão nos produtos agro-industriais. Simultaneamente, "com base na nomenclatura das mercadorias atualmente disponíveis nas bolsas de valores da Bielorrússia e da Mongólia, os produtos mais promissores para o abastecimento da Mongólia são o açúcar e os produtos lácteos, enquanto a Bielorrússia deveria importar matérias-primas para a indústria têxtil - principalmente lã e caxemira"⁶⁰.

Recorde-se que, até há pouco tempo, apenas o açúcar bielorrusso era exportado para a Mongólia utilizando o mecanismo de troca. Em quatro meses de 2024, um pouco menos de quatro mil toneladas deste produto, no valor de cerca de 2,5 milhões de dólares, foram vendidas ao mercado mongol. E já em maio deste ano, foram concluídos dois primeiros negócios na BUTB para fornecer leite em pó desnatado a este país da Ásia Oriental. "O comprador era um conhecido produtor mongol de produtos lácteos e de leite azedo. O volume total da compra experimental ascendeu a 73 t. A assistência para atrair o primeiro importador mongol de produtos lácteos bielorrussos para a negociação na bolsa foi prestada pelo corretor BUTB acreditado na Mongólia - United Meres Machinery Company" ⁶¹.

Este facto pode ser considerado um acontecimento marcante no desenvolvimento do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a Mongólia, especialmente tendo em conta que o alargamento da nomenclatura das mercadorias tem um efeito positivo no volume do volume de negócios e contribui para o crescimento da atividade comercial tanto dos vendedores da Bielorrússia como dos compradores da Mongólia. Além disso, as partes tencionam resolver a questão do abastecimento do mercado mongol com madeira serrada da Bielorrússia, que é muito procurada no sector da construção do país. Resta apenas acrescentar que seis residentes da Mongólia já foram "acreditados no BUTB, um dos quais tem o estatuto de corretor da bolsa". Em janeiro-maio de 2024, o

⁵⁹ Zalessky, B. Pontos de crescimento da economia bielorrussa na dinâmica dos desafios globais / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 6.

⁶⁰ As bolsas de mercadorias da Bielorrússia e da Mongólia planeiam cooperar no comércio de produtos agrícolas [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/tovarnye-birzhi-belarusi-i-mongolii-planirujut-sotrudnichat-v-torgovle-selhozproduktsiej-635733-2024/>

⁶¹ A Mongólia começou a comprar produtos lácteos bielorrussos na bolsa de valores [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mongolija-nachala-pokupat-belorusskuju-molochnuju-produktsiju-na-birzhevyh-torgah-634389-2024/>

montante das transacções cambiais dos comerciantes mongóis atingiu 2,5 milhões de dólares"⁶².

Outro país da Ásia Oriental, a **República da Coreia**, é um mercado muito promissor para as empresas de madeira bielorrussas. Os residentes coreanos da BUTB têm vindo a participar no comércio de produtos de madeira desde novembro de 2023, aumentando gradualmente o volume das transacções. No primeiro semestre deste ano, compraram quase seis mil metros cúbicos de madeira serrada de coníferas. No final de julho de 2024, "duas empresas da República da Coreia especializadas na importação, produção e distribuição de produtos de madeira anunciaram a sua disponibilidade para efetuar compras regulares de madeira serrada na plataforma da bolsa"⁶³. Além disso, está a ser estudada a questão do fornecimento de pellets ou granulados de madeira a este país da Ásia Oriental. Estamos a falar dos chamados "pellets cinzentos" utilizados para fins industriais. E esta questão, ao que parece, tornar-se-á em breve uma questão prática.

O **Vietname** juntou-se à lista de parceiros da BUTB do Sudeste Asiático no início deste outono. Nos primeiros dias de setembro, o grupo de compradores estrangeiros de leite em pó bielorrusso foi alargado por uma empresa comercial vietnamita, que concluiu a primeira transação de troca com uma empresa de processamento de leite bielorrussa utilizando o mecanismo de endereço, que está em vigor na BUTB desde 9 de agosto. "O volume de compra foi de 52 toneladas"⁶⁴. É de notar que, em agosto, compradores de sete novos países vieram à BUTB para comprar leite em pó e outros produtos lácteos produzidos internamente.

Passemos agora ao Médio Oriente, onde o Egito, Iraque, Líbano, Jordânia, Emirados Árabes Unidos (EAU), Omã, Arábia Saudita, Arábia Saudita e Síria estão entre os países que utilizam a plataforma de intercâmbio nacional para importar produtos fabricados na Bielorrússia. No início de outubro de 2024, a BUTB tinha acreditado: 26 entidades empresariais dos EAU, 6 cada uma do Líbano e do Egito, 5 cada uma da Síria, 3 cada uma da Jordânia, 2 cada uma do Iraque, e 1 cada uma de Omã e da Arábia Saudita. Os EAU e o Líbano são os líderes em termos de soma de transacções durante três trimestres. Em ambos os casos, a dinâmica é positiva. Em particular, "em comparação com janeiro-setembro do ano passado, o volume de negócios dos participantes dos Emirados aumentou em termos monetários 96 vezes, e o dos participantes libaneses - 1,5 vezes. Com base na estrutura das vendas em bolsa, a madeira serrada e o leite em pó nacionais são os mais procurados pelas empresas do Médio Oriente. O seu peso específico no volume total das transacções é superior a

⁶² A BUTB irá expandir a cooperação com as empresas mongóis [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rasshirit-sotrudnichestvo-s-mongolskim-biznesom-638715-2024/>

⁶³ Os importadores de produtos florestais da República da Coreia estão interessados na cooperação com a BUTB [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/juzhnokorejskie-importery-lesoproduktsii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-butb-650959-2024/>

⁶⁴ O Vietname juntou-se à lista de compradores de leite seco da Bielorrússia através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/vietnam-popolnil-spisok-pokupatelej-belorusskogo-suhogo-moloka-cherez-butb-658614-2024/>

70%"⁶⁵.

Falando de acontecimentos marcantes neste contexto, podemos registar uma série de observações interessantes. Por exemplo, no início de julho deste ano, uma empresa residente nos Emirados Árabes Unidos comprou pela primeira vez aditivos para alimentação animal produzidos na Bielorrússia através da BUTB. O facto é que as empresas dos países do Médio Oriente não tinham concluído anteriormente transacções em bolsa para a compra de aditivos para alimentação animal nacionais. E estas primeiras transacções de bolsa sobre a compra de aminoácidos, concluídas por uma empresa dos EAU, abrem uma nova página no desenvolvimento do comércio de bolsa entre a Bielorrússia e este país do Médio Oriente. Até agora, os residentes dos EAU só compravam madeira serrada na bolsa. Em particular, "no primeiro semestre de 2024, o volume de compras ascendeu a 29 mil metros cúbicos, o que é 5,3 vezes mais do que em todo o ano de 2023. A entrada das empresas dos Emirados Árabes Unidos no mercado cambial de produtos agrícolas dará sem dúvida um impulso adicional à cooperação entre a Bielorrússia e os EAU na esfera cambial e criará pré-requisitos para um maior crescimento do volume de negócios do comércio mútuo"⁶⁶.

Outro facto interessante. Em setembro deste ano, um grande distribuidor de produtos lácteos com sede no Dubai (EAU), que serve a região do Médio Oriente e do Norte de África, tenciona aumentar significativamente as suas compras de leite em pó desnatado no BUTB até ao final do ano. Para além do aumento das importações de leite seco através da bolsa, a empresa dos Emirados está a considerar a possibilidade de cooperação com a Bielorrússia noutros produtos de base. Em especial, a empresa está a considerar a compra de manteiga e de produtos à base de carne, bem como a organização de fornecimentos de óleo de palma do Sudeste Asiático para a indústria alimentar bielorrussa. Resta apenas acrescentar que "no final de janeiro-agosto de 2024, o volume de negócios comercial dos residentes dos Emirados Árabes Unidos no BUTB excedeu 25,5 milhões de dólares, dos quais cerca de 77% foram trazidos pelas exportações de produtos agrícolas bielorrussos"⁶⁷.

Omã e Jordânia estão também a planear utilizar a plataforma BUTB para fornecer produtos lácteos produzidos na Bielorrússia. No primeiro caso, para este fim, a primeira empresa omanense já foi acreditada em , que pretende participar no comércio de câmbio num futuro próximo. "No futuro, para além dos produtos lácteos, a gama de produtos bielorrussos fornecidos a Omã através da BUTB poderá ser alargada a produtos como óleo de colza, polpa de beterraba e melão, açúcar, aminoácidos,

⁶⁵ Os produtos lácteos bielorrussos foram vendidos pela primeira vez à Jordânia através da BUTB [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorussskuii- molochmuiu-produktsiiu-vpervve-prodali-v-jordaniju-cherez-butb-668653-2024/>.

⁶⁶ Uma empresa dos EAU comprou aditivos alimentares bielorrussos pela primeira vez na BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/kompanija-iz-oae- vpervve-kupila-belorusskie-kormovye-dobavki-na-butb-644906-2024/>.

⁶⁷ As empresas dos EAU estão prontas para aumentar as compras de leite em pó na BUTB [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/biznes-oae-gotov-naraschivat-zakupki-suhogo- moloka-na-butb-662372-2024/>.

aditivos para rações"⁶⁸. No segundo caso, em outubro deste ano, a BUTB já registou as primeiras transacções para a venda de produtos lácteos ao mercado jordano. O objeto da compra experimental foi o leite em pó desnatado e o soro de leite em pó, com um volume total de 26 toneladas.

Finalmente, falando da **Turquia, gostaríamos** de recordar que, a partir de 1 de junho de 2024, 85 residentes turcos foram acreditados no BUTB, 19 dos quais começaram a participar no comércio de câmbio apenas este ano. Até há pouco tempo, a estrutura do volume de negócios bielorrusso-turco era dominada pelas exportações de produtos de madeira da Bielorrússia, bem como de sucata de metais ferrosos e fibras sintéticas. No entanto, em junho de 2024, foi celebrado pela primeira vez um acordo de compra de açúcar no BUTB. O volume da compra experimental foi de 136 toneladas. Este facto mostra que "a Turquia, como país com uma indústria de confeitaria desenvolvida, é certamente de grande interesse em termos de exportação de açúcar bielorrusso e outros produtos de transformação de beterraba sacarina"⁶⁹. E existe a confiança de que o primeiro negócio concluído por uma empresa turca residente servirá como um sinal positivo para outros representantes do comércio turco, incluindo produtores de chocolate e de refrigerantes, para os quais a Bolsa pode tornar-se uma fonte fiável de matérias-primas procuradas.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁸ Zalesky, B. The potential for increasing economic co-operation between Belarus and the countries of the far arc / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 37.

⁶⁹ Na BUTB, a empresa-presidente da Turquia concluiu pela primeira vez um acordo para a compra de açúcar bielorrusso [recurso eletrónico]. - recurso]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-kompanija-rezident-turtsii-vpervye-zakljuchila-sdelku-na-pokupku-belorusskogo-sahara-640235-2024/>

CAPÍTULO 4

A cooperação no domínio da ciência, tecnologia e inovação está a atingir um novo patamar

a cooperação no domínio da inovação atinge um novo patamar

Em agosto de 2024, durante a visita oficial do Primeiro-Ministro Li Qiang do Conselho de Estado da **República Popular da China** (RPC) à Bielorrússia, os dois governos decidiram declarar 2024-2025 os Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a China em Ciência, Tecnologia e Inovação. Nesta ocasião, foi assinado em Minsk um plano de eventos que abrange um vasto leque de áreas de cooperação bilateral e prevê a realização de eventos científicos e técnicos conjuntos, a criação e o desenvolvimento de plataformas de cooperação bielorrusso-chinesas e a execução de projectos científicos e científico-técnicos conjuntos, que permitirão reforçar os laços sectoriais no domínio da cooperação industrial e tornar-se um incentivo adicional para o desenvolvimento inovador.

Este plano contém 89 actividades que envolverão 140 organizações - 59 bielorrussas e 81 chinesas. Estas incluem os principais centros científicos dos dois países, agências sectoriais e respectivas organizações subordinadas, bem como grandes empresas tecnológicas. Em particular, no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, o plano prevê o desenvolvimento da cooperação entre o Ministério das Comunicações e da Informatização da Bielorrússia e as empresas chinesas Huawei Technologies, ZTE e PhotonSpeak no desenvolvimento de software, a expansão da cooperação no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, incluindo a aplicação das tecnologias 5G/6G. Do lado bielorrusso, o Parque de Alta Tecnologia, o parque industrial Velikiy Kamen, a Beltelecom e a Promsvyaz estarão envolvidos neste trabalho. Além disso, em agosto de 2024, foi assinado um memorando de entendimento sobre cooperação estratégica no domínio das tecnologias da informação e da comunicação pelo Ministério das Comunicações e da Informatização da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e da Informatização da China, que "prevê a promoção da cooperação em matéria de transformação digital, tecnologias de nuvem, inteligência artificial, medicina digital e formação em TIC"⁷⁰. Existem igualmente planos para cooperar no desenvolvimento de cidades inteligentes, na criação de instalações de produção conjuntas para produtos de alta tecnologia, bem como numa plataforma de cooperação sino-bielorrussa no domínio das tecnologias da informação e da comunicação.

O Ministério da Indústria da Bielorrússia, juntamente com o Centro de Cooperação Económica e Técnica Internacional do Ministério da Indústria e da Informatização da República Popular da China, prevê a criação de uma plataforma conjunta para a implementação da cooperação industrial sino-bielorrussa para encontrar parceiros,

⁷⁰ A Bielorrússia e a China assinaram um memorando de entendimento no domínio das TIC [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-v-oblasti-ikt-656109-2024/>

transferir tecnologias e desenvolver a cooperação com empresas chinesas no fornecimento de equipamento tecnológico. Recorde-se que "em março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram uma estratégia global de desenvolvimento industrial conjunto, e em novembro de 2023 - um plano pormenorizado para interligar as políticas industriais dos dois países"⁷¹ para desenvolver a cooperação industrial, incluindo através de instalações de produção conjuntas na Bielorrússia e na China, atraindo competências de alta tecnologia para a implementação de projectos de investimento em empresas bielorrussas e estabelecendo uma interação direta entre as partes. Este programa já inclui 30 projectos específicos nos sectores da construção de máquinas-ferramentas, automóvel, petroquímica e transformação da madeira. Em particular, "todo o grupo de empresas nacionais de máquinas-ferramenta - desde a fábrica de máquinas-ferramenta de Gomel até Krasniy Borets em Orsha - está já envolvido na execução de projectos conjuntos de desenvolvimento industrial com a China"⁷². Além disso, as decisões tomadas ajudarão a reformar a indústria têxtil, uma vez que a viscose, juntamente com o linho e as fibras químicas, criará um tecido para os bielorrussos que se tornará a base da indústria têxtil e de vestuário do país.

Em geral, "15 novos projectos de investimento de nível estratégico no valor de até três mil milhões de dólares estão a ser ativamente considerados com parceiros chineses"⁷³. Entre os mais importantes contam-se: a terceira fase do projeto de transformação em profundidade de cereais da Corporação Nacional Biotecnológica da Bielorrússia, a construção de fábricas para a produção de pasta de sulfato branqueada e de painéis de partículas, a organização de uma fábrica moderna de moldagem automatizada, a construção de uma nova fábrica para a produção de painéis de partículas de madeira e a construção de uma nova fábrica para a produção de painéis de partículas de madeira.

moldagem, produção motores, polipropileno, carboneto, clorato de sódio, peróxido de hidrogénio, carbonato de sódio. Quanto às empresas bielorrussas existentes, por exemplo, a Minsk Tractor Plant (MTZ) está interessada em criar instalações de produção conjuntas na China. Em setembro de 2024, foi assinado um roteiro para desenvolver um trator de 350 cavalos de potência com acionamento elétrico de ímãs permanentes. A MTZ está pronta para implementar este projeto com o Centro de Investigação e Desenvolvimento Aeroespacial de Alta Tecnologia China-Bielorrússia. Poderá também ser criada uma outra unidade de produção conjunta na China - para a montagem de tratores

⁷¹ Ministérios da Indústria da Bielorrússia e da China: o plano de cooperação pode ser atualizado, detalhado e alargado [recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/economics/view/minpromy-belarusi-i-kitaja-plan-po-sotrudnichestvu-mozhet-byt-aktualizirovan-detalizirovan-i-rasshiren-644949-2024/>

⁷² Máquinas-ferramentas, pasta de papel, automóveis. Que projectos importantes a Bielorrússia e a China estão a implementar [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/stanki-tselljuloza-avtomobil-kakie-znakovye-proekty-realizujut-belarus-i-kitaj-671355-2024/>

⁷³ Snopkov: os projectos estratégicos com a China no valor de 3 mil milhões de dólares são concebidos numa perspetiva de médio prazo [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/snopkov-strategicheskie-proekty-s-kitaem-na-3-mlrd-rasschityna-na-srednesrochnui-perspektivu-655954-2024/>

BELARUS caterpillar"⁷⁴. Além disso, a empresa bielorrussa comprará equipamento na China por mais de 840 milhões de rublos bielorrussos para modernizar o sistema de fusão da primeira oficina de fundição, uma câmara automática de jato de areia contínuo com mesas rotativas. "As oficinas da MTZ serão reabastecidas com 15 tomos, 7 horizontais, 4 centros de fresagem e 3 centros de maquinaria de fresagem CNC horizontal. No último ano e meio, a empresa recebeu oito máquinas CNC [da China]."⁷⁵.

Outras empresas de construção de máquinas da República estão igualmente abertas à cooperação em matéria de produção com empresas chinesas. Em especial, para organizar a "produção conjunta de motores para camiões e automóveis na Bielorrússia"⁷⁶. A este respeito, estão já a ser estudadas opções de cooperação mutuamente vantajosas com a Guangxi Yuchai Machinery Group Co., Ltd. a fim de se chegar a um projeto bilateral estratégico que preveja uma localização profunda.

Outro exemplo interessante é o da Belshina, que, juntamente com a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU), está a reforçar a sua parceria com as principais empresas chinesas de pneus e organizações científicas daquele país. Em abril deste ano, a Belshina e a BSTU assinaram um memorando de cooperação com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Qingdao e a empresa chinesa MESNAC - o principal fabricante de equipamento de borracha do Império Celestial com uma geografia global de fornecimento. Neste documento, as partes prevêm a cooperação no domínio da educação, bem como a investigação e o desenvolvimento para melhorar as propriedades dos compósitos elastoméricos para pneus e produtos de borracha. Isto significa que o fabricante bielorrusso de pneus e uma das melhores universidades da Bielorrússia para a formação de pessoal de engenharia, incluindo para a indústria química, estão a trabalhar em conjunto para melhorar a qualidade dos compostos de borracha, produzir novos tamanhos de pneus agrícolas, bem como melhorar as características de desempenho dos pneus sobredimensionados para uma substituição eficaz das importações. Com a assinatura do memorando, as partes tencionam levar a cabo projectos conjuntos relacionados com a "melhoria do desempenho de pneus extragrandes com cordão totalmente metálico de 57 polegadas de diâmetro radial, utilizando tecnologias originais e equipamento do principal fabricante chinês"⁷⁷. Espera-se que o memorando leve as partes a um novo nível de cooperação. Dada a participação prevista da Universidade de Ciência e Tecnologia de Qingdao e da

⁷⁴ A MTZ está interessada na criação de instalações de produção conjuntas na China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-sozdanii-sovmestnvh-proizvodstv-v-kitae-662915-2024/>

⁷⁵ A MTZ vai comprar mais de 30 unidades de equipamento à China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zakupit-boleediniits-oborudovaniia-iz-kitaiia-662946-2024/>

⁷⁶ Naumovich: as empresas bielorrussas de construção de máquinas estão abertas à cooperação com empresas chinesas [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-belorusskie-predpriiatiia-mashinostroeniia-otkrvtv-k-kooperatsii-s-kitaiskimi-kompanijami-665797-2024/>

⁷⁷ A "Belshina", juntamente com a BSTU, reforça a parceria com as principais empresas chinesas de pneus [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-sovmestno-s-bgtu-ukrepliaet-partnerstvo-s-veduschimi-kitaiskimi-shinnymi-kompanijami-627709-2024/>

Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia nos projectos, será igualmente dada ênfase à investigação científica na indústria de pneus e à formação de pessoal altamente qualificado para a produção.

Os planos adoptados também "prevêem o estabelecimento em Minsk de um gabinete de projectos do Centro de Transferência de Tecnologia da China dos Estados membros da Organização de Cooperação de Xangai, cujas actividades são supervisionadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China"⁷⁸. Isto facilitará a atração de tecnologias estrangeiras avançadas para a Bielorrússia e a comercialização dos resultados das actividades das organizações científicas e de inovação bielorrussas no estrangeiro. No domínio da medicina, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e o Centro de Intercâmbio e Cooperação Internacional do Comité Estatal de Saúde da China cooperarão no intercâmbio de inovações e tecnologias. Por sua vez, a Belneftekhim Concern e o Centro de Investigação de Recursos de Petróleo e Gás do Serviço Geológico da China cooperarão no intercâmbio de tecnologias para a investigação geológica, a exploração e o desenvolvimento de recursos de petróleo e gás.

Além disso, as partes continuarão a desenvolver o Great Stone Park como um cluster industrial e logístico internacional, com foco no investimento, na tecnologia e no desenvolvimento da medicina tradicional e inovadora chinesa. "Atualmente, o parque tem 134 residentes de 13 países com um volume de investimento de 1,5 mil milhões de dólares, sendo que mais de metade dos residentes são empresas com capital chinês"⁷⁹. Nos primeiros sete meses de 2024, 18 novas empresas já se instalaram no parque. É de salientar que, em julho deste ano, se realizou uma reunião do grupo de trabalho sobre o parque industrial, que delineou as áreas prioritárias para o crescimento futuro de Velikiy Kamen. Entre as principais perspectivas está a atração de novos residentes da China com a sua experiência avançada e projectos-âncora que poderão reunir os seus parceiros à sua volta. A segunda direção é a continuação da construção das infra-estruturas da Grande Pedra para preparar locais para novas instalações de produção. Tanto mais que "a construção das infra-estruturas da primeira fase da parte central do parque deverá começar, bem como a criação de um terminal ferroviário multimodal"⁸⁰. Em terceiro lugar, trata-se do desenvolvimento de um cluster médico no parque industrial. Basta dizer que, no primeiro semestre de 2024, cinco empresas já se juntaram ao cluster médico de Veliky Kamen, e novas empresas chinesas estão a caminho.

Por último, a fim de aumentar a eficiência económica das actividades conjuntas, o

⁷⁸ Início dos Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a China em Ciência, Tecnologia e Inovação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/dan-start-godam-sotrudnichestva-belarusi-i-i-knr-v-oblasti-nauki-tehnologii-i-innovatsij-656188-2024/>

⁷⁹ Roman Golovenko: Nas condições de instabilidade no mundo, a Bielorrússia e a China continuam a construir uma cooperação mutuamente benéfica [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <http://pda.government.gov.by/ru/content/10994>

⁸⁰ Chebotar: "Grande Pedra" é uma das principais prioridades no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-velikij-kamen-odin-iz-kljuchevyh-prioritetov-razvitiia-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-649217-2024/>

Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China realizarão um concurso de projectos científicos e tecnológicos emblemáticos. Para este efeito, foram aprovados "20 projectos para execução conjunta em 2024-2026 nos domínios das TIC, biotecnologia e medicina, engenharia mecânica, novos materiais"⁸¹. Na sequência deste concurso, está prevista a seleção de três projectos conjuntos de grande envergadura, cujos resultados deverão ser a criação de tecnologias avançadas e o estabelecimento de empresas comuns ou de centros tecnológicos industriais. Com base nos resultados da investigação e desenvolvimento conjuntos, a Bielorrússia e a China "trabalharão na criação de entidades jurídicas conjuntas, que serão utilizadas para fabricar produtos destinados a entrar nos mercados bielorrusso, chinês e talvez mesmo em mercados terceiros"⁸².

De acordo com este tema, será criado na China um ramo da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (NAS), que se tornará uma plataforma de cooperação sino-bielorrussa para promover a interação entre universidades, institutos de investigação e empresas dos dois países no domínio da educação, da investigação científica e da aplicação dos resultados obtidos. "As principais áreas de cooperação no âmbito do ramo são a engenharia aeroespacial e as ciências espaciais, a ciência dos materiais e os materiais compósitos, a ótica e a optoelectrónica, a produção de equipamento de alta tecnologia e de dispositivos avançados, a microelectrónica e a inteligência digital, a biotecnologia e a farmacologia"⁸³. A este respeito, serão previstos mecanismos de cooperação tais como o intercâmbio de peritos chineses e bielorrussos altamente qualificados, a organização da formação de investigadores altamente qualificados, a formação conjunta de estudantes de mestrado e doutoramento, a organização de estágios e formação, o início da investigação e desenvolvimento conjuntos pelas organizações das partes, a promoção da introdução mútua de tecnologias e realizações, a criação de laboratórios conjuntos no âmbito da Iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota". Para o efeito, em agosto deste ano, foi assinado um acordo-quadro de cooperação estratégica entre o Ministério da Agricultura da Bielorrússia e a Administração Estatal da República Popular da China para peritos estrangeiros, que visa atrair exportações através da organização de estágios técnicos para investigadores chineses no Parque Industrial da Grande Pedra e em organizações de investigação relevantes do Ministério da Agricultura da Bielorrússia, numa base contratual. As principais áreas para estágios são: utilização e exploração do espaço, novas fontes de energia e energia avançada, optoelectrónica e equipamento de alta tecnologia, fabrico inteligente, novos materiais,

⁸¹ A Bielorrússia e a China aprovaram 20 projectos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2026 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-utverdili-20-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2026-gody-656073-2024/>.

⁸² A Bielorrússia e a China vão criar entidades jurídicas para o fabrico de produtos com base em desenvolvimentos conjuntos [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-budut-sozdavat-juritsa-dlja-proizvodstva-produktsii-na-osnove-sovmestnyh-razrabotok-656197-2024/>.

⁸³ Será criado na China um ramo da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/filial-nan-belarusi-sozdadut-v-kitae-656108-2024/>.

digitalização e inteligência artificial.

Todos estes documentos e o lançamento de vários novos projectos industriais mostram que as partes consideram a integração das competências bielorrussas e das tecnologias chinesas como um elemento-chave na construção de um futuro comum. É evidente que "a implementação de uma estratégia global para o desenvolvimento industrial conjunto e a preparação de planos pormenorizados para a interface da política industrial <...> darão um conteúdo prático concreto ao novo estatuto da relação entre os dois países - uma parceria estratégica abrangente e para todos os climas"⁸⁴. Por esta razão, a cooperação com a China permitirá à Bielorrússia implementar os seus ambiciosos planos de modernização e de reequipamento técnico.

Voltando aos resultados da visita oficial do Primeiro-Ministro Li Qiang do Conselho de Estado da República Popular da China à Bielorrússia, é de notar que, para além dos documentos que revelam o potencial de desenvolvimento e aprofundamento da cooperação industrial, da interação científica, técnica e de inovação, foram assinados em Minsk acordos, memorandos e planos também noutras áreas. Trata-se, por exemplo, de um acordo intergovernamental sobre o comércio de serviços e o investimento, que prevê a criação de uma zona de comércio livre de serviços entre os dois países, um regime de investimento transparente, liberal e favorável para atrair investimentos. Além disso, o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Comité Estatal Chinês para o Desenvolvimento e a Reforma assinaram um "plano de cooperação orientado para a prática para reforçar a interface entre a Iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota" e a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da Bielorrússia". O documento contém cerca de 60 medidas e projectos a implementar entre os departamentos competentes dos dois países.,"⁸⁵.

Quanto à dimensão regional bielorrusso-chinesa, foram assinados em Minsk⁸⁶ "planos aprofundados para o desenvolvimento conjunto das províncias da China e das regiões da Bielorrússia". Em primeiro lugar, entre a região de Minsk e a cidade de Chongqing, onde serão implementados os seguintes projectos: produção de reagentes e equipamento para diagnóstico, veículos aéreos não tripulados, assentos de automóveis, preparações de medicina tradicional chinesa e montagem de robôs industriais. Em segundo lugar, entre a região de Mogilev e a província de Shaanxi, onde são definidas as principais direcções de desenvolvimento nos domínios do comércio, da economia e do investimento, da educação e da cultura. Neste contexto, foram também apoiados mais sete planos aprofundados semelhantes para o desenvolvimento conjunto das regiões da Bielorrússia e da China.

Assim, a Bielorrússia e a China, continuando a desenvolver uma cooperação

⁸⁴ Roman Golovchenko: O volume de negócios entre a Bielorrússia e a China cresceu 140 vezes em 30 anos [recurso electrónico]. - 2024. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10993>

⁸⁵ BNBK e "Grande Pedra": Bielorrússia e China acordaram novos grandes projectos de investimento [Recurso recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bnbk-i-velikii-kamen-belarus-i-kitai-dogovorilis-o-novyyh-krupnyh-investproektah-656105-2024/>

⁸⁶ Zalessky, B. Dinâmica da parceria de sucesso. Reservas internas e externas do movimento progressivo da economia bielorrussa / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 43.

mutuamente benéfica, identificaram, nestes dias de agosto de 2024, novas tarefas específicas, planos e direcções futuras, demonstrando a natureza exemplar de uma parceria estratégica global e para todos os climas na nova era, apesar da situação globalmente instável da economia mundial.

FOR AUTHOR USE ONLY

Desde planos aprofundados - à realização do projeto

Em agosto de 2024, Li Qiang, Primeiro-Ministro do Conselho de Estado da **República Popular da China** (RPC), efectuou uma visita oficial à Bielorrússia, durante a qual foram assinados vários documentos, revelando o potencial da cooperação sino-bielorrussa em matéria de comércio, investimento, desenvolvimento e aprofundamento da cooperação industrial, cooperação científica e técnica, bem como planos aprofundados para o desenvolvimento conjunto das províncias da China e das regiões da Bielorrússia.

Entre os participantes nesta cooperação inter-regional encontram-se, em primeiro lugar, o **Oblast de Minsk** e a **cidade de Chongqing**. Esta cidade é uma das quatro maiores cidades chinesas centralizadas, com mais de trinta milhões de habitantes. O plano aprofundado inclui projectos como "produção de reagentes e equipamento de diagnóstico, veículos aéreos não tripulados, assentos de automóveis, produtos da medicina tradicional chinesa, montagem de robôs industriais e logística integrada"⁸⁷.

Recorde-se que a região da capital da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação com esta cidade chinesa em 2002. Em março de 2017, foram estabelecidas relações de geminação entre as regiões. Em junho do ano passado, durante a abertura da exposição de bens e serviços chineses no local do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra", onde foi apresentada a exposição temática do Pavilhão de Exposição de Bens de Exportação de Chongqing e onde "mais de 20 empresas da cidade numa área de cerca de 300 metros quadrados colocaram os produtos de engenharia mecânica, incluindo automóveis, motos e componentes"⁸⁸, as duas partes acordaram em intensificar a cooperação em vários domínios.

Um mês mais tarde, a região de Minsk e a cidade de Chongqing assinaram um roteiro para 2023-2024 para desenvolver a cooperação na produção de reagentes, educação, turismo e logística. "Outra direção promissora é a criação de uma empresa comum para a produção de automóveis eléctricos com qualquer grau de localização"⁸⁹. Especialmente porque a poderosa base industrial de Chongqing no domínio da engenharia mecânica é de interesse para as empresas bielorrussas no contexto da modernização das instalações de produção com a utilização de tecnologias chinesas modernas, a criação de novas fábricas conjuntas de montagem automóvel, a importação de componentes e peças automóveis. "Como uma área igualmente promissora, as partes identificaram a cooperação no domínio do desenvolvimento dos

⁸⁷ Do comércio e investimento à ciência e ao cinema. A Bielorrússia e a China assinaram um importante pacote de documentos sobre cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ot-torgovli-i-investitsij-do-nauki-i-kino-belarus-i-kitaj-podpisali-vesomyj-paket-dokumentov-o-656104-2024>

⁸⁸ Zalesky, B. Potencial de realização dos acordos alcançados / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 36.

⁸⁹ Da medicina à economia e às relações de geminação. A região de Minsk e Chongqing assinaram um roteiro de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/ot-meditsiny-do-ekonomiki-i-pobratimskih-svjazej-minskaja-oblast-i-chuntsin-podpisali-dorozhniuiu-kartu-581301-2023/>

cuidados de saúde, incluindo a elaboração da criação de um centro de investigação e desenvolvimento e de instalações de produção no domínio da medicina tradicional chinesa no local do Parque Industrial da Grande Pedra"⁹⁰, a cooperação a nível das instituições médicas.

O desenvolvimento dos contactos de geminação entre a região da capital bielorrussa e a cidade chinesa prosseguiu em maio de 2024 em Chongqing, onde se realizaram vários eventos importantes:

- 1) VI Feira Internacional de Comércio e Investimento da China Ocidental;
- 2) Fórum de Cooperação Económica das Cidades Gémeas de Chongqing;
- 3) Fórum Empresarial Bielorrússia-Chongqing.

No que respeita à feira de comércio e investimento, a plataforma central foi dada aos convidados de honra - a região de Minsk e o Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra", que está localizado na região da capital bielorrussa. As empresas da região de Minsk que produzem carne e produtos lácteos, padaria, confeitaria, bebidas alcoólicas e cosméticos foram convidadas a participar na feira. Além disso, este pavilhão foi montado para revelar o potencial turístico multifacetado e as oportunidades educativas modernas da região de Minsk e da República da Bielorrússia no seu conjunto.

O Fórum de Cooperação Económica das Cidades Irmãs de Chongqing contou com a participação de representantes de 48 cidades de 31 países com os quais esta cidade chinesa estabeleceu relações de cidade irmã. O lema do fórum deste ano foi "Aprofundar a cooperação regional e promover o desenvolvimento comum". Os participantes discutiram as oportunidades de investimento e os novos pontos de contacto para a cooperação económica e tecnológica inter-regional, bem como a política verde.

Por último, no fórum empresarial "Bielorrússia - Chongqing" foram "assinados" 13 acordos de cooperação e contratos comerciais para o fornecimento de carne e produtos lácteos, produtos de confeitaria num total de cerca de 31 milhões de dólares⁹¹, e foram delineados projectos mútuos de cooperação em matéria de investimento nos domínios da produção de robótica, componentes automóveis e equipamento médico.

Se falarmos mais especificamente sobre estes projectos de investimento, podemos citar, por exemplo, a empresa Chongqing Qiteng Robot, que produz robôs de inspeção com rodas e suspensos, máquinas para trabalhar em condições extremas - a altas temperaturas, em indústrias tóxicas e inflamáveis e em minas subterrâneas. A empresa foi fundada em 2010 por estudantes da Universidade de Engenharia de Chongqing e atualmente é líder em segurança de emergência na China. Atualmente, a empresa "está

⁹⁰ Brantsevich falou sobre a dinâmica positiva na cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Chongqing [Recurso recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/brantsevich-zajavila-o-pozitivnoj-dinamike-v-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestvo-belarusi-i-i-581186-2023/>

⁹¹ A Bielorrússia e Chongqing assinaram contratos para o fornecimento de carne e produtos lácteos no valor de cerca de 31 milhões de dólares [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-chuntsin-podpisali-kontraktv-na-postavku-mjasno-molochnoj-produktsii-na-summu-okolo-31-mln-637082-2024/>

pronta a investir na abertura da sua própria filial na Bielorrússia, em Velikiy Kamen, com montagem local e criação de um servidor eletrónico de armazenamento de dados para projectos específicos. A empresa está também pronta a estabelecer uma produção conjunta com um parceiro bielorrusso ⁹².

Outro exemplo: a Chengju Chenghua Seating, que produz assentos para automóveis. Esta fábrica chinesa "está a considerar o estabelecimento de uma produção conjunta na Bielorrússia para satisfazer os requisitos do nosso país [Bielorrússia]"⁹³. É possível que este fabricante entre em cooperação com a fábrica BELJI. Em maio de 2024, em Chongqing, a parte bielorrussa conheceu o equipamento médico de outro fabricante chinês, a Zybio, que "é especializada na investigação e desenvolvimento de reagentes e equipamento para diagnóstico in vitro, imunoanálise e diagnóstico molecular, hematologia e microbiologia"⁹⁴. Por conseguinte, a região de Minsk enviará especialistas a Chongqing para estudar em pormenor a técnica Zybio e o seu funcionamento em condições hospitalares. Se os resultados forem positivos, os hospitais da região de Minsk receberão novos equipamentos médicos chineses.

Voltando ao plano de cooperação aprofundada entre a região de Minsk e Chongqing, é de notar que a região bielorrussa tem vindo a aumentar ativamente o volume de negócios comercial com a China nos últimos anos. Em particular, no final do primeiro semestre de 2023, o volume de negócios comercial das partes excedeu 1,25 mil milhões de dólares. "A região de Minsk exporta para a China carne de aves de capoeira, produtos lácteos, carne de bovino congelada, produtos de madeira, fibra de linho <...>. Máquinas automáticas de processamento da informação e respectivas unidades, peças para automóveis, aparelhos telefónicos, receptores de televisão"⁹⁵. Com o aparecimento do novo plano, parece que a cooperação inter-regional entre a região de Minsk e Chongqing será em breve preenchida com novos projectos concretos, para desenvolver a cooperação de produção e atrair competências de alta tecnologia para a implementação de projectos de investimento nas empresas da região de Minsk, estabelecendo uma interação direta com os parceiros chineses.

Este verão, a região de Minsk deu um novo passo na cooperação com outra região da China - **a província de Guangdong** - ao assinar um roteiro de cooperação, que marca um novo período nas relações entre as duas regiões. As partes, que cooperam estreitamente há mais de dez anos, consideram que "a assinatura do roteiro é um sinal

⁹² Na "Grande Pedra" pode aparecer a empresa para a produção de robôs [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-mozhet-poiavitsia-predpriatie-po-proizvodstvu-robotov-636330-2024/>

⁹³ Turchin familiarizou-se com a produção de componentes automóveis em Chongqing [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/special/society/view/turchin-noznakomilsia-s-proizvodstvom-avtokomponentov-v-chuntsine-636362-2024/>

⁹⁴ Prevê-se que os médicos da região de Minsk sejam enviados para Chongqing para estudar novos equipamentos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/medikov-minskoj-oblasti-planiriruiut-napravit-v-chuntsin-dlja-izuchenija-novogo-oborudovaniia-636079-2024/>

⁹⁵ A região de Minsk e a chinesa Chongqing determinarão o roteiro da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/minskaia-oblast-i-kitajskij-chuntsin-opredeljat-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-580980-2023/>

importante para as actividades dos nossos dois países"⁹⁶. Com efeito, hoje em dia é necessário procurar novos pontos de contacto. Em especial, nos domínios da agricultura, do fabrico de automóveis e da medicina.

Por exemplo, na região da capital bielorrussa podem ser implementados projectos interessantes a este respeito com a holding agrícola chinesa Guangdong Agribusiness Group Corporation, que se dedica ao comércio em grande escala, à produção de borracha e de cana-de-açúcar. As empresas da holding especializam-se também na criação de gado de carne e de leite, no cultivo de cereais e na produção de óleo. "A empresa tem uma escola profissional onde os estudantes recebem formação em especialidades e tecnologias de construção. Além disso, a exploração agrícola tem 38 hospitais, onde, entre outros, são atendidos os funcionários da empresa"⁹⁷. Assim, todos estes domínios podem tornar-se promissores em termos de cooperação com parceiros bielorrussos.

Entre os possíveis parceiros das empresas Minshchina da província de Guangdong figuram também a fábrica de automóveis eléctricos GAC Aion e a Guangzhou Baiyunshan Zhongyi Pharmaceutical Co. No primeiro caso, a produção é efectuada num ciclo completo e inclui a investigação e o desenvolvimento, bem como a venda de produtos e o serviço pós-venda. No segundo caso, este fabricante produz medicamentos para melhorar a visão, medicamentos para a diabetes e comprimidos de recuperação para a isquémia cerebral e as consequências desta doença. Os representantes do Oblast de Minsk já discutiram as perspectivas e opções de cooperação com estes parceiros chineses. Esperemos que estas negociações sejam em breve seguidas de acções concretas.

A República Popular da China é um parceiro estratégico de outra região bielorrussa - **Mogilev**, com a qual o desenvolvimento da cooperação, graças a um trabalho sistemático, continua a aprofundar-se, atingindo um novo nível de interação. Basta dizer que, nos últimos dez anos, a exportação de bens desta região bielorrussa para a República Popular da China cresceu 18 vezes. "Os principais produtos de exportação da região de Mogilev para a China continuam a ser a carne de bovino e de aves de capoeira, os produtos lácteos, os produtos de madeira, o negro de fumo, o linho, o chocolate, várias águas e bebidas alcoólicas fortes"⁹⁸. Além disso, atualmente, três empresas da região de Mogilev têm autorização para fornecer produtos ao Império Celestial: as sociedades anónimas abertas "Babushkina Krynka" e as fábricas de transformação de carne de Mogilev e Bobruisk. A maior parte das importações chinesas deste ano são polímeros acrílicos, fios sintéticos complexos, cola e adesivos,

⁹⁶ Turchin e o governador da província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-i-gubernator-kitaj-skoj-provymtsii-guandun-podpisali-dorozhniyu-kartu-651136-2024/>.

⁹⁷ Dos carros eléctricos às matérias-primas endócrinas: a delegação da região de Minsk visita a província de Guangdong [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ot-elektrokarov-do-endokrinnogo-svrija-delegatsiia-minskoi-oblasti-poseschaet-provintsii-guandun-651244-2024/>.

⁹⁸ A exportação de mercadorias da região de Mogilev para a China cresceu 18 vezes nos últimos dez anos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/eksport-tovarov-iz-mogilevskoi-oblasti-v-kitai-za-poslednie-desiat-let-vyros-v-18-raz-575841-2023>

opoks e paletes para a produção de fundição de metais, transformadores eléctricos, electrodomésticos e automóveis de passageiros. "Em janeiro - abril de 2024, o volume de negócios comercial entre a região de Mogilev e a China totalizou 57,4 milhões de dólares - uma taxa de crescimento de 102,2% em comparação com o mesmo período de 2023. A exportação de serviços em janeiro - abril de 2024 ascendeu a 867,5 mil dólares (taxa de crescimento de mais de 193%) A base da exportação foram os serviços de educação, cujo peso específico é de quase 81%"⁹⁹.

A nível inter-regional, a região oriental da Bielorrússia está atualmente a cooperar ativamente com províncias chinesas como Henan, Jiangsu, Hunan, Shaanxi e a cidade de Tianjin. Além disso, ao nível das cidades e distritos da região de Mogilev, foram concluídos mais de dez documentos de carácter internacional com as regiões da China. O parceiro mais jovem da região de Mogilev no Império Celestial foi **Tianjin** - uma das quatro cidades de subordinação central em 2019. Trata-se de um importante centro portuário no norte da China, que estabeleceu rotas de comunicação e transporte com mais de 500 portos de outros países. É uma cidade com uma cadeia de produção integrada em muitos sectores e vastos recursos educativos e científicos, com mais de 50 universidades.

Em março de 2023, as partes assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação para 2023-2025. Em maio do ano passado, Tianjin acolheu a Semana da Região de Mogilev. Nessa altura, participando no fórum "Tianjin - Gateway to China", mais de vinte empresas da região de Mogilev mostraram o seu potencial de exportação. Na sequência destas negociações, foram celebrados acordos para o fornecimento de produtos lácteos e de carne, foram recebidas propostas comerciais para a exportação de madeira serrada da Bielorrússia e foram estabelecidos contactos para uma maior cooperação na importação de mercadorias da China para as redes comerciais da região de Mogilev. Simultaneamente, foram assinados os documentos sobre a cooperação entre Mogilev e o novo distrito de Binhai de Tianjin, a FEZ "Mogilev" e a zona económica TEDA, a filial de Mogilev da BelCCI e o Conselho Chinês para a Promoção do Comércio Internacional de Tianjin. Também Foram concluídos acordos para a criação de uma unidade comum de transformação de leite em pó em Tianjin"¹⁰⁰.

Um ano e pouco mais tarde, em junho de 2024, teve lugar uma ação de resposta - a Semana da Cidade de Tianjin na região de Mogilev:

- 1) uma exposição de produtos chineses de organizações desta cidade;
- 2) regional bielorrusso-chinês fórum empresarial

"A região de Mogilev e a cidade de Tianjin: 5 anos de cooperação";

⁹⁹ Plataforma para a implementação de projectos comuns: o fórum empresarial bielorrusso-chinês realizou-se em Mogilev [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/ploschadka-dlia-vyhoda-na-realizatsiiu-obschih-proektov- belorusko-kitaiskii-biznes-forum-proshel-v-643622-2024/>

¹⁰⁰ A região de Mogilev apresentará projectos de construção e investimento industrial na exposição em Xangai [Recurso recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-predstavit-stroitelnye-i-promyshlennye-investproekty-na-vystavke-v-shanhae-595292-2023/>

3) Fórum de cooperação Mogilev-Tianjin no domínio da educação.

Além disso, as partes assinaram um "roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre Mogilev e o novo distrito de Binhai nos domínios da economia, do comércio, da cultura, da educação e do turismo para 2024-2025; um acordo entre o comité administrativo da zona de comércio livre do porto de Tianjin, RPC, e a administração da zona económica livre "Mogilev"; um acordo de cooperação entre o Museu de Tianjin e o Museu de Arte Regional de Mogilev com o nome de P.V. Maslennikov. P.V. Maslennikov"¹⁰¹.

Durante estes eventos, as partes apresentaram as suas propostas de cooperação conjunta em vários sectores. Por exemplo, a região de Mogilev considera que, nesta fase das relações, é aconselhável passar do simples comércio para uma cooperação mais profunda e para a criação de projectos conjuntos. Se considerarmos a criação de gado, os parceiros chineses podem criar novos complexos de direção da carne na região de Mogilev para posterior transformação da carne de bovino e fornecimento ao mercado chinês. "A segunda direção é a dos minerais: A região [de Mogilev] é rica em depósitos de turfa, sapropel e trepel, cuja utilização em combinação com fertilizantes minerais e orgânicos é um meio eficaz de estimular o desenvolvimento das plantas e aumentar o rendimento das colheitas"¹⁰². Afinal, este suplemento mineral natural é utilizado para enriquecer a ração do gado, a fim de repor os macro e microelementos em falta na alimentação. Tendo em conta este potencial, os habitantes de Mogilev estão prontos a propor um projeto de produção de aditivos para forragens, solos orgânicos e fertilizantes.

Uma outra proposta interessante foi apresentada no fórum empresarial "Mogilev region and the city of Tianjin: 5 years of co-operation". A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) ajudará as empresas das partes a organizar o comércio inter-regional de bens industriais e agrícolas. "Para o efeito, está prevista a utilização dos elementos relevantes do ecossistema eletrónico da BUTB, que permitirá às empresas bielorrussas e chinesas, tendo em conta as especificidades das suas políticas de vendas e aquisições, concluir transacções quer no decurso do comércio clássico em sessão, quer utilizando a plataforma B2B da bolsa que funciona segundo o princípio de um mercado com um mecanismo de intercâmbio integrado"¹⁰³. Com base no perfil dos parceiros chineses, será dada prioridade à exportação de carne e produtos lácteos e óleos vegetais bielorrussos para Tianjin e, no futuro, para outras cidades Zona Económica de Bohai. O mercado bielorrusso será abastecido com materiais de embalagem de polímeros, geradores a diesel, tintas industriais, chapas metálicas,

¹⁰¹ Fórum de negócios, exposições e concursos. A Semana da Cidade de Tianjin começa na região de Mogilev [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/regions/view/biznes-forum-vystavki-i-sorevnovaniia-nedelia-goroda-tiantszin-startuet-v-mogilevskoi-oblasti-643224-2024/>

¹⁰² "Encontrar formas de interação". A Semana da Cidade de Tianjin tem lugar em Mogilev [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/naiti-puti-vzaimodeistviia-v-mogileve-prohodit-nedelia-goroda-tiantszin-643563-2024/>

¹⁰³ A BUTB ajudará a simplificar o comércio entre a região de Mogilev e a chinesa Tianjin [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-uprostit-torgovliu-mezhdu-mogilevskoi-oblastiiu-i-kitaiskim-tiantszinem-643724-2024/>

medicamentos veterinários e outros produtos procurados nos sectores industrial e agrícola do país. Ao que tudo indica, a cooperação nestes domínios será muito frutuosa.

Outra das principais regiões da Bielorrússia em termos de desenvolvimento da cooperação com a China, tanto na esfera económica como social, é a **região de Gomel**. Basta dizer que, nos últimos cinco anos, o volume de negócios desta região do sudeste da Bielorrússia com a China quase quadruplicou. "A base das exportações para o Império Celestial é a pasta de madeira, a madeira, a carne, os lacticínios e os produtos de confeitaria. Os serviços de transporte, educação e turismo estão a desenvolver-se. De acordo com os resultados do ano passado [2023], 44 empresas da região de Gomel forneceram os seus produtos à China"¹⁰⁴. No futuro, há boas perspectivas de cooperação nos sectores da produção industrial, dos transportes e da logística e da agricultura. Por exemplo, vinte empresas da região de Gomel já foram acreditadas para fornecer produtos alimentares ao mercado chinês, "incluindo 9 empresas de transformação de leite, 7 empresas de transformação de carne e 4 empresas de transformação de alimentos"¹⁰⁵. E estão prontas a aumentar os fornecimentos de carne de bovino, carne e subprodutos comestíveis de aves de capoeira, produtos lácteos integrais, leite condensado e natas, soro de leite em pó.

Além disso, as empresas Homiel estão prontas a fornecer madeira à China, produtos acabados para trabalhar a madeira. Estão também a surgir outras áreas de cooperação. Em particular, no que diz respeito aos fertilizantes minerais complexos, bem como a outros projectos para possível implementação conjunta. Entre eles contam-se um centro logístico com base no aeroporto de Gomel, a produção de mobiliário de contraplacado e outros produtos com base em Gomeldrev, a criação de novas instalações de produção nas instalações da zona económica livre (FEZ) Gomel-Raton. Além disso, existe um exemplo interessante na FEZ - a empresa unitária de produção "Alkopak", que produz produtos médicos e que "há mais de 20 anos coopera com fabricantes chineses de equipamento, peças sobressalentes, ferramentas tecnológicas. Atualmente, 80-90% das máquinas de moldagem por injeção são fabricadas na China. <...> O número de contactos, encomendas e equipamento adquirido está a aumentar. Estabelecemos relações amistosas com empresas de fabrico chinesas"¹⁰⁶. Assim, chegou o momento de os primeiros residentes do Império Celestial aparecerem no FEZ, para os quais já foram criadas condições atractivas.

A região sudeste da Bielorrússia está a estabelecer ativamente relações com parceiros chineses no domínio humanitário. Por exemplo, "mais de 500 estudantes chineses

¹⁰⁴ Durante cinco anos, o volume de negócios da região de Gomel com a China aumentou quatro vezes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-piat-let-tovarooborot-gomelskoi-oblasti-s-kitaeim-vvros-v-chetyre-raza-640488-2024/>.

¹⁰⁵ 20 empresas estão acreditadas para fornecer produtos alimentares à China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/akkreditatsiiu-na-postavki-pischevoi-produktsii-v-kitai-imejut-20-predpriatii-gomelskoi-oblasti-640508-2024/>.

¹⁰⁶ Xie Xiaoyun: FEZ "Gomel-Raton" criou condições atractivas para os residentes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/se-sjaojun-v-sez-gomel-raton-sozdany-privlekatelnye-usloviia-dlja-rezidentov-640651-2024/>.

estudam em universidades da região de Homiel. Aqui escolhem diferentes especialidades para si próprios e já ganharam muito"¹⁰⁷. A Universidade Estatal de Gomel com o nome de F. Skaryna (GSU) coopera com 17 universidades chinesas. Além disso, foi criado o Instituto Confúcio, que está a funcionar com êxito na GSU, e estão a ser implementados programas educativos conjuntos. Em geral, 332 estudantes da China estão atualmente a estudar na Universidade Estatal de Gomel. Foi também implementado um projeto experimental - estudantes da China estudam em inglês em quatro especialidades"¹⁰⁸.

Quanto à cooperação da região de Gomel com parceiros específicos do Império Celestial, no início de 2024 "assinou documentos sobre cooperação bilateral com quatro regiões chinesas - as regiões autónomas das províncias da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2015) e Jiangsu (2016)"¹⁰⁹, e foram adoptados dez acordos - ao nível das cidades.

Em junho de 2024, foi identificado outro novo parceiro da região sul-oriental da Bielorrússia - a **província de Hebei**. Durante a visita da delegação oficial da região de Gomel a esta província, foram assinados contratos, memorandos e acordos com parceiros chineses, incluindo um plano de eventos e intercâmbios para 2024-2025 entre a região e a província. A parte bielorrussa, interessada no desenvolvimento desta interação, delineou três passos para aumentar a cooperação comercial, económica e de investimento. "Estas são as entregas a Hebei de produtos alimentares de qualidade dos produtores de Homel, a implementação de projectos industriais conjuntos com as preferências da zona económica livre "Homel-Raton", bem como projectos de investimento conjuntos na agricultura"¹¹⁰. Por sua vez, a região chinesa está interessada em cooperar na construção de máquinas, na logística, no fornecimento de matérias-primas da medicina tradicional chinesa, bem como em adquirir produtos agrícolas de Homiel, fertilizantes químicos, produtos da indústria da carne e dos lacticínios.

No âmbito da Feira Internacional de Comércio e Economia de Langfang, que se realizou na província de Hebei nestes dias de junho, várias empresas da região de Homiel estiveram representadas no stand da Bielorrússia. Em resultado das reuniões e negociações realizadas neste fórum em Langfang, os exportadores nacionais - Comintern, Gomel Chemical Plant, Rogachev Milk Canning Plant (MKK) - aumentaram a sua carteira de negócios. Em particular, a Rogachev MCC assinou um

¹⁰⁷ Comércio, educação, turismo. Xie Xiaoyun sobre o potencial de cooperação entre a região de Gomel e as regiões da China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-obrazovanie-turizm-se-sjajun-o-potentsiale-sotrudnichestva-gomelskoj-oblasti-i-regionov-640506-2024/>

¹⁰⁸ Xie Xiaoyun sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da educação: é uma base intelectual para todas as esferas [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjajun-o-sotrudnichestve-belarusi-i-knr-v-obrazovanii-eto-intellektualnaja-baza-dlja-vseh-sfer-640698-2024/>

¹⁰⁹ Zalesky, B. Bielorrússia - China: novas oportunidades. Interação estratégica na era das relações de parceria exemplares / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 12.

¹¹⁰ Comércio, projectos industriais conjuntos, complexo agroindustrial. Krupko sobre a cooperação entre a região de Gomel e a província de Hebei [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovlja-sovmestnye-promproekty-apk-krupko-o-sotrudnichestve-gomelskoj-oblasti-i-provintsii-hebej-641393-2024/>

memorando para o fornecimento de produtos no valor de cerca de 1 milhão de RM e um acordo de mais de 7 milhões de RM. O memorando da fábrica de produtos químicos de Gomel foi concluído por cerca de 12,5 milhões de RMB e o acordo da Comintern por 14,7 milhões de RMB."¹¹¹ . Para além disso, a sede da Great Wall Haval, uma fábrica que produz automóveis da marca Haval, discutiu a possibilidade de montar estes automóveis nas instalações da FEZ Gomel-Raton.

Continuando o tema da participação de representantes da região de Gomel em exposições no Império Celestial, gostaríamos de lembrar que em novembro de 2023, na 6ª Exposição Internacional de Importação da China em Xangai, durante o Dia da região de Gomel, foram assinados documentos sobre fornecimentos de exportação no valor de 85 milhões de dólares. Além disso, foi adotado nessa altura um acordo de cooperação para atrair investimentos entre o FEZ "Homiel-Raton" e a Associação Sichuan para a Promoção da Cooperação Económica e Comercial "One Belt - One Road", bem como "foi assinado um documento de intenções para estabelecer laços de geminação entre o distrito de Zhlobin da região de Homiel e a cidade de Baotou da Região Autónoma da Mongólia Interior"¹¹² .

Todos estes factos demonstram que a variedade de parcerias e laços de geminação das regiões de Minsk, Mogilev e Gomel com a China está a ganhar ímpeto, desenvolvendo-se de forma intensa e frutuosa, o que realça as enormes perspectivas de toda a parceria estratégica inter-regional bielorrusso-chinesa.

¹¹¹ As empresas de Gomel assinaram novos contratos e acordos com parceiros chineses [recurso eletrónico].
- 2024. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-predpriyatija-podpisali-novye-dogovory-i-soglasheniya-s-kitaiskimi-partnerami-641709-2024/>

¹¹² Documentos no valor de 85 milhões de dólares assinados por representantes da região de Gomel na exposição de importação em Xangai [Recurso recurso eletrónico]. - 2023. - URL:
<https://www.belta.by/regions/view/dokumenty-na-85-mln-podpisali-predstaviteli-gomelskoj-oblasti-na-vystavke-importa-v-shanhay-598283-2023/>

CAPÍTULO 6

O Fórum de Reitores das Universidades como plataforma comum

O Fórum de Reitores das Universidades como plataforma comum para abordagens inovadoras

Em novembro de 2023, no Primeiro Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da República da Bielorrússia e da **República Popular da China**, em Minsk, foi assinado o Acordo sobre o Estabelecimento da Associação Sino-Bielorrussa de Universidades, que incluía mais de 80 instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China. Nessa altura, existiam mais de 560 acordos universitários diretos entre os dois países. Além disso, estava a ser preparado para assinatura um plano para a implementação de projectos emblemáticos entre as universidades. Em julho de 2023, este plano contava com 35 posições, e agora são mais de 70. Estas estão constantemente a ser acrescentadas e alargadas. Este facto sugere que a nova associação é realmente um novo nível qualitativo das relações entre a Bielorrússia e a China em matéria de educação e investigação. Afinal, como resultado, as partes chegam "à criação de associações conjuntas de universidades com empresas de alta tecnologia dos nossos países, sob cujas ordens será efectuada a investigação científica, o trabalho de conceção experimental e a comercialização dos nossos cientistas universitários para a economia"¹¹³.

Falando em geral da cooperação humanitária entre a Bielorrússia e a China, esta associação já se tornou uma referência em domínios como a cooperação inter-universitária, a formação conjunta de especialistas e o trabalho científico conjunto. Além disso, "esta associação é de grande importância para a formação de ainda mais académicos chineses e bielorrussos que conheçam bem as línguas dos nossos dois países, que compreendam a cultura chinesa e bielorrussa"¹¹⁴ e abre muitas oportunidades para um maior desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da educação. Muitas universidades bielorrussas que promovem estruturas educativas conjuntas com parceiros chineses tornaram-se participantes activos da nova associação. Nessa altura, "estavam já em funcionamento sete projectos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos do primeiro e segundo níveis do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos"¹¹⁵. Neste contexto, devemos mencionar três universidades bielorrussas: a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU), a Universidade Estatal de Yanka Kupala Grodno (YKSU) e a Universidade

¹¹³ A Bielorrússia e a China assinaram um acordo sobre a criação da associação de universidades [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>.

¹¹⁴ Xie Xiaoyun: a associação sino-bielorrussa de universidades tornar-se-á um marco da cooperação humanitária entre os dois países [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-siaoiun-kitaisko-belorusskaia-assotsiatsiia-vuzov-stanet-vizitnoj-kartochkoi-gumanitarnogo-600900-2023/>.

¹¹⁵ Zalesky, B. Esperança num futuro positivo. Dinâmica das parcerias em condições de realismo económico / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 103.

Técnica Estatal de Brest (BrSTU).

Começamos pela BSU: em novembro de 2023, "foram assinados mais de 80 acordos de cooperação com 55 instituições de ensino chinesas, 72% do número total de estudantes estrangeiros na BSU são cidadãos chineses"¹¹⁶. Desde 2007, a Universidade Politécnica de Dalian (DPU) tornou-se um parceiro estratégico da universidade bielorrussa. O projeto mais significativo foi recentemente a abertura dos institutos conjuntos DPU-BSU e BSU-DPU. Em junho de 2023, as partes consideraram as perspectivas de realizar escolas de verão espelhadas com base nas duas universidades e de abrir uma nova especialidade "Fotónica" com base na DPU-BPU no ano letivo de 2024/2025.

A Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an tornou-se o novo parceiro da BSU na China em abril de 2023. O Memorando de Entendimento considera a cooperação "no domínio dos estudos regionais e nacionais do continente euro-asiático, da história e das questões étnicas dos povos da Ásia Central, dos estudos orientais russo-soviéticos"¹¹⁷. A universidade chinesa iniciou a sua atividade em 1952, com a designação de Northwest College of Russian Language, que foi uma das primeiras a ensinar línguas estrangeiras. Atualmente, é constituída por 23 faculdades e institutos de ensino, onde estudam cerca de 20 000 estudantes de graduação, licenciatura e pós-graduação de 37 países e onde são ensinadas 20 línguas estrangeiras, incluindo o bielorrusso.

Em novembro de 2023, a BSU assinou mais dois novos documentos com parceiros chineses. Primeiro, é um memorando de entendimento com a Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan, que prevê perspectivas de cooperação em estudos regionais, linguística e estudos bielorrussos. Afinal de contas, o Centro de Estudos Bielorrussos está a funcionar nesta universidade chinesa desde 2019. Em segundo lugar, existe um acordo sobre intercâmbio de estudantes com a Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito, que desenvolve "parceria no âmbito do memorando de entendimento entre as universidades, que está em vigor desde março de 2023, e diz respeito à formação de licenciados da universidade chinesa em especialidades jurídicas no programa de mestrado da BSU, prestação de apoio financeiro para a implementação de programas de mobilidade académica"¹¹⁸. Simultaneamente, foi também analisada a questão da adesão da universidade chinesa às actividades do Centro de Estudos da Organização de Cooperação de Xangai, criado pela BSU em conjunto com a Universidade de Qingdao.

¹¹⁶ "Fotónica e escolas de verão. BSU e Universidade Politécnica de Dalian desenvolvem cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/fotomka-i-letnie-shkolv-bgu-i-dalianskii-politehnicheskii-universitet-razvivaiut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

¹¹⁷ A BSU e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/bgu-i-sianskij-universitet-inostrannyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-563650-2023/>

¹¹⁸ BSU expande parcerias com a China, dois novos acordos assinados [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirjaet-partnerskie-svjazi-s-kitaem-podpisany-dva-novyh-soglashenij-598631-2023/>

A interação com a China no domínio da educação é uma das direcções estratégicas da cooperação internacional de outra universidade bielorrussa - a GrSU, que assinou o seu primeiro acordo com parceiros chineses em 2001 - com a Universidade de Economia e Direito do Centro-Sul. Atualmente, a universidade de Grodno tem 14 parceiros de diferentes províncias da China. A cooperação é levada a cabo numa vasta gama de áreas: programas educativos conjuntos, intercâmbios académicos, projectos científicos conjuntos. Em outubro de 2023, a GrSU assinou um acordo de cooperação internacional com a Faculdade Profissional de Engenharia de Shijiazhuang, que implica uma cooperação a longo prazo no domínio da introdução de desenvolvimentos científicos no processo educativo, do desenvolvimento do potencial científico e da garantia de uma elevada qualidade da formação profissional de especialistas no domínio da mobilidade académica, do desenvolvimento da formação em rede. Resta acrescentar que, durante cinco anos, mais de 500 cidadãos chineses obtiveram diplomas de bacharelato e de mestrado na GrSU e dois estudantes de pós-graduação da China defenderam com êxito as suas teses de doutoramento. Atualmente, há mais de 100 estudantes da China a estudar na Universidade Estatal de Grodno Yanka Kupala"¹¹⁹. Também. A GrSU é a primeira das universidades regionais da Bielorrússia onde foram iniciados cursos de língua chinesa com um programa de formação de três anos. Em cinco anos, foram formadas mais de 600 pessoas.

Quanto à Universidade Técnica Estatal de Brest, em novembro de 2023, assinou um acordo de cooperação com o Anhui Wenda Institute of Information Engineering. Esta universidade, localizada na cidade chinesa de Hefei, tornou-se a 15ª instituição de ensino chinesa a assinar um documento de cooperação com a BrSTU. Os parceiros definiram as prioridades iniciais para uma interação rentável. Em particular, os licenciados do instituto chinês poderão prosseguir os seus estudos no programa de mestrado da Universidade de Brest. Além disso, os professores bielorrussos e chineses efectuarão investigação científica conjunta e desenvolverão materiais didácticos. Uma perspetiva mais longínqua é a criação de programas educativos conjuntos. Recorde-se que a BrSTU já assinou 170 acordos de cooperação com universidades de 35 países da Europa, Ásia, África e América Latina. O vetor chinês da cooperação é uma das prioridades. Por exemplo, "há mais de 15 anos que é realizada uma formação conjunta de especialistas no domínio da construção de auto-estradas, contabilidade e automatização com o Instituto Profissional de Huh-Khoto. No ano passado, foi lançado um programa-piloto de formação de engenheiros mecânicos com a Universidade de Xinxiang"¹²⁰. E o Hebei Institute of International Business and Economics planeia criar um programa conjunto de formação de estudantes no domínio do comércio eletrónico com a BrSTU. Além disso, a Universidade de Brest iniciou um

¹¹⁹ A SDSU e a Faculdade de Engenharia de Shijiazhuang acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-i-shitszjachzhvanskij-inzhenermyj-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

¹²⁰ A Universidade Técnica de Brest vai cooperar com o Instituto da Província de Anhui da China [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-budet-sotrudnichat-s-institutom-kitajskoj-provintsii-anhoi-602188-2023>

trabalho científico no domínio das tecnologias da informação, financiado pelo Fundo Republicano da Bielorrússia para a Investigação Fundamental e pela Fundação Nacional de Ciências Naturais da República Popular da China. Todos estes factos demonstram que a criação da Associação de Universidades China-Bielorrússia se tornou uma etapa importante no desenvolvimento da cooperação interuniversitária, beneficiando igualmente as economias dos dois países e o desenvolvimento dos dois povos - a Bielorrússia e a China.

Em junho de 2024, Minsk acolheu o segundo Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da Bielorrússia e da China, no qual participaram mais de 40 diretores de universidades dos dois países, 18 dos quais eram reitores de universidades chinesas. Foram discutidas as perspectivas de cooperação inter-universitária e, em primeiro lugar, os laços inter-universitários. Estas relações incluem não só a formação de pessoal em especialidades inovadoras, mas também uma vasta gama de cooperação científica e técnica e de intercâmbio de jovens.

Para referência, gostaríamos de salientar que existem atualmente mais de 700 acordos bilaterais entre as universidades da Bielorrússia e da China. Mais de 200 deles foram assinados apenas nos últimos dois anos. Atualmente, "estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos de ensino superior, 12 dos quais foram lançados no presente ano letivo. Estão a ser desenvolvidos outros 20 programas educativos conjuntos, incluindo a formação de pessoal com qualificações científicas mais elevadas"¹²¹. Além disso, 13 estruturas educativas e científicas conjuntas - seis laboratórios, cinco centros biológicos e dois institutos - estão já a funcionar com base em instituições de ensino superior dos dois países.

A propósito do Segundo Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da Bielorrússia e da China, é de notar que a discussão de questões actuais no domínio da realização de investigação científica promissora e da introdução de métodos de ensino inovadores para formar especialistas competitivos e profissionais no atual ambiente de globalização teve lugar no âmbito de duas secções - "Modelos Inovadores de Cooperação entre Universidades da China e da Bielorrússia" e "Cooperação Sino-Bielorrussa em Ciências Básicas". Foram igualmente assinados oito documentos no fórum, que "prevêem assistência na organização do intercâmbio de informações científicas e de estudantes, trabalho em projectos educativos e de investigação conjuntos, bem como informação sobre programas de estudo, realização de eventos científicos e educativos..."¹²². Entre estes contam-se: acordos de cooperação académica e científica entre a Universidade Estatal de Medicina da Bielorrússia e a Universidade de Pequim, de cooperação entre a Universidade Estatal de Linguística de

¹²¹ O Fórum Internacional de Inovação da Juventude terá lugar em Minsk em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhdunarodnyi-innovatsionnyi-molodezhnyi-forum-proi-det-v-minske-v-2025-godu-643825-2024/>.

¹²² Oito documentos sobre a cooperação entre instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China assinados no Fórum de Reitores [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vosem-dokumentov-o-sotrudnichestve-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaia-podpisano-na-forume-rektorov-643857-2024/>.

Minsk e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xangai; memorandos de entendimento entre - a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Politécnica de Chongqing, a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia e a Universidade de Liaoning, a Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia e a Universidade de Liaoning, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xangai, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia.

Foram também criadas novas oportunidades de cooperação entre a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) e a Universidade de Pequim (PKU). A propósito, esta universidade chinesa foi fundada em 1898 e é líder entre as universidades do Império Celestial. Ocupa o 12º lugar no mundo, de acordo com a classificação internacional QS. "A estrutura da PKU inclui faculdades - Ciências Naturais, Informação e Engenharia, Humanidades, Ciências Sociais, Economia e Gestão, bem como o Centro de Ciências Médicas, Unidades Interdisciplinares e a Escola de Pós-Graduação de Shenzhen"¹²³. Foi assinado um memorando de entendimento entre a BSU e a PKU em 2019 e um acordo de cooperação sobre um programa de ensino conjunto foi assinado em maio de 2022.

Quanto à BSU, está já a implementar 112 contratos e acordos com 73 parceiros chineses - universidades e centros de investigação. Mais de três mil e quinhentos estudantes, licenciados e pós-graduados da China estão atualmente a estudar na BSU. Isto representa cerca de 70% de todos os estrangeiros da BSU. Durante o último ano e meio, a universidade bielorrussa fez muito em termos de reforço dos laços de parceria com este país. Há vários exemplos interessantes. Em primeiro lugar, em 2023, a Faculdade de Relações Internacionais da BSU abriu o Centro de Investigação da Organização de Cooperação de Xangai - uma plataforma de investigação no domínio das actividades internacionais, história, direito, comércio, economia, cultura. Em segundo lugar, em novembro do ano passado, no âmbito do primeiro Congresso Internacional de Intercâmbios Científicos e Técnicos "Uma Faixa, Uma Rota", a BSU tornou-se um dos fundadores da nova Rede Universitária de Cooperação Científica e de Investigação (iUNRC). Em terceiro lugar, está a ser implementado com êxito um programa de formação conjunta em biotecnologia com a PKU.

Em quarto lugar, em março de 2024, a BSU assinou um acordo com o Centro Hainan de Excelência em Educação Internacional sobre a implementação do projeto bielorrusso-chinês "Instituto de Educação Inovadora" sob auspícios da BSU na cidade de Sanya. Na sua base, está prevista a formação de cidadãos dos países próximos da China e dos Estados participantes no projeto "One Belt, One Road". "Este é um tipo de ecossistema que envolve não só a educação de estudantes e a formação de

¹²³ Férias inter-universitárias estabelecidas em universidades bielorrussas e chinesas [recurso eletrónico].

recurso]. - 2024. - URL:
<https://www.belta.by/society/view/mezhuniversitetskii-prazdnik-uchrezhden-v-belorusskom-i-kitai-skom-vuzah-643681-2024/>

especialistas, mas também o desenvolvimento de iniciativas empresariais no âmbito das relações económicas e industriais bielorrusso-chinesas através da criação de produtos de alta tecnologia"¹²⁴. Esta iniciativa já foi apoiada por 14 universidades de renome na China. O novo projeto será desenvolvido em várias áreas: desenvolvimento de documentação pedagógica e metodológica, preparação de cidadãos chineses para a admissão na BSU, actividades de orientação profissional, organização do ensino conjunto do russo como língua estrangeira e do inglês utilizando tecnologias de informação e comunicação. Ao mesmo tempo, a BSU assinou em Sanya um memorando de cooperação internacional com a SanyaYazhou Bei Scientific and Technical City of Development and Construction Ltd. Este acordo foi um dos primeiros na implementação do projeto "Instituto de Educação Inovadora" sob os auspícios da BSU e envolve a interação científica e técnico-científica entre as partes em áreas modernas, incluindo o espaço.

Em quinto lugar, em março deste ano, a BSU alargou a sua cooperação com a China no domínio da formação linguística dos estudantes através da assinatura de dois acordos com o Segundo Instituto de Línguas Estrangeiras de Pequim. O primeiro regula a abertura de programas educativos conjuntos, a implementação de projectos educativos e de investigação conjuntos, o intercâmbio de informações, materiais didáticos, a organização de conferências, seminários, workshops, cursos e a preparação de publicações conjuntas. O segundo acordo prevê o intercâmbio académico de estudantes de licenciatura, mestrado e pós-graduação. É evidente que estes acordos contribuirão para o desenvolvimento de parcerias nos domínios da educação e da ciência, aprofundando e alargando a cooperação existente. A Segunda Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim tem um vasto potencial de cooperação internacional. Basta dizer que esta universidade oferece 14 faculdades com 48 especialidades de licenciatura. Existe também um programa de mestrado, estudos de pós-graduação e 15 institutos científicos"¹²⁵. Assim, a BSU abordou o 2º Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da Bielorrússia e da China com plena disponibilidade para desenvolver novos laços multiformato com parceiros chineses.

E já neste fórum a BSU e a PKU estabeleceram uma iniciativa conjunta - "Dias de Amizade e Unidade", que serão celebrados anualmente a 25 e 26 de junho e "serão uma demonstração de cooperação efectiva e fiável em vários vectores, incluindo o envolvimento de estudantes e professores em vários processos de intercâmbio científico, educacional e cultural"¹²⁶. Um dos eventos centrais destas "Jornadas" será o Fórum Internacional da Juventude Inovadora, que se realizará em 2025. Também no

¹²⁴ Inovações, cooperação no domínio da alta tecnologia e exportação de serviços. BSU em novos projectos com a China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsii-vvsokotekhnologichnoe-sotrudnichestvo-i-eksport-uslug-bgu-onovyh-proektah-s-kitaem-622125-2024/>

¹²⁵ A BSU vai expandir a cooperação com a China na formação linguística dos estudantes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-kitaem-s-kitaem-v-jazykovoipodgotovke-studentov-622894-2024/>

¹²⁶ O Fórum de Reitores das Principais Universidades da Bielorrússia e da China iniciou os seus trabalhos em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rukovoditelej-bolee-40-vuzov-belarusi-i-kitaia-obiedinil-forum-rektorov-veduschih-universitetov-643761-2024/>

âmbito deste fórum, as universidades da Bielorrússia e da China apresentaram uma iniciativa para estabelecer o Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Fundamental, que constitui um passo fundamentalmente novo na cooperação científica, uma vez que é a investigação fundamental no domínio da transformação da produção que permitirá à Bielorrússia e à China atingir um nível qualitativamente novo.

Resumindo os resultados deste fórum, é de notar que a nova fase de desenvolvimento da inovação tecnológica, baseada no desenvolvimento aprofundado da transformação industrial, do desenvolvimento e da tecnologia da inteligência artificial, exige a implementação de medidas específicas para reforçar a cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e a China. A este respeito, o Fórum de Reitores dos dois países está a tornar-se uma plataforma eficaz para a interação multilateral e bilateral, a fim de orientar os esforços para um maior desenvolvimento de plataformas conjuntas bielorrusso-chinesas para a criação de desenvolvimentos inovadores, a procura de novas oportunidades para aumentar a eficiência das abordagens educativas e científico-técnicas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Potencial de crescimento sustentável parcerias

O **Paquistão** é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia, o que se enquadra na estratégia da Bielorrússia de diversificação das exportações e de desenvolvimento da interação com os países do arco distante. O Paquistão é um Estado amigável que possui um bom potencial industrial e um bom mercado. A população deste país é superior a 200 milhões de pessoas. O Paquistão tem uma agricultura bem desenvolvida, o que torna possível organizar a cooperação no fornecimento de produtos de engenharia e de transformação.

Em 2024, a Bielorrússia e o Paquistão celebraram o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Ao longo dos anos, esta parceria multilateral demonstrou que a parte bielorrussa está interessada em desenvolver relações de parceria estratégica de pleno direito, graças a numerosas iniciativas e à cooperação entre Minsk e Islamabad. Basta dizer que, até à data, as duas partes já adoptaram cerca de 90 acordos bilaterais e memorandos de entendimento em domínios como o comércio, a agricultura, a ciência e a tecnologia e a educação. A interação entre a Bielorrússia e o Paquistão tem vindo a desenvolver-se de forma particularmente intensa nos últimos dez anos, quando os dois países adoptaram importantes documentos bilaterais - a Declaração de Islamabad sobre a Parceria Paquistão-Bielorrússia (29 de maio de 2015), o Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Islâmica do Paquistão e a República da Bielorrússia (10 de agosto de 2015), a Declaração Conjunta do Primeiro-Ministro da República Islâmica do Paquistão e do Presidente da República da Bielorrússia (5 de outubro de 2016).

Quanto às relações comerciais e económicas bielorrusso-paquistanesas, "nos últimos anos, o volume de comércio entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão flutuou entre 50 milhões e 65 milhões de dólares"¹²⁷. Mas já em 2021 o volume de negócios entre eles aumentou em mais de 77% e ultrapassou os 92 milhões de dólares com um excedente de 63,6 milhões de dólares para o lado bielorrusso. As exportações bielorrussas basearam-se em "tractores e peças sobressalentes, fertilizantes de potássio, bens específicos, fios sintéticos, celulose, produtos lácteos, medicamentos, motores diesel"¹²⁸.

Nos próximos anos, Minsk e Islamabad tencionam envidar os esforços necessários para elevar a sua parceria a um nível ainda mais qualitativo. A Bielorrússia pretende promover os seus bens e serviços no mercado paquistanês de duas formas. A primeira é aumentar o comércio de bens tradicionais - equipamento automóvel, de pedreiras e de construção, bem como maquinaria e equipamento de construção. maquinaria,

¹²⁷ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade-e-relacoes-economicas-bilaterais/>

¹²⁸ Embaixador do Paquistão: a agricultura e a indústria são os nossos principais pontos de interesse na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hozjaistvo-i-promyshlennost-nashi-kljuchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>

produtos instrumentação, transformação de madeira, carne e laticínios, química, farmacêutica e indústrias de pasta e papel. A segunda forma é fornecer novos produtos de base - produtos metálicos, fibras e fios de linho, bem como "incluindo bens de consumo, tais como queijos de pasta mole, perfumes e cosméticos, electrodomésticos, artigos para crianças e relógios"¹²⁹.

Gostaríamos de acrescentar que, nos últimos nove anos, as duas partes já realizaram sete reuniões da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa para a cooperação comercial e económica. E, em geral, já existem "muitos mecanismos de contactos bilaterais entre os dois Estados, incluindo grupos de trabalho conjuntos (GTC) sobre cooperação na indústria, agricultura, cuidados de saúde e produtos farmacêuticos, bem como ciência e tecnologia"¹³⁰. Além disso, Minsk e Islamabad mantêm uma estreita interação entre as comunidades empresariais sob a forma de plataformas conjuntas, incluindo o Conselho Empresarial, o Fórum Empresarial e de Investimento, o Fórum Têxtil e o Fórum Agrícola.

No que diz respeito à cooperação comercial e económica, gostaríamos de salientar que as economias da Bielorrússia e do Paquistão são mutuamente complementares. Por exemplo, em 2023, "os principais itens das exportações bielorrussas para o Paquistão são tractores, fertilizantes potássicos, fibras sintéticas, pneus, arneses de fios sintéticos, alimentos para bebés (misturas secas)"¹³¹. Quanto aos fornecimentos paquistaneses à Bielorrússia, são arroz, produtos alimentares, artigos de couro, tecidos e equipamento desportivo.

Em janeiro de 2023, Minsk acolheu a sexta reunião da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa sobre comércio e cooperação económica, onde as partes propuseram intensificar a interação bilateral, tanto em termos de aumento do volume de negócios como de cooperação em matéria de investimento, uma vez que "os dois países têm boas perspectivas de transição do simples comércio para a cooperação industrial, criação de produções conjuntas em áreas de interesse mútuo"¹³². Em especial, os dois países chegaram a um acordo para alargar a cooperação numa série de domínios - construção de máquinas, agricultura, ciência, educação, cuidados de saúde. Assim, a Bielorrússia está interessada em aumentar os fornecimentos de produtos industriais a este país do Sul da Ásia - maquinaria bielorrussa de passageiros, municipal, agrícola, de pedreiras e produtos têxteis. "A parceria no sector agrícola é uma das prioridades.

¹²⁹ Centro Nacional de Marketing sobre as particularidades da promoção dos produtos bielorrussos no mercado do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-ob-osobennostjah-prodvizheniia-belorusskikh-tovarov-na-rynok-pakistana-8188/>

¹³⁰ Khan, S.H. Diversidade do Paquistão / S.H. Khan // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/interview/view/mnogoobrazie-pakistana-posol-o-nezavisimosti-i-sotrudnichestve-islamabada-s-minskom-8853/>

¹³¹ A Bielorrússia e o Paquistão celebram o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas [Recurso electrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-pakistan-otmechajut-30-letie-613420-2024/>

¹³² A Bielorrússia está interessada em fornecer ao Paquistão produtos do complexo agroindustrial e maquinaria agrícola [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-v-pakistan-produktsii-apk-i-selhoztehniki-544338-2023>

Não se trata apenas da disponibilidade para expandir os fornecimentos de produtos alimentares bielorrussos, mas também de produtos para a criação de gado: forragens mistas, suplementos proteicos, medicamentos veterinários. A criação de um centro de exposições permanente da Bielorrússia no Paquistão ajudará a promover mais ativamente os produtos agro-industriais..."¹³³. Outro domínio mutuamente benéfico é o dos produtos farmacêuticos, uma vez que a Bielorrússia está interessada em exportar medicamentos para o Paquistão e já está disposta a considerar a possibilidade de criar instalações conjuntas de produção farmacêutica.

Na 6ª reunião da comissão mista, as partes discutiram também especificamente as oportunidades de cooperação no domínio da ciência e das altas tecnologias. Estas incluem as nano e biotecnologias, a optoelectrónica laser, as tecnologias da informação e da comunicação, os sistemas aeroespaciais e de geoinformação. A este respeito, em março de 2023, foi organizada na cidade paquistanesa de Karachi uma exposição nacional da Bielorrússia na Feira Internacional de Comércio e Indústria.

Recorde-se que numa exposição semelhante em novembro de 2021 em Karachi, o stand coletivo do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia "apresentou cerca de 60 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores. As instituições do Ministério da Educação, bem como as organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, mostraram as suas exposições no domínio do tratamento e modificação de superfícies, tecnologias e materiais químicos, ciência física dos materiais e novos materiais"¹³⁴.

Por último, a cooperação regional está a tornar-se gradualmente outra área promissora da parceria bielorrusso-paquistanesa. Foram já assinados vários acordos e memorandos entre cidades, províncias e regiões dos dois países. Por exemplo, de entre as regiões bielorrussas, a região de Hrodna tem um grande potencial de cooperação com o Paquistão. "A província de Sindh e a cidade de Karachi, que é o centro industrial do Paquistão, são parceiros estratégicos muito importantes. Em 2015, foi assinado um acordo de cooperação entre a cidade de Karachi e a região de Grodno"¹³⁵.

E as partes estão agora prontas para renovar o acordo e retomar as relações em todos os sectores: economia, negócios, cultura, educação. Por exemplo, os alimentos para bebés produzidos pela Bellakt já deram provas no Paquistão, e estes fornecimentos podem ser aumentados. Além disso, durante a existência da Universidade de Medicina de Grodno, 122 estudantes paquistaneses já receberam formação neste país. Por isso, as partes continuarão ativamente a trabalhar para desenvolver pontos de contacto. Afinal de contas, isto é apenas o início.

¹³³ A Bielorrússia e o Paquistão acordaram em alargar a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorilis-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>

¹³⁴ Zalesky, B.L. To promote domestic technologies / B.L. Zalesky // Materiały XX Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2023", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 24.

¹³⁵ Embaixador: a região de Hrodna tem um enorme potencial de cooperação com o Paquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-grodnenskaia-oblast-imeet-ogromnyi-potentsial-dlia-sotrudnichestva-s-pakistanom-515738-2022>

Outra ideia interessante no que diz respeito à interação regional bielorrusso-paquistanesa é que está prevista a construção de nove zonas económicas especiais no Paquistão num futuro próximo, quatro das quais estão num elevado grau de preparação. Todas elas estão localizadas no corredor económico Paquistão-China e podem ser utilizadas para a implementação de projectos conjuntos Paquistão-Bielorrússia. Assim, é possível prever que os laços de parceria entre as regiões da Bielorrússia e do Paquistão poderão em breve transformar-se em novos projectos promissores.

E em 2024, as duas partes já estão a discutir um novo roteiro para a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão para 2025-2027, que proporcionará um quadro abrangente para o reforço dos laços bilaterais e que se centra na "facilitação do comércio e do investimento, na promoção da investigação e desenvolvimento conjuntos e no reforço dos intercâmbios educativos e culturais". O roteiro sublinha a importância da cooperação em sectores como a agricultura, o comércio eletrónico, a ciência e a tecnologia e a educação"¹³⁶.

Entre as actividades previstas no novo roteiro, a ênfase será colocada, entre outras coisas, no desenvolvimento da cooperação industrial entre os dois países, com vista à sua maior intensificação. Neste contexto, gostaríamos de lembrar que a interação com o lado paquistanês nesta área está a ser desenvolvida no âmbito do memorando de entendimento assinado em 2015 entre o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia e o Ministério da Indústria e Produção da República Islâmica do Paquistão. E agora "com base nos resultados de janeiro-junho de 2024, há uma dinâmica positiva do volume de negócios das empresas do Ministério da Indústria [da Bielorrússia] com o Paquistão. A taxa de crescimento das exportações para esta região excedeu 180 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado"¹³⁷. Os exportadores bielorrussos estão prontos para continuar a fornecer uma vasta gama de maquinaria - agrícola, de carga, municipal e veículos rodoviários.

Por exemplo, a fábrica de tractores de Minsk (MTZ) planeia aumentar as vendas das suas máquinas no mercado paquistanês. Recorde-se que "o volume médio anual de vendas ao Paquistão é de cerca de 2-2,5 mil tractores"¹³⁸. Mas recentemente, os fabricantes de tractores, em acordo com parceiros do Paquistão, começaram a modernizar a parte técnica exclusivamente de acordo com os requisitos do utilizador final. Para o efeito, em agosto deste ano, a MTW assinou acordos de cooperação estratégica com as empresas paquistanesas Shahzad Trade Link e HBL Zarai Services, que garantiram "acordos sobre a organização da promoção, venda e serviço de

¹³⁶ Khan, S.H. The rapprochement of Minsk and Islamabad / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/interview/view/sblizhenie-minska-i-islamabada-sadzhad-hajder-han-rasskazal-o-novvyh-initsiativah-i-vizitah-9357/>

¹³⁷ O Ministério da Indústria está pronto a prestar toda a assistência possível ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/minprom-gotov-okazat-vsemernoe-sodeistvie-v-razvitii-sotrudnichestva-belarusi-i-pakistan-655788-2024/>

¹³⁸ A fábrica de tractores de Minsk planeia aumentar o volume de entregas de máquinas ao Paquistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/minskij-traktormvi-zavod-planiruet-narastit-obiemy-postavok-tehniki-v-pakistan-655685-2024/>

tractores BELARUS com potência superior a 100 cavalos no mercado paquistanês"¹³⁹. Também criarão plataformas para demonstração de tractores bielorrussos e serviço móvel de máquinas agrícolas em várias províncias do Paquistão através da rede de concessionários existente com a participação de novas empresas. Além disso, a MTW está a trabalhar na questão da criação de uma fábrica de montagem neste país do Sul da Ásia, uma vez que "as fábricas conjuntas e de montagem são uma tendência global. Para tal, estão a ser desenvolvidos actos legislativos locais que estimulam este processo"¹⁴⁰. E, num futuro próximo, ao que tudo indica, as partes, após terem cumprido os procedimentos formais pertinentes, chegarão a uma decisão final sobre esta questão.

Quanto a outros aspectos actuais da interação bielorrusso-paquistanesa, é de notar que os cientistas dos dois países estão também a planear desenvolver a cooperação em áreas prioritárias. Em agosto de 2024, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciências do Paquistão declararam a necessidade de atualizar o acordo de cooperação científica e técnica, assinado em maio de 2015, para incluir as áreas mais relevantes e prioritárias para ambos os países. Especialmente porque "o Paquistão está interessado em desenvolver a cooperação com cientistas da Bielorrússia em domínios como a inteligência artificial, as tecnologias laser e as tecnologias para a agricultura"¹⁴¹. O objetivo destas alterações é o mesmo: apresentar resultados concretos de actividades de inovação conjuntas de representantes da esfera científica e tecnológica da Bielorrússia e do Paquistão num futuro próximo.

Na 7ª reunião da Comissão Mista de Comércio e Cooperação Económica, realizada em setembro deste ano em Islamabad, as duas partes reafirmaram as suas intenções de desenvolver e intensificar a cooperação em vários domínios da economia. Os domínios em questão são a indústria, a agricultura, a educação, os produtos farmacêuticos, o comércio e o investimento, bem como os transportes e as comunicações. "Foi assinado um memorando de cooperação no domínio da indústria têxtil. A nível intergovernamental, foram lançadas as bases para a cooperação numa série de domínios - normalização, proteção do ambiente, indústria ligeira, transportes e comunicações, gestão de catástrofes. Os documentos bilaterais pertinentes serão assinados num futuro próximo"¹⁴².

Outra área que será prosseguida na parceria entre a Bielorrússia e o Paquistão é a das

¹³⁹ MTZ assinou acordos de cooperação estratégica com empresas do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-podpisal-soglasheniya-o-strategicheskom-sotrudnichestvo-s-kompanijami-iz-pakistana-653533-2024/>

¹⁴⁰ A MTZ está a resolver a questão da criação de uma fábrica de montagem no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-prorabatyvaet-vopros-sozdanija-shorochnogo-proizvodstva-v-pakistane-655686-2024/>

¹⁴¹ As Academias de Ciências da Bielorrússia e do Paquistão vão cooperar nos domínios das tecnologias para o complexo agroindustrial, lasers e IA [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/akademii-nauk-belarusi-i-pakistana-budut-sotrudnichestvom-v-sferah-tehnologii-dlja-apk-lazerov-i-ii-655196-2024/>

¹⁴² Educação, produtos farmacêuticos, indústria. A Bielorrússia e o Paquistão delinearão esferas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/obrazovanie-farmatsevtika-promyshlennost-belarusi-i-pakistan-nametili-sfery-vzaimodeystviya-663606-2024/>

actividades de exposição. Já mencionámos acima que, em março de 2023, a exposição nacional da Bielorrússia na Feira Internacional de Comércio e Indústria foi organizada na cidade paquistanesa de Karachi. Mais de 350 empresas de diferentes países do mundo e mais de 50 mil visitantes participam todos os anos neste fórum especializado em exposições no Sul da Ásia. As principais secções da exposição são a agricultura, a indústria automóvel, a construção de máquinas-ferramentas, a engenharia de energia, a indústria metalúrgica e mineira, a construção e a petroquímica. A exposição nacional da Bielorrússia foi organizada nesta exposição, na qual "participaram 20 empresas bielorrussas que produzem bens, materiais e equipamentos industriais, petroquímicos e de diagnóstico, bem como prestam serviços educativos e trabalhos de investigação e desenvolvimento"¹⁴³.

Em particular, foram apresentados quase quarenta desenvolvimentos de cientistas bielorrussos de sete organizações científicas e de investigação e produção da Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e de instituições do Ministério da Educação. "Entre os mais interessantes contavam-se as cerâmicas electrónicas e os produtos nelas baseados do Centro de Investigação em Ciência dos Materiais da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia, incluindo isoladores cerâmicos e caixas para filtros de micro-ondas, ressoadores dieléctricos, ressoadores para antenas e produtos baseados em piezocerâmica"¹⁴⁴. Além disso, o Centro de Investigação de Materiais apresentou material contendo grafeno e produtos nele baseados. Pode ser utilizado em elementos estruturais, armazenamentos de energia, lubrificantes, sorventes e sensores.

O Instituto da Indústria da Carne e dos Produtos Lácteos da Academia Nacional das Ciências apresentou na exposição um fermento seco e um bioconservador. Os fermentos bacterianos para equilibrar os aditivos alimentares regulam os processos microbiológicos no estômago das vacas. O bioconservador consiste numa mistura de estirpes de bactérias do ácido láctico - lactococos - especialmente seleccionadas e liofilizadas. Destina-se à silagem de matérias-primas vegetais - cereais anuais e perenes e leguminosas.

As micro e nanotecnologias de polimento abrasivo magnético superfino da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BITU) foram também apresentadas na exposição. O seu objetivo é o polimento ultrafino de superfícies de alta precisão com uma rugosidade de nível nanométrico, a correção da forma da superfície de peças ópticas, o aumento da resistência radial de peças de dispositivos ópticos e laser, a limpeza de superfícies antes da soldadura e do revestimento, o aumento da resistência à corrosão, ao desgaste e à destruição mecânica de peças feitas de ligas metálicas, monocristais e cerâmicas. Os desenvolvimentos ultrapassam os melhores análogos

¹⁴³ A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição industrial em Karachi, no Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-promyshlennoi-vystavke-v-pakistanskom-karachi-554860-2023/>

¹⁴⁴ A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores na Feira Internacional de Comércio e Indústria no Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://edu.gov.by/vi-ru/news/belarus-predstavit-nauchnotekhnicheskie-i-innovatsionnye-razrabotki-na-mezhdunarodnoy-vystavke-inter/>

mundiais em termos de capacidades tecnológicas, indicadores económicos e ambientais. As tecnologias e o equipamento são de interesse para as empresas de fabrico de máquinas e instrumentos, incluindo os fabricantes de ótica, lasers e eletrónica.

A Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) esteve entre os participantes activos desta exposição e apresentou cerca de 20 desenvolvimentos. As inovações da BSU incluíram "materiais radio-absorventes da série KUP. Foram concebidos para proteger as aeronaves da radiação electromagnética. Em particular, os materiais podem ser utilizados para cobrir o nicho interior do radar meteorológico em aviões civis, como absorvente no desenvolvimento de câmaras anecóicas compactas, cargas coordenadas..."¹⁴⁵. Também entre os desenvolvimentos da BSU - "Tecnologia de síntese de novos polióis a partir de matérias-primas secundárias e naturais para a produção de espumas de poliuretano", que se baseia no processamento e utilização de matérias-primas secundárias para a produção de polióis. Estas medidas permitem reduzir o custo de produção de uma tonelada de espuma de poliuretano em cinco a dez por cento, reduzindo o custo do polioli em 15-20 por cento. Além disso, a BSU apresentou materiais de cristais líquidos, um espectrómetro multicanal, uma fonte de alimentação móvel para carregar supercapacitores e baterias de transporte elétrico, um registador de parâmetros de movimento do equipamento de elevação B-590 PALTUS, materiais compósitos de absorção de luz.

E a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) apresentou "materiais cerâmicos resistentes ao calor para unidades térmicas. São concebidos para o isolamento térmico e elétrico de fornos em fundições, oficinas térmicas e de forja"¹⁴⁶. Estes materiais apresentam uma série de vantagens em relação aos seus análogos. Têm propriedades mecânicas, térmicas e electrofísicas melhoradas. Além disso, a BSTU apresentou propantes de vitrocerâmica - materiais em forma de grânulos utilizados na indústria petrolífera para melhorar a eficiência da recuperação de poços utilizando a tecnologia de fracturação hidráulica.

É de salientar que o fórum empresarial bielorrusso-paquistanês se realizou à margem da Feira Internacional de Comércio e Indústria-2023, durante a qual os participantes bielorrussos apresentaram os seus produtos ao público paquistanês. Foram também realizadas negociações para a assinatura de contratos de fornecimento de bens e serviços bielorrussos ao Paquistão.

E mais um facto interessante: no final de outubro de 2024, na mesma cidade paquistanesa de Karachi, realizar-se-á a quinta Exposição Internacional de Têxteis e Couro TEXPO-2024, para mostrar produtos têxteis e de couro feitos de materiais amigos do ambiente, onde "mais de 300 fabricantes locais apresentarão os seus produtos têxteis e de couro, e cerca de 50 expositores de todo o mundo apresentarão os

¹⁴⁵ Cerca de 20 desenvolvimentos serão apresentados pela BSU na exposição da Feira Internacional de Comércio e Indústria [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/okolo-20-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnov-vystavke-international-trade-and-industry-fair-d/>.

¹⁴⁶ A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos no domínio da cerâmica eletrónica e das nanotecnologias [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://e-cis.info/news/569/107455/>

últimos avanços tecnológicos e produtos amigos do ambiente. As maiores empresas do Paquistão, que fornecem têxteis e couro a marcas de renome mundial, também participam"¹⁴⁷.

A parte paquistanesa convidou as empresas bielorrussas interessadas em estabelecer contactos com os principais fabricantes locais a participar no evento e facilitará as visitas às indústrias têxteis e de couro paquistanesas.

Tudo isto sugere que este país do Sul da Ásia é um parceiro comercial importante para a Bielorrússia, onde a base das exportações bielorrussas são produtos técnicos, químicos e alimentares complexos com elevado valor acrescentado: tractores, camiões, peças e acessórios, pneus, fibras químicas e pasta de papel. De um modo geral, os dois países têm um bom potencial para um maior crescimento sustentável e continuam a trabalhar arduamente para manter a dinâmica ativa da interação bilateral, a fim de aproveitar melhor as oportunidades de cooperação disponíveis.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁴⁷ Têxteis e couro ecologicamente limpos. As empresas bielorrussas foram convidadas para a exposição de perfis no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ekologicheski-chistyj-tekstil-i-kozha-na-profilnuiu-vystavku-v-pakistane-priglasili-belorusskie-656923-2024/>

Rumo à integração económica regional integração económica

O ano de 2024 marca o 30.º aniversário das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o **Paquistão**. Durante este período, a interação entre Minsk e Islamabad evoluiu para uma sólida parceria em grande escala. Este facto é evidenciado pelo **roteiro para o desenvolvimento de uma cooperação abrangente entre os dois países para 2025-2027**, assinado em novembro do ano passado, que facilitará a interação bilateral. Durante a visita do líder bielorrusso ao Paquistão, juntamente com o roteiro, foram adoptados uma dúzia e meia de acordos e memorandos, abrangendo as relações comerciais, a economia, a cooperação cultural, a educação e a defesa. Globalmente, o quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e o Paquistão totaliza já cerca de 100 documentos,

As partes tencionam desenvolver **a cooperação no domínio da produção** como um dos domínios prioritários. Em particular, a parte bielorrussa planeia organizar duas fábricas de montagem de tractores em solo paquistanês. "Será uma gama de tractores até 60 cv e mais de 100 cv, que são muito procurados no mercado paquistanês",¹⁴⁸. Note-se que, em 2025, a fábrica de tractores de Minsk (MTZ) fornecerá pelo menos 2,7 mil máquinas até 60 cavalos de potência. E "a taxa de crescimento das exportações de tractores da Bielorrússia para os primeiros nove meses de 2024 foi de 107,9% em comparação com o mesmo período do ano passado [2023]"¹⁴⁹. Além disso, em novembro, a MTZ assinou um memorando de cooperação com as empresas paquistanesas Green Corporate Initiative Limited e Heavy Industries Taxila, que define termos específicos e um algoritmo de acções para a implementação do projeto de produção de montagem de máquinas bielorrussas mais potentes. Afinal, "os tractores com mais de 100 cv nunca foram fornecidos ao Paquistão numa base permanente. E a organização da produção de montagem tem perspectivas mutuamente benéficas a longo prazo"¹⁵⁰.

Foi igualmente proposto aos parceiros paquistaneses que organizassem uma empresa comum para a produção de máquinas agrícolas de arrasto e de montagem, que, em conjunto, permitiriam efetuar toda a gama de trabalhos tecnológicos. Além disso, existem planos sérios para o fornecimento de camiões, máquinas para pedreiras e construção de estradas, bem como máquinas municipais. Em Islamabad, foi assinado um acordo para iniciar a produção de motores bielorrussos para fábricas de montagem de tractores e o fornecimento ao mercado secundário do Paquistão. Os parceiros

¹⁴⁸ Não apenas tractores. Que fábricas de montagem da Bielorrússia poderão surgir no Paquistão? [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/ne-tolko- traktorv-kakie-sborochnye-proizvodstva-belarusi-mogut-poiavitsia-v-pakistane-678297-2024/>.

¹⁴⁹ A MTZ fornecerá ao Paquistão pelo menos 2,7 mil tractores BELARUS em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-postavit-v- pakistan-ne-menee-27-tys- traktorov-belarus-v-2025-godu-679583-2024/>.

¹⁵⁰ Prevê-se que a produção em série dos tractores BELARUS seja organizada no Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe- proizvodstvo- traktorov-belarus-planiruetsia- organizovat-v-pakistane-678120-2024/>.

paquistaneses estão também muito interessados nos veículos de passageiros, especialmente nos autocarros eléctricos bielorrussos. Este país planeia substituir o transporte de passageiros com motores de combustão interna por transportes amigos do ambiente. Assim, nesta parte, é possível oferecer não só veículos de passageiros eléctricos, mas também uma rede bielorrussa de infra-estruturas de carregamento organizada de acordo com o princípio da "cidade inteligente".

Em termos de **cooperação no domínio dos transportes**, a Bielorrússia e o Paquistão estão a trabalhar na organização da chamada logística de carga sem descontinuidades. É sabido que as entregas de carga da nossa república para este país do sul da Ásia são bastante complicadas. E "agora as partes estão a trabalhar para que as empresas possam reduzir os seus custos de fornecimento de mercadorias ao Paquistão e do Paquistão à Bielorrússia"¹⁵¹. Em novembro do ano passado, em Islamabad, foi assinado um acordo intergovernamental sobre transportes rodoviários internacionais, que define o procedimento para as operações de transporte. Está previsto que os dois países reduzam efetivamente para metade o período de entrega da carga. O cálculo é o seguinte. "Sim, o transporte rodoviário é mais caro do que o transporte marítimo, mas, ao mesmo tempo, desloca-se a uma velocidade muito mais elevada, ou seja, a metade da velocidade do transporte marítimo. No futuro, a Bielorrússia e o Paquistão gostariam também de estabelecer uma ligação ferroviária: nesse caso, a logística tornar-se-á mais favorável"¹⁵².

Voltando aos documentos bielorrusso-paquistaneses assinados em novembro de 2024, há mais dois acordos importantes: sobre cooperação científica e técnica - entre a Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e a Academia das Ciências do Paquistão; sobre cooperação em ciência e tecnologia - entre a NAS e o Conselho Paquistanês de Investigação Científica e Industrial. E já em janeiro de 2025, foi anunciado um concurso de projectos científicos e tecnológicos conjuntos bielorrusso-paquistaneses para 2025-2027, que "será realizado nas seguintes áreas: novos materiais, nano- e biotecnologias, fontes de energia renováveis, química industrial, mineração, agricultura inteligente e agricultura de precisão, tecnologias de informação e comunicação, medicina e produtos farmacêuticos, segurança alimentar, gestão da água, proteção ambiental"¹⁵³. Este será um passo concreto para aprofundar os laços da Bielorrússia com o Paquistão no domínio da ciência e da tecnologia.

Outro tópico relacionado com a visita da delegação bielorrussa a Islamabad em novembro de 2024 **foi o fórum empresarial entre a Bielorrússia e o Paquistão**, no qual participaram mais de 40 representantes de empresas nacionais que representam

¹⁵¹ A Bielorrússia e o Paquistão estão a trabalhar na criação de uma logística de transporte de mercadorias "sem descontinuidades" [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rabotajut-nad-sozdaniem-besshovnoj-gruzovoj-logistiki-677983-2024/>

¹⁵² A Bielorrússia e o Paquistão vão reduzir para metade o tempo de entrega da carga [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-vdvoe-sokratiat-srok-dostavki-gruzov-678276-2024/>

¹⁵³ Concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-paquistaneses para 2025-2027 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/obnavlen-konkurs-belorussko-pakistanskix-nauchno-tehnicheskix-proektov-na-2025-2027-gody-689099-2025/>

áreas de cooperação como a construção de máquinas, a agricultura, os produtos farmacêuticos, os medicamentos veterinários e a indústria ligeira. Um facto interessante foi registado neste fórum. Em 2023, as exportações da Bielorrússia para o Paquistão aumentaram duas vezes e meia. No primeiro semestre de 2024, aumentaram 13 por cento ou mais de 17 milhões de dólares. "O volume total do comércio entre os países em 2023 ascendeu a quase 50 milhões de dólares"¹⁵⁴. E aqui está o resultado deste fórum: foram assinados oito documentos num total de mais de 17 milhões de dólares.

Entre os acordos assinados, conta-se um acordo de distribuição em cooperação por cinco anos entre a Bellakt Open Joint Stock Company e a Nutrfood & Pharmaceuticals. A JSC Belsvetmet e a empresa de logística Raas International Trading assinaram um contrato para o fornecimento de folha de Flandres branca para 2025. No sector industrial, foram assinados os seguintes documentos: um memorando de intenções entre a Belshina e a Shahzad Trade Links para vender produtos da Belshina no mercado paquistanês; um acordo de cooperação entre a Minsk Motor Plant (MM3) e a mesma empresa paquistanesa para fornecer produtos bielorrussos em 2025. No domínio da medicina, a Belmedpreparaty RUE assinou um memorando de cooperação com a Bio Medical System no domínio do registo e fornecimento de medicamentos. Foram igualmente estabelecidos contactos comerciais no domínio do fornecimento de medicamentos veterinários - a Belvitunifarm e a Mustafa Brothers assinaram um contrato relevante"¹⁵⁵.

No âmbito deste fórum, as associações empresariais paquistanesas viram um potencial significativo para o desenvolvimento do comércio eletrónico com a Bielorrússia, a fim de utilizar toda a gama de oportunidades da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTE) para concluir acordos de importação-exportação, estabelecer novos contactos comerciais e obter informações actualizadas sobre preços e comercialização. Ao mesmo tempo, "os produtos da indústria da madeira bielorrussa são do maior interesse para os círculos empresariais paquistaneses. Neste contexto, está planeado concentrar esforços para atrair grandes importadores de madeira paquistaneses para a BUTB, a fim de organizar a sua participação regular na bolsa de comércio de madeira serrada"¹⁵⁶. Este trabalho será apoiado pela All Pakistan Timber Sellers Association, que manifestou a sua vontade de ajudar a informar o sector sobre as oportunidades e as vantagens do mecanismo de intercâmbio. A BUTB celebrou acordos semelhantes com a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão, a Câmara de Comércio e Indústria de Islamabad e a Bolsa de Mercadorias

¹⁵⁴ As empresas bielorrussas chegaram a acordos no valor de 17 milhões de dólares no fórum empresarial do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskie-predprii-atii-a-na-business-forume-v-pakistane-dostigli-dogo-vorennostei-na-17-mln-677972-2024/>

¹⁵⁵ Indústria e medicina. O que as empresas da Bielorrússia e do Paquistão acordaram no fórum de Islamabad [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/promyshlennost-i-medsina-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-pakistana-na-forum-v-islamabade-678090-2024/>

¹⁵⁶ As empresas paquistanesas estão prontas para aderir ao comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/pakistanskij-biznes-gotov-vkljuchatsja-v-birzhevuiu-torgovlju-s-belarusju-678024-2024/>

do Paquistão. Para efeitos estatísticos, apenas duas empresas do Paquistão estão atualmente acreditadas na bolsa bielorrussa. Por conseguinte, a tarefa mais importante nesta fase é aumentar o número de comerciantes paquistaneses. Já neste fórum, várias empresas paquistanesas que negociam em metais ferrosos anunciaram a sua intenção de vender produtos de metais ferrosos através do BUTB.

Em fevereiro de 2025, Minsk acolheu a **8ª reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Paquistanesa de Comércio e Cooperação Económica**, que analisou as perspectivas de cooperação bilateral numa vasta gama de áreas. Durante esta reunião, as partes observaram que a Bielorrússia e o Paquistão "têm uma vasta interação nos domínios da agricultura, da tecnologia, do sector industrial e do crescimento em vários sectores para benefício mútuo global de ambos os países"¹⁵⁷. É de recordar que em novembro de 2024, durante a visita do líder bielorrusso ao Paquistão, foi estabelecida a tarefa de transferir todos os acordos protocolares para o formato de implementação prática com a assinatura de acordos e contratos relevantes destinados a aumentar o volume de negócios do comércio bilateral. Para referência, é de notar que o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão em 2024 "cresceu 4,6% para 50,3 milhões de dólares, sendo 70% <...> produtos de 158 empresas industriais"¹⁵⁸.

Na 8ª reunião da comissão, a parte bielorrussa manifestou o seu interesse em aumentar os fornecimentos de produtos industriais, explorando opções para "criar centros de serviços e fábricas de montagem conjuntas"¹⁵⁹, incluindo o transporte elétrico, bem como a sua disponibilidade para partilhar conhecimentos e experiência em ciência e tecnologia, educação e formação de pessoal com parceiros paquistaneses. E já à margem da reunião da comissão foi declarado que "o Paquistão está interessado no fornecimento de tractores BELARUS com uma capacidade superior a 100 cv" [4].¹⁶⁰ [4]. Na MTZ, uma delegação deste país do sul da Ásia discutiu planos para organizar a produção de montagem de máquinas bielorrussas em solo paquistanês e para aumentar o fornecimento de tractores ao mercado paquistanês. Também em fevereiro deste ano, a MM3 assinou um contrato com a empresa paquistanesa Shahzad Trade Link para o fornecimento de peças sobresselentes e discutiu a promoção, as vendas e o serviço dos produtos da empresa no Paquistão, uma vez que "a expansão da cooperação com as empresas paquistanesas na indústria proporciona um excelente potencial para um maior crescimento sustentável de ambos os países"¹⁶¹.

¹⁵⁷ Que direcções de cooperação económica com a Bielorrússia o Paquistão planeia desenvolver [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/kakie-napravlenija-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-planiruet-razvivat-pakistan-694839-2025/>

¹⁵⁸ O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão aumentou 4,6% no ano passado [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-pakistanaza-proshlyi-god-vyros-na-46-694826-2025/>

¹⁵⁹ Produções conjuntas e agricultura. Kushnarenko sobre as perspectivas de cooperação com o Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/sovmestnye-proizvodstva-i-selskoe-hozjajstvo-kushnarenko-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-pakistanom-694824-2025/>

¹⁶⁰ O Paquistão está interessado no fornecimento de tractores BELARUS com uma capacidade superior a 100 cv. [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-postavkah-aktorov-belarus-moschnostiju-bolee-100-695124-2025/>

¹⁶¹ Promoção, vendas, serviços. Que direcções a fábrica de motores de Minsk irá desenvolver no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/prodvizhenie-prodazhi-servis-kakie->

E em maio de 2025, as empresas bielorrussas participarão numa exposição colectiva na **Feira Internacional de Comércio e Indústria (ITIF)** na cidade paquistanesa de Karachi, que "ajudará a encontrar novos parceiros e a desenvolver iniciativas com as contrapartes existentes"¹⁶². A ITIF é considerada a principal exposição internacional especializada na região do Sul da Ásia. Entre as suas principais secções contam-se: agricultura, automóvel, máquinas-ferramentas, energia, metalurgia, construção, minas e petroquímica, construção, minas e petroquímica. Mais de 350 empresas da China, do Irão, dos Emirados Árabes Unidos, da Turquia, da Bélgica e da Alemanha participam anualmente na feira e o número de visitantes ultrapassa os 40 mil. Na 8ª reunião da comissão, foi igualmente referido que entre as prioridades da cooperação entre os dois países está a cooperação no domínio da agricultura, que inclui não só o fornecimento de produtos alimentares, mas também produtos para a criação de animais, produção de sementes, aditivos e medicamentos veterinários. E a parte paquistanesa está interessada em expandir as parcerias bilaterais neste domínio. Acrescentaríamos que "em 2024, o volume de negócios do comércio de produtos alimentares e agrícolas entre os Estados já aumentou 36,5 por cento em comparação com o nível de 2023"¹⁶³. Curiosamente, a maior parte das exportações bielorrussas para este país do Sul da Ásia foi ocupada por fornecimentos de alimentos para bebés, nomeadamente papas de cereais. As exportações de leite e produtos lácteos bielorrussos para o Paquistão também triplicaram em 2024. Estas incluem fornecimentos de leite em pó desnatado e soro de leite. Os produtores nacionais tencionam aumentar as exportações para este país e alargar a gama de produtos para o comércio mútuo. Por este motivo, está já em curso um trabalho bilateral ativo em matéria de certificação, produção e fornecimento de vacinas veterinárias da produção nacional. Foram igualmente discutidas oportunidades de cooperação nos domínios da pecuária e da pesca. Após terem analisado em pormenor os domínios de cooperação, as Partes adoptaram uma série de decisões específicas. Alguns dias após a 8ª reunião da Comissão Mista, realizou-se a **5ª reunião da Comissão Bielorrusso-Paquistanesa para a Cooperação Científica e Tecnológica**, na qual as partes analisaram a situação atual e as perspectivas da cooperação científica e técnica entre os dois países. Note-se que "até 2025, três projectos científicos e técnicos conjuntos no domínio da agricultura biológica, nanotecnologias em eletrónica, novos materiais foram implementados com sucesso entre os principais institutos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Universidade Estatal da Bielorrússia e o Conselho Paquistanês para a Investigação Científica e Industrial, a Universidade Nacional de Ciência e Tecnologia do Paquistão"¹⁶⁴. E as áreas prioritárias de actividades conjuntas para 2025-2026 já

napravlennii-budet-razvivat-minskii-motornvi-zavod-v-pakistane-696802-2025/

¹⁶² "Esta é a principal exposição industrial do Sul da Ásia". Empresas bielorrussas apresentam os seus produtos em Karachi [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/eto-veduschaia-promyshlenniaa-vystavka-v-iuzhnoi-azii-belorusskie-predpriiatiia-prezentuiut-697211-2025/>

¹⁶³ A Bielorrússia em 2024 aumentou três vezes a exportação de produtos lácteos para o Paquistão [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-narastila-eksport-molochki-v-pakistan-v-tri-raza-695200-2025/>

¹⁶⁴ Medicina e biotecnologia. A Bielorrússia e o Paquistão definem as prioridades da parceria científica e técnica

foram identificadas. Estes incluem a inteligência artificial, a medicina, a biotecnologia, a energia, a engenharia e a agricultura. A este respeito, como mencionado acima, foi anunciado em janeiro de 2025 um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-paquistaneses para 2025-2027. Para resumir, deve acrescentar-se que as duas partes já realizaram oito reuniões da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa de cooperação comercial e económica nos últimos nove anos. Além disso, existem já oito grupos de trabalho entre os países, que estão a desenvolver a cooperação numa vasta gama de interações. Tudo isto deverá contribuir para a expansão da parceria comercial e económica e para a aplicação de uma abordagem conjunta da integração económica regional.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 9

Um ano de soluções inovadoras

O passado, 2024, foi um ano de grande avanço no desenvolvimento de Em junho, o dirigente bielorrusso efectuou a primeira visita de Estado ao país da **Ásia Oriental** na história das relações interestatais entre a Bielorrússia e a **Mongólia**. Recorde-se que, desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Mongólia em janeiro de 1992, Minsk e Ulan Bator têm vindo a desenvolver ativamente a cooperação comercial e económica, a construir parcerias entre as regiões da Bielorrússia e da Mongólia, a reforçar os contactos interparlamentares e a continuar a implementar projectos conjuntos no domínio da educação. No entanto, em janeiro de 2024, na **7.ª reunião da comissão intergovernamental mista bielorrusso-mongol** para a cooperação comercial e económica, realizada em Minsk, os participantes observaram que o volume de negócios do comércio mútuo não reflectia o potencial da Bielorrússia e da Mongólia. Por esta razão, foi definida a tarefa - tudo deve ser feito para tornar estratégica a relação entre os dois países.

Em março de 2024, realizou-se uma visita oficial de uma delegação bielorrussa liderada pelo chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros à Mongólia, durante a qual foi alcançado um acordo para elevar as relações entre Minsk e Ulaanbaatar a um nível superior, a fim de intensificar toda a gama de contactos entre as partes a nível das indústrias, entidades económicas e círculos empresariais. De facto, foi dito que "está a começar uma nova fase nas relações entre a Bielorrússia e a Mongólia"¹⁶⁵. A este respeito, os dois países planearam desenvolver um roteiro para a cooperação até 2026, que incluirá o fornecimento de máquinas e equipamento agrícola bielorrusso, máquinas de reparação municipal e rodoviária, equipamento de resposta a emergências, equipamento de elevação, equipamento de pedreiras e um ciclo completo de criação de complexos de produção agrícola de alta classe e altamente eficientes, especialmente adaptados às necessidades e exigências dos clientes mongóis. O facto é que "a Mongólia está a desenvolver-se ativamente, pelo que os consumidores mongóis estão cada vez mais interessados em bens, incluindo maquinaria e produtos alimentares de elevada eficiência"¹⁶⁶. Neste contexto, as partes já discutiram a possibilidade de abrir plataformas comerciais especializadas tanto em Minsk como em Ulan Bator.

Mas a questão mais urgente para este país do Leste Asiático é o desenvolvimento do sector agroindustrial, uma vez que pretendem modernizar muitas coisas na agricultura, especialmente no sector da pecuária, para que passe de um estado nómada extensivo para um estado intensivo, bem como criar uma produção conjunta de maquinaria

¹⁶⁵ Aleinik: começa uma nova etapa nas relações entre a Bielorrússia e a Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/aleinik-v-otnoshenijah-belarusi-i-mongolii-nachinaetsja-novyi-etap-621446-2024/>

¹⁶⁶ A Bielorrússia e a Mongólia desenvolverão um roteiro de cooperação até 2026 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/politics/view/belarus-i-mongolija-razrabotajut-dorozhnujuju-kartu-sotrudnichestva-do-2026-goda-621451-2024>

agrícola para posterior equipamento das explorações agrícolas da Mongólia. Durante a visita, verificou-se que os ministérios sectoriais das partes "prepararam um roteiro para o desenvolvimento da cooperação no domínio da agricultura, tendo sido definidos projectos e medidas para a sua execução. Estes incluem a construção de novas explorações leiteiras de ciclo completo e a modernização das existentes, o fornecimento de gado de selecção bielorrussa, medicamentos veterinários, sementes, equipamento especializado, formação e desenvolvimento profissional de especialistas mongóis e, evidentemente, o fornecimento de maquinaria agrícola"¹⁶⁷.

Existem já várias instalações de produção na Mongólia que cooperam com a Bielorrússia. Por exemplo, a fábrica APU para a produção de bebidas lácteas, gaseificadas e alcoólicas, que utiliza leite em pó da Bielorrússia para produzir produtos lácteos e malte bielorrusso para a produção de cerveja. Em março de 2024, a Minsk Tractor Works assinou um roteiro com o Ministério da Agricultura e da Indústria Ligeira da Mongólia para organizar as entregas de tractores e charruas de 80-350 cavalos de potência, que define um plano de entregas para 2024-2025 com a perspetiva de cooperação até 2027. Em março, a parte bielorrussa manteve conversações com a Mongolian State Agricultural Corporation para fornecer gado reprodutor, equipamento de ordenha e a construção de instalações de produção de lacticínios para as necessidades dos agricultores mongóis.

Além disso, como parte deste tópico, após as reuniões de março de 2024 em Ulaanbaatar, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) planeou diversificar a sua estrutura de mercadorias e aumentar o volume de entregas de produtos agro-industriais bielorrussos ao mercado mongol. Tanto mais que "em setembro de 2023, o primeiro corretor de bolsa mongol, United Meres Machinery, que trabalha no mercado bielorrusso há bastante tempo, foi acreditado na BUTB",¹⁶⁸. E a primeira transação com a participação de um residente da Mongólia foi concluída em janeiro de 2024. Mas, até à data, apenas os produtos das fábricas de açúcar bielorrussas foram fornecidos ao mercado mongol. Foram vendidas quase mil e quinhentas toneladas deste produto por um total de mais de 770 mil dólares. O trabalho nesta direcção será prosseguido num futuro próximo. Além disso, "a Mongólia está interessada em importar leite em pó e manteiga da Bielorrússia. Já foi celebrado um acordo de cooperação sobre estes produtos de base com quatro potenciais compradores - grandes empresas da indústria alimentar"¹⁶⁹.

Um outro tema é a cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia no domínio da resposta a emergências. Sabe-se que "graças ao trabalho do equipamento bielorrusso,

¹⁶⁷ O que é que a Bielorrússia e a Mongólia estão dispostas a oferecer uma à outra? Pormenores das conversações de Aleinik no governo [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/chto-belarus-i-mongoliia-gotovy-predlozhit-drug-drugu-podrobnosti-peregovorov-aleinika-v-pravitelstve-621640-2024/>

¹⁶⁸ Zalesky, B. Ideologia do pragmatismo. Peculiaridades da parceria na economia bielorrussa: segmentos internos e externos / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - C. 146.

¹⁶⁹ A BUTB planeia aumentar a exportação de produtos agrícolas para a Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-uvelichit-eksport-belorusskoi-selhozproduktii-v-mongoliu-622030-2024/>

mais de 13 mil pessoas já foram resgatadas e foram evitados danos materiais no valor de mais de 20 milhões de dólares"¹⁷⁰. As partes discutiram várias áreas de cooperação prospetiva neste domínio. Em primeiro lugar, os parceiros mongóis estão interessados em adquirir equipamento especial de combate a incêndios da Pozhsnab LLC com base em chassis MAZ, bem como outro equipamento e vestuário especial. As partes estavam a preparar-se para assinar um novo contrato. Estamos a falar da entrega de mais de 100 unidades de equipamento bielorrusso de combate a incêndios. Em segundo lugar, existe um grande interesse em programas de formação contínua para especialistas mongóis com base em instituições especializadas da Bielorrússia.

Outras áreas promissoras da interação entre a Bielorrússia e a Mongólia em Ulaanbaatar incluíram a cooperação na indústria mineira e a modernização das infra-estruturas de elevadores em edifícios residenciais. Além disso, "foi dada ênfase ao fornecimento de veículos municipais e de passageiros para as necessidades de Ulan Bator. A parte mongol também ofereceu oportunidades para a parte bielorrussa fornecer material circulante para o metro"¹⁷¹. No domínio humanitário, Minsk e Ulaanbaatar delinearão projectos "à luz dos programas estatais de grande escala que estão atualmente a ser implementados na Mongólia. Incluindo o programa "Mil milhões de árvores", que exige uma formação especial dos trabalhadores florestais"¹⁷². Em suma, as partes acordaram, alargando o quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a Mongólia, em acelerar o trabalho de assinatura de cerca de dez documentos bilaterais - nos domínios da agricultura, da educação, da cooperação interuniversitária, da resposta a situações de emergência, entre os organismos responsáveis pela aplicação da lei e as instituições científicas dos dois países.

Em junho de 2024, os Presidentes dos dois países assinaram o **Tratado sobre Relações Amistosas e Cooperação entre a República da Bielorrússia e a Mongólia** em Ulaanbaatar, no âmbito da visita de Estado da delegação bielorrussa. Simultaneamente, as partes analisaram em pormenor toda a gama de relações bilaterais e concluíram 14 documentos diferentes sobre o desenvolvimento da interação em vários domínios, um dos quais era o **roteiro da cooperação entre a Bielorrússia e a Mongólia até 2026**. Além disso, as partes adoptaram um memorando de cooperação entre o Secretariado de Estado do Conselho de Segurança da Bielorrússia e o Aparelho do Conselho de Segurança Nacional da Mongólia; acordos intergovernamentais sobre o reconhecimento mútuo e o intercâmbio de cartas de condução e o reconhecimento mútuo de documentos educativos. **Foram** igualmente assinados mais **dois roteiros de**

¹⁷⁰ Como a maquinaria bielorrussa ajuda a salvar pessoas na Mongólia e onde o nosso leite em pó é utilizado. Novos pormenores sobre a visita de Aleinik [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kak-belorusskaia-tehnika-pomogaet-spatat-liudei-v-mongolii-i-gde-ispolzuiut-nashe-suhoe-moloko-novve-621781-2024/>

¹⁷¹ A Bielorrússia planeia fornecer veículos municipais e de passageiros à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-mongoliju-kommunalnuju-i-passazhirskuju-tehniku-621673-2024/>

¹⁷² Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro S. Aleinik no âmbito da visita oficial à Mongólia (15 de março de 2024, Ulan Bator) [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: https://mfa.gov.by/press/news/mfa/bfb_a13359437807_ahtml

cooperação: o primeiro - no domínio da educação a nível dos ministérios da tutela para 2024-2026; o segundo - **no domínio do complexo agroindustrial** para o mesmo período de três anos. Por último, "foi concluído um acordo de cooperação científica e técnica entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Ministério da Educação e da Ciência da Mongólia e foi assinado um acordo de cooperação científica e técnica com a Academia das Ciências da Mongólia. Foram assinados vários outros memorandos. Estes dizem respeito à cooperação nos domínios da justiça, do turismo, da proteção do ambiente, da prevenção e eliminação de situações de emergência, da proteção da propriedade industrial"¹⁷³.

No que se refere ao **roteiro de cooperação entre os dois países**, é de referir que "contém mais de 50 medidas e projectos em 16 sectores e áreas de atividade"¹⁷⁴. Para o implementar, em Ulan Bator, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e o Ministério da Alimentação, Agricultura e Indústria Ligeira da Mongólia adoptaram um plano de ação para implementar a parte económica do mapa, que definiu as áreas de comércio e interação económica - a principal área de interesse mútuo entre os dois países. "O objetivo do documento é sistematizar os acordos bielorrusso-mongóis sobre projectos económicos promissores num único documento e dar um impulso à sua implementação em 2024 e mais além"¹⁷⁵. Em particular, prevê a cooperação no fornecimento de maquinaria bielorrussa em várias áreas, bem como de outros produtos bielorrussos e mongóis - géneros alimentícios, produtos da indústria ligeira, produtos farmacêuticos e equipamento médico. Existem também planos para a exportação de maquinaria bielorrussa para a indústria mineira da Mongólia, maquinaria e equipamento agrícola e máquinas para a liquidação de emergências. As partes discutiram igualmente a criação de fábricas de montagem conjuntas na Mongólia, incluindo tractores, automóveis, elevadores e camiões basculantes.

No que diz respeito ao **roteiro para a cooperação no complexo agroindustrial**, já referimos acima que a tarefa mais urgente para este país da Ásia Oriental é atualmente o desenvolvimento do sector agroindustrial. "Em primeiro lugar, a Mongólia planeia modernizar o sector da pecuária. Para o efeito, são necessárias máquinas, novas explorações e complexos"¹⁷⁶. Para o efeito, as partes planeiam criar uma produção conjunta de maquinaria agrícola para o subsequente equipamento das explorações

¹⁷³ Os Presidentes da Bielorrússia e da Mongólia assinaram um tratado de amizade e cooperação entre os dois países [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/president/view/prezidenty-belarusi-i-mongolii-podpisali-dogovor-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-dvuh-stran-638585-2024/>

¹⁷⁴ O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia avalia o efeito da visita de Lukashenko à Mongólia em dezenas de milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/glava-mid-belarusi-otsenivaet-effekt-ot-vizita-lukashenko-v-mongoliju-v-desjatkimillionov-dollarov-639780-2024/>

¹⁷⁵ Rogozhnik e Bolorchuluun assinaram um plano de ação para implementar a parte económica do roteiro [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-i-bolorchuluun-podpisali-plan-meroprijatij-po-realizatsii-ekonomicheskoi-chasti-dorozhnoj-638692-2024/>

¹⁷⁶ Gorelik, D. Distante mas próximo? Porque é que Lukashenko voa para a Mongólia e que perspectivas se abrem entre os países / D. Gorelik // [Recurso eletrónico]. - 2024. URL: <https://belta.by/interview/view/dalekaia-no-blizkaja-zachem-lukashenko-letit-v-mongoliju-i-kakie-perspektivy-otkryvajutsja-mezhdu-stranami-9239/>

agrícolas da Mongólia. Recorde-se que em janeiro de 2024, na 7ª reunião da CIG, foi referido que a Bielorrússia abrirá um centro especializado na Mongólia. "Será um centro de montagem de maquinaria agrícola, um centro multimarca na Mongólia, onde serão apresentadas todas as máquinas e todas as tecnologias, desde a sementeira até à colheita das culturas. Trata-se de uma vasta gama de cooperação. Inclui a produção de sementes, a criação de gado, a indústria ligeira e o equipamento para a exploração de pedreiras"¹⁷⁷. A segunda direção é a carne e os lacticínios. Está planeada para a Mongólia a construção de uma exploração de criação de gado baseada em tecnologias bielorrussas. Está prevista a criação de 600 bovinos em regime de estabulação livre. O terceiro domínio é o dos medicamentos veterinários. Existe um potencial de cooperação neste domínio através da Belvitunifarm, que produz uma vasta gama de vacinas e medicamentos.

No que se refere ao **roteiro para a cooperação no domínio da educação**, é de referir que a cooperação direta entre as instituições de ensino superior da Bielorrússia e da Mongólia é atualmente implementada no âmbito de 12 acordos interuniversitários. Em junho, foi adotado um acordo entre os governos dos dois países sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos. Além disso, a "Universidade Estatal de Hrodna com o nome de Yanka Kupala e a Universidade de Ciência e Tecnologia da Mongólia assinaram um acordo de cooperação. Ambas as universidades tencionam criar um grupo de trabalho e desenvolver um roteiro"¹⁷⁸.

De um modo geral, a Universidade Estatal de Medicina de Vitebsk, a Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia (BSUIR) e a Universidade Pedagógica Estatal de Mozyr (MGPU), com o nome de I.P. Shamyakin, estão já a implementar projectos científicos promissores com instituições educativas da Mongólia. Em particular, a BSUIR, juntamente com a Universidade de Ciência e Tecnologia da Mongólia, apresentou um novo trabalho científico ao concurso do Fundo Republicano da Bielorrússia para a Investigação Fundamental e do Fundo Mongol para a Ciência e Tecnologia. A Universidade Estatal Pedagógica I.P. Shamyakin de Moscovo, juntamente com a Academia de Ciências da Mongólia, estão a desenvolver um projeto no domínio da agronomia. Outras universidades - a Universidade Técnica Agrária Estatal da Bielorrússia (BSATU), a Universidade Estatal Pushkin de Brest e a Universidade Estatal Masharov de Vitebsk - estão igualmente interessadas em cooperar com parceiros mongóis em domínios como as tecnologias da informação e da informática, a física e a radiofísica, a química e as tecnologias químicas, a ecologia, a biotecnologia, a medicina, a farmácia, as

¹⁷⁷ A Bielorrússia planeia abrir um centro multimarca na Mongólia e ajudar na construção de uma quinta [recurso eletrónico]. recurso]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-planiruet-otkryt-v-mongolii-multibrendovyi-tsentr-i-pomoch-v-stroitelstve-fermv-638351-2024/>

¹⁷⁸ Autoridades educativas da Bielorrússia e da Mongólia intensificam a formação de pessoal em pedagogia e ciências [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/obrazovatelnye-vedomstva-belarusi-i-mongolii-aktiviziruiut-podgotovku-kadrov-dlja-pedagogiki-i-nauki-638522-2024/>

tecnologias agro-industriais e alimentares e as ciências sociais e humanas. "Em março deste ano [2024], um grupo de gestores e especialistas de uma das explorações agrícolas da Mongólia recebeu formação na BGATU no âmbito do programa de formação avançada "Tecnologias inovadoras na produção de gado e forragens"¹⁷⁹. Gostaríamos de acrescentar que o roteiro assinado inclui uma cláusula sobre o desenvolvimento da mobilidade académica de estudantes e professores. Assim, as instituições de ensino bielorrussas estão prontas a organizar formação no departamento preparatório para estudantes estrangeiros em inglês ou russo. É possível um formato de ensino à distância com um curso de oito a dez meses. Ao mesmo tempo, o pessoal profissional será formado para empresas específicas.

Durante a visita de Estado da delegação bielorrussa a Ulaanbaatar em junho de 2024, a Bielorrússia e a Mongólia acordaram em intensificar a cooperação na **esfera ambiental em** áreas como a economia verde, maximizando a utilização de resíduos através da sua participação no volume de negócios económico, a preservação da paisagem e da diversidade biológica e a exploração e extração de minerais. Anteriormente, no interesse da parte mongol, ao abrigo do contrato com o Fundo Republicano da Bielorrússia para a Investigação Fundamental, foi realizado um trabalho de investigação sobre o tema "Preparações húmicas à base de turfa, carvão para o arranjo verde de territórios desérticos, proteção ambiental". "O objetivo do trabalho era fundamentar teórica e experimentalmente a composição de preparações húmicas como compostos naturais para o arranjo verde de territórios desérticos na Mongólia"¹⁸⁰. Em junho, a parte bielorrussa entregou aos parceiros mongóis um relatório com os resultados teóricos do trabalho, incluindo uma seleção preliminar de plantas lenhosas resistentes ao défice de humidade, à salinidade do solo e a outras condições desfavoráveis do solo e do clima, próximas das da Mongólia. E propôs continuar a trabalhar neste sentido para testar a variedade desenvolvida de plantas tolerantes ao sal e à seca diretamente em condições naturais e climáticas específicas das regiões deste país da Ásia Oriental.

Neste contexto, deve acrescentar-se que, em março do ano passado, o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Educação e Ciência da Mongólia anunciaram um **concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2025**, que será realizado "nas áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-mongol: Agricultura, maquinaria e equipamento agrícola e florestal, criação intensiva de animais, reflorestação e reprodução, produção vegetal, história e arqueologia"¹⁸¹. Assim, os laços científicos e técnicos entre os dois países receberão

¹⁷⁹ A Bielorrússia e a Mongólia assinaram um acordo sobre o reconhecimento mútuo de documentos em matéria de educação [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-podpisali-soglasenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-638719-2024/>.

¹⁸⁰ A Bielorrússia e a Mongólia estão interessadas na cooperação no domínio do ambiente [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: [https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-zainteresovany-sotrudnicchat-v-prirodoohrannoj-sfere-638714-2024/](https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-zainteresovany-sotrudnichat-v-prirodoohrannoj-sfere-638714-2024/).

¹⁸¹ Concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-mongóis anunciado para 2024-2025 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/obiavljen-konkurs-belorussko-mongolskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2025-gody-623638-2024/>.

um impulso adicional para a cooperação.

Voltando à visita de Estado da delegação bielorrussa a Ulaanbaatar em junho de 2024, registamos que, à margem desta, se realizou um **fórum empresarial conjunto mongol-bielorrusso** para discutir as perspectivas de cooperação entre as comunidades empresariais dos dois países. Quarenta empresas bielorrussas estiveram representadas no fórum, onde foram assinados 13 documentos comerciais. O montante total é de 20 milhões de dólares. <...> Para comparação: todo o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Mongólia no final de 2023 era de cerca de 30 milhões de dólares"¹⁸². Este pacote de contratos e acordos comerciais incluía propostas, incluindo as de empresas industriais bielorrussas. Em particular, "foi assinado um memorando de intenções entre a BELAZ OJSC, o seu representante na região - United Meres Machinery LLC e a Ovoot Tolgoi Resources, e um memorando de cooperação entre a Mogilevliftmash OJSC e a empresa mongol Ovoot Tolgoi Resources. organização de elevadores Best Fashion Elevators LLS"¹⁸³. Também foi assinado um memorando de cooperação entre a JSC "UKH "BobruiskAgromash" e a COGS "Agricultural Corporation" da Mongólia, uma vez que o principal interesse para o mercado deste país da Ásia Oriental são as máquinas para a colheita de forragens. E "desde 2021, mais de 250 unidades de máquinas agrícolas de colheita de forragem da "Bobruiskagromash" foram enviadas para a Mongólia"¹⁸⁴. No mesmo pacote, foi acordada a assinatura de um contrato de cerca de 14,5 milhões de euros para o fornecimento de equipamento de combate a incêndios e salvamento. O facto é que os parceiros mongóis receberam "cerca de 12 milhões de euros de equipamento bielorrusso em 2020. E é utilizado com sucesso aqui, e em condições difíceis"¹⁸⁵. Após a visita da delegação bielorrussa à capital mongol, a Bielorrússia e a Mongólia começaram prontamente a implementar os acordos numa vasta gama de áreas. Já em setembro de 2024, as partes "concordaram em fornecer maquinaria e equipamento bielorrusso para a indústria, agricultura, maquinaria para resposta a emergências"¹⁸⁶, e discutiram também a aquisição de maquinaria especial da Bielorrússia para resposta a

¹⁸² O fórum empresarial mongol-bielorrusso já contribuiu com cerca de 20 milhões de dólares para o mealheiro das relações bilaterais [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mongolo-belorusskii-biznes-forum-uzhe-prines-okolo-20-mln- v-kopilku-dvustoronnih-otnoshenii-638654-2024/>

¹⁸³ Potencial de exportação das empresas do Ministério da Indústria apresentado no fórum empresarial bielorrusso-mongol fórum empresarial [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eksportnyi-potentsial-predpriatii-minproma-prezentovan-na-belorussko-mongolskom-biznes-forume-638695-2024/>

¹⁸⁴ O "Bobruiskagromash" está a trabalhar nas entregas ao Zimbábue e à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bobruiskagromash-prorabatvayet-postavki-v-zimbabve-i-mongoliu-640079-2024/>

¹⁸⁵ Rogozhnik sobre o equipamento bielorrusso na Mongólia: a nossa vantagem em termos de fiabilidade [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-o-belorusskoi-tehnike-v-mongolii-nashe-preimushchestvo-v-nadezhnosti-638625-2024/>

¹⁸⁶ Banco de Desenvolvimento: pronto a oferecer condições confortáveis para o financiamento de fornecimentos da Bielorrússia à Mongólia [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitiia-gotovyy-predlagat-komfortnye-uslovia- finansirovaniia-postavok-iz-belarusi-v-mongoliu-662879-2024/>

incêndios e catástrofes. No mesmo mês de setembro, a exposição dos fabricantes bielorrussos **Made in Belarus** foi apresentada na exposição internacional multi-setorial **Ulaanbaatar Partnership 2024**, realizada em Ulaanbaatar.

Este fórum de exposições abrangeu uma vasta gama de secções temáticas - desde o sector alimentar até aos cuidados de saúde, à construção e à indústria pesada. E a Bielorrússia é um dos principais participantes tradicionais desta exposição. Desta vez, a MAZ apresentou uma linha de produção de veículos de carga, de passageiros, especiais e de reboque. "No âmbito da exposição Made in Belarus, um dos líderes do mercado mundial na produção de maquinaria agrícola - OJSC "Gomselmash", apresentou desenvolvimentos e maquinaria, incluindo ceifeiras-debulhadoras GS12A1, GS400 e G5, cortadores de relva autopropulsores CS100, CS200"¹⁸⁷. A BKM Holding apresentou um modelo à escala de um tróleis modelo 32100D da série Olgerd com autonomia aumentada até vinte quilómetros. A empresa especializada Torgmash OJSC apresentou a esfera de conceção e produção de máquinas profissionais, equipamento para instalações de restauração e comércio, indústria alimentar. Entre as exposições da Beltopgaz, foram demonstrados produtos de turfa para fins não combustíveis: turfa superior de várias fracções, solos nutritivos de turfa e material de cobertura para o cultivo de champignon à base de turfa. Durante a exposição, os participantes bielorrussos realizaram reuniões comerciais e negociações eficazes com representantes das principais empresas comerciais da Mongólia, durante as quais foram delineados novos projectos de cooperação comercial e económica.

Todos estes factos mostram que "2024 tornou-se um ponto de viragem no desenvolvimento dos laços bielorrusso-mongóis"¹⁸⁸. Tendo assinado um acordo sobre relações amigáveis e cooperação em junho passado, a Bielorrússia e a Mongólia estão a atingir um nível superior e qualitativamente novo de relações bilaterais, o que abre oportunidades promissoras para criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento de projectos comerciais, económicos e de cooperação.

¹⁸⁷ A exposição Made in Belarus é apresentada na exposição multidisciplinar na Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ekspozitsiia-made-in-belarus-predstavlena-na-mnogootraslevoi-vystavke-v-mongolii-664105-2024/>

¹⁸⁸ Grishkevich. A. Caxemira da Mongólia e leite da Bielorrússia. O embaixador da Mongólia falou sobre a troca de bens e laços com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/intervju-mongolskij-kashemir-i-belorusskoe-moloko-posol-mongolii-rasskazal-pro-obmen-tovarami-i-688751-2025/>

CAPÍTULO 10

Descobrir novas oportunidades económicas

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) são o parceiro mais importante da Bielorrússia no Médio Oriente. Os dois países procuram reforçar a cooperação em vários domínios. Isto é evidenciado, **em primeiro lugar**, pelo atual quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e os Emirados Árabes Unidos. Até ao final de novembro de 2024, as duas partes já tinham "assinado 14 acordos e 26 memorandos de entendimento nos domínios político, económico e cultural"¹⁸⁹. **Em segundo lugar**, a Bielorrússia e os EAU estão a tentar aumentar o comércio mútuo. Entre os documentos já assinados, há uma série de acordos económicos que visam promover o volume de negócios e a abertura dos mercados. A este respeito, notamos que "o volume do volume de negócios comercial em bens não petrolíferos entre os dois países em 2023 aumentou cinco vezes em relação a 2022"¹⁹⁰. **Em terceiro lugar**, os investimentos dos Emirados Árabes Unidos no sector real da economia bielorrussa aumentaram nos últimos anos, tornando os EAU o terceiro maior investidor estrangeiro. **Em quarto lugar**, as duas partes estabeleceram uma cooperação no domínio da segurança alimentar. Afinal, "a Bielorrússia exporta produtos agrícolas e alimentares para os EAU, o que contribui para alcançar os objectivos da estratégia nacional de segurança alimentar, que os EAU identificaram como uma das suas prioridades até 2051"¹⁹¹. **Em quinto lugar**, as empresas e os homens de negócios de ambos os países participam em fóruns económicos e exposições realizados em ambos os países, o que facilita o estabelecimento de contactos entre homens de negócios e investidores dos dois países, o que reforça o volume de negócios, aumenta o seu volume e tem um impacto positivo nas economias de ambos os países. Nos últimos anos, os exportadores bielorrussos têm estado particularmente activos em duas exposições internacionais nos EAU - **Gulfood e IDEX**.

A **Gulfood International Food and Beverage Exhibition** é o maior e mais influente evento anual do sector a nível mundial. A exposição reúne fabricantes de produtos alimentares, importadores, distribuidores e restauradores. A feira é particularmente popular entre os visitantes da região do Golfo, uma vez que mais de 95 por cento dos alimentos aqui são importados. Em fevereiro de 2023, este fórum de exposições reuniu-se no Dubai **pela 28.ª vez**, onde participaram "mais de 5 mil empresas de 125 países"¹⁹² e onde foi apresentada a exposição bielorrussa **Belarus - the Taste of**

¹⁸⁹ Grishkevich, A. Embaixador: as estratégias dos EAU e da Bielorrússia visam a diversidade reforçada pelo progresso científico e tecnológico / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/posol-strategii-oe-i-belarusi-napravleny-na-raznoobrazie-usilivaemoe-nauchno-technicheskim-progressom-678974-2024/>

¹⁹⁰ Grishkevich, A. Embaixador dos EAU: a Bielorrússia tem potencial económico e muitas oportunidades de investimento / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/posol-oe-belarus-obladaet-ekonomicheskim-potentsialom-i-mnozhestvom-investitsionnyh-vozmozhnostej-679014-2024/>

¹⁹¹ Grishkevich, A. Embaixador dos EAU: nos últimos anos, o volume de investimentos dos Emirados no sector real da economia bielorrussa aumentou / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/posol-oe-v-poslednie-gody-objem-emiratskih-investitsij-v-realnyj-sektor-ekonomiki-belarusi-679016-2024/>

¹⁹² A exposição bielorrussa é apresentada na exposição da indústria alimentar no Dubai [recurso eletrónico]. -

Nature. O potencial de exportação das empresas da região de Grodno, que fazem parte da holding Grodnomyasomolprom, foi apresentado em grande escala. Entre os participantes na exposição encontravam-se os produtores de laticínios OJSC "Molochny Mir", OJSC "Lidsky Dairy Canning Plant" e as suas sucursais - "Smorgon Dairy Products" e "Novogrudskiye Dary", bem como Volkovysk OJSC "Bellakt", OJSC "Babushkina Krynka" - a empresa gestora da holding "Mogilev Dairy Company "Babushkina Krynka" e OJSC "Rogachev Dairy Canning Plant". A indústria da carne esteve representada por

Fábrica de transformação de carne de Slonim e fábrica de transformação de carne de Volkovysk. Os produtos de confeitaria foram demonstrados aos convidados da exposição pela SOAO Kommunarka. Os produtos foram também trazidos para o Dubai pela OODO "FIRMA ABC, empresa de gestão da sociedade gestora de participações sociais

"Grodnomyasomolprom, JSC Lidakhleboprodukt e Smorgon Bakery. Para além disso, a Santa Bremore e a Savushkin Product participaram com um stand de exposição separado. Entre os novos produtos das empresas bielorrussas encontravam-se misturas de leite seco para gelados e iogurtes da OJSC Babushkina Krynka, bifes de vaca da fábrica de transformação de carne de Volkovysk e doces proteicos da Kommunarka.

No âmbito desta exposição, as empresas nacionais concordaram em fornecer os seus produtos a distribuidores, compradores grossistas e fabricantes de produtos alimentares de vários países do mundo. A fábrica de conservas Rogachev Dairy Canning assinou um contrato de intenções com uma empresa residente nos EAU para o fornecimento de leite enlatado no sortido por um montante estimado em 500 000 dólares. A empresa também manteve negociações com empresas de Singapura, Quênia, Nova Zelândia, Líbia e China. Foram discutidas possibilidades de fornecimento de leite condensado com cadeias do Qatar. Uma empresa da Arábia Saudita manifestou especial interesse no leite condensado com café natural. Na sequência dos resultados da exposição, a OJSC Babushkina Krynka, a empresa gestora da holding Mogilev Dairy Company Babushkina Krynka, realizou negociações sobre o fornecimento de produtos lácteos à Arábia Saudita, Kuwait, Índia, Cazaquistão, Uzbequistão e Israel. A empresa também chegou a acordos com a Indonésia sobre o envio de leite em pó por quase um milhão de dólares. Além disso, as empresas do Kuwait, da Arábia Saudita, dos Emirados Árabes Unidos, da Síria, da Turquia, bem como os empresários do Iraque e do Gana estavam interessados nos alimentos para bebés da Volkovysk Bellakg OJSC. Foram alcançados acordos preliminares sobre o fornecimento de leite em pó à China, num valor total de cerca de dois milhões de dólares. A fábrica de confeitaria Kommunarka concordou em fornecer produtos à Arábia Saudita, Irão, Iraque, Emirados Árabes Unidos, Palestina, Paquistão e Índia. Os visitantes da exposição mostraram-se interessados na novidade da fábrica bielorrussa - rebuçados de proteína sem açúcar. A fábrica de transformação de carne de Slonim

manteve conversações com empresas da Malásia, Emirados Árabes Unidos, Nova Zelândia, Uzbequistão, China, Azerbaijão e Egito, enquanto a fábrica de transformação de carne de Volkovysk manteve conversações com potenciais parceiros da China, Arábia Saudita, Bangladesh, Indonésia, Uzbequistão e Canadá. "No total, as empresas bielorrussas assinaram contratos no valor de mais de 4 milhões de dólares durante a exposição",¹⁹³. Gostariamos de acrescentar que a Bielorrússia apresentou a exposição de produtores nacionais Belarus - The Taste of Nature pelo oitavo ano consecutivo.

A 29ª Exposição Internacional de Alimentos e Bebidas Gulfood 2024, realizada no Dubai em fevereiro último, reuniu novamente mais de cinco mil participantes de 127 países. Desta vez, as empresas bielorrussas apresentaram uma vasta gama de produtos lácteos, incluindo os feitos de leite em pó, queijos variados e sobremesas. A Savushkin Product apresentou na exposição uma vasta gama de produtos lácteos naturais - tanto novidades como produtos que já são familiares aos clientes dos EAU. A OJSC "Minsk Dairy Plant No.1" apresentou uma linha de produtos sem lactose, bebidas à base de vegetais e, pela primeira vez, batidos de leite seco. A Lidsky Dairy and Canning Plant OJSC e as suas sucursais expuseram uma linha especializada de produtos à base de leite em pó e outros produtos.

produtos lácteos secos, manteiga, queijo fresco congelado, queijo em sortido. Para além da linha de produtos clássicos, a Molochny Mir apresentou novos produtos: queijo sem lactose e natas para bater. O stand da Volkovysk Bellact OJSC apresentou uma linha de produtos para a nutrição de bebés, mulheres grávidas e mães lactantes. A linha de sortido de queijo, manteiga, produtos lácteos enlatados com leite condensado bielorrusso, que é favorito em muitos países, foi apresentada no stand da Rogachev MCC OJSC. A sucursal da empresa - "Fábrica de Lacticínios Kalinkovich" - apresentou "leite em pó desnatado de rápida solubilidade e leite em pó gordo em novas embalagens: latas de 1kg e 400g para animais de estimação, bem como em pacotes de 25g"¹⁹⁴. No stand da JSC "Lidakhleboproduktog" foram apresentadas farinhas de trigo e de centeio, massas de variedades de trigo duro e mole e produtos semi-acabados de farinha. Entre os produtos apresentados havia novos produtos: fibra vegetal e flocos de gérmen de trigo. A fábrica de transformação de carne Slonimsky apresentou carne de vaca, salsichas, carne enlatada e carne-salgada. Durante a exposição Gulfood, os representantes das empresas bielorrussas realizaram reuniões e negociações com distribuidores e compradores grossistas de muitos países.

Em fevereiro de 2025, o **30.º aniversário da Exposição Internacional de Alimentos e Bebidas Gulfood 2025** no Dubai apresentou "mais de 1 milhão de artigos de produtos e mercadorias de 5,5 mil expositores de 129 países, mais de 130 mil

¹⁹³ As empresas bielorrussas celebraram contratos de mais de 4 milhões de dólares na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatiia-na-vystavke-v-dubae-zakliuchili-dogovory-na-bolee-chem-4-mln-552857-2023/>

¹⁹⁴ A exposição bielorrussa é apresentada na exposição da indústria alimentar no Dubai [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskaia-ekspozitsii-a-predstavl>

visitantes de 195 países"¹⁹⁵. Pela décima vez, o parceiro exclusivo e organizador da participação de empresas bielorrussas na exposição internacional Gulfood apresentou uma exposição actualizada **Belarus. The Taste of Nature**, feita à imagem de uma casa a céu aberto, estilisticamente decorada com elementos da arte decorativa e aplicada dos bielorrussos - vytynanka, que por decisão do Comité Intergovernamental em 2024 entrou na lista do património cultural imaterial da UNESCO. Treze empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos.

No âmbito da exposição, foi apresentado pela empresa Minsk Dairy Plant No. 1, OJSC, um queijo de bolor branco, que acaba de aparecer no mercado bielorrusso - a sociedade gestora da holding First Dairy. Entre as novidades exclusivas da empresa encontram-se também queijos com bolor azul. A First Dairy apresentou, entre outros, produtos lácteos secos de leite de vaca natural, queijos duros, manteiga, queijos glaceados, linha de produtos lácteos esterilizados. Produtos lácteos inovadores - doces de leite enriquecidos com vitamina D3, bem como produtos lácteos secos e queijos clássicos - foram apresentados pela OJSC Babushkina Krynka. A empresa também demonstrou novos produtos, incluindo queijo com paprika, girolle com chanterelles e queijo norueguês. Especialmente para a exposição, a empresa exibiu coalhada de queijo cottage glaceado com diferentes sabores. Produtos lácteos, alimentos líquidos e secos para bebés, grupo de sobremesas, incluindo queijo, bolos, salsichas de chocolate, pasta de sobremesa popular, foram apresentados pelo porta-estandarte da indústria - Volkovysk Bellakt OJSC. Para além dos produtos bem conhecidos, foram também apresentados novos produtos: alimentos secos para bebés, doces de leite, bebidas de café e cacau, bem como bebidas secas especializadas para a nutrição de pessoas de meia-idade, idosos e jovens. A fábrica de transformação de carne Slonimsky apresentou uma vasta gama de salsichas, produtos semi-acabados de carne de vaca e produtos enlatados. No stand foram apresentados novos produtos acabados que cumprem os requisitos do sistema de certificação voluntária "Halal". A empresa JSC "Lidakhleboproducts" apresentou farinha, produtos semi-acabados de farinha, forragens mistas e pré-misturas, incluindo uma novidade - ptitim de variedades de trigo duro; Smorgon combina produtos de panificação - farinha de aveia, farinha de trigo integral micronizado e grãos de centeio, óleo de colza, linha de sortido de flocos instantâneos; OJSC Milkavita - uma vasta gama de produtos lácteos secos, leite e natas ultra-pasteurizados, manteiga, queijos, incluindo queijos envelhecidos; Lida Dairy Canning Plant - uma linha de produtos lácteos secos, manteiga doce, queijo cottage, uma série de novidades de queijo da sua subsidiária Novogrudskiye Dary. A fábrica de conservas de leite Rogachev, detentora da marca de qualidade estatal, apresentou leite sem lactose e uma série de produtos de sortido, incluindo caixas comerciais da fábrica de lacticínios Kalinkovich. A fábrica de queijo Slutsk ofereceu uma vasta gama de produtos lácteos secos, queijo glaceado, manteiga

¹⁹⁵ Matérias-primas únicas, pasta para sobremesas, farinha exclusiva. O que a Bielorrússia apresentou na exposição Gulfood [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/unikalnye-svry-desertnaja-pasta-ekskluzivnaja-muka-cto-belarus-predstavila-na-vystavke-gulfood-696467-2025/>

de creme doce e manteiga de chocolate, leite ultra-pasteurizado, linha sem lactose - leite, manteiga, iogurtes, queijos duros e extra-duros. A OJSC Molochny Mir prestou especial atenção a uma série de ofertas de produtos, incluindo leite esterilizado sem lactose, queijos com recheios originais e leite em pó em embalagens inovadoras concebidas especificamente para facilitar a utilização no segmento retalhista.

Outro facto interessante sobre a participação da parte bielorrussa na 30ª Exposição Internacional de Alimentos Gulfood: após a participação da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) neste fórum de exposição, foram alcançados acordos para aumentar as exportações de produtos agrícolas nacionais para os Emirados Árabes Unidos e outros países do Médio Oriente. Para o efeito, no âmbito da Gulfood, foram realizadas conversações com mais de 30 empresas distribuidoras de produtos

Muitos deles manifestaram a sua vontade de utilizar a plataforma eletrónica BUTB para comprar leite em pó, soro de leite em pó e produtos semi-acabados de carne congelada da Bielorrússia. A expansão do grupo de importadores dos Emirados acreditados na BUTB criará pré-requisitos para aumentar as exportações de intercâmbio para os EAU, que atingiram 43 milhões de dólares em 2024. No ano passado, os participantes dos EAU estavam entre os cinco maiores compradores de produtos bielorrussos no comércio de câmbio. Ao mesmo tempo, a quota de produtos agrícolas no volume total de transações concluídas pelas empresas dos Emirados foi de 80%, enquanto os restantes 20% foram fornecidos pela exportação de madeira serrada. Em termos de produtos agrícolas, "em 2024, foram fornecidos aos EAU, através da bolsa, principalmente leite em pó desnatado e aminoácidos. Em 2025, o leite em pó gordo foi acrescentado a estes produtos. Está em curso um trabalho ativo para aumentar as vendas de aminoácidos fabricados na Bielorrússia; desde o início do ano, o montante das transações de câmbio sobre a sua venda nos EAU excedeu 20,5 milhões de dólares"¹⁹⁶. Resta apenas acrescentar que, a partir de 1 de fevereiro de 2025, 33 residentes deste país do Médio Oriente já foram acreditados na BUTB. Além disso, durante a exposição Gilfood, a BUTB concordou em estabelecer uma parceria com a Bolsa de Ouro e Mercadorias do Dubai para criar oportunidades adicionais para atrair os círculos empresariais dos EAU para o mercado de mercadorias da Bielorrússia.

Quanto ao fórum de exposições **IDEX**, é a maior exposição internacional de armamento e equipamento militar. Em fevereiro de 2023, o stand bielorrusso em Abu Dhabi exibiu "desenvolvimentos inovadores modernos e promissores de nove empresas do sector da defesa da economia do país, bem como amostras naturais e maquetes de produtos de fabricantes bielorrussos como OJSC AGAT - Sistemas de Controlo, OJSC KB Radar e OJSC 140 Repair Plant"¹⁹⁷.

¹⁹⁶ A BUTB contribuirá para o crescimento do fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos ao mercado do Médio Oriente [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-rostu-postavok-belorusskoi-selhozproduktii-na-rvno-k-blizhnego-vostoka-696695-2025/>.

¹⁹⁷ Os desenvolvimentos inovadores da Bielorrússia são apresentados na exposição internacional IDEX-2023 nos Emirados Árabes Unidos [Recurso recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

Dois anos mais tarde - em fevereiro de 2025 - na **exposição internacional de armamento e equipamento militar IDEX 2025**, a Bielorrússia apresentou já "mais de 150 amostras diversas de armamento e equipamento militar que vão ao encontro das tendências globais mais avançadas no desenvolvimento de armamento"¹⁹⁸. Em particular, os armeiros bielorrussos mostraram robôs com rodas e lagartas, bem como o sistema de disparo robótico Berserk, que permite disparar eficazmente contra mão de obra ou drones e helicópteros que voam a baixa altitude. O complexo é altamente manobrável, com grande capacidade de atravessar o país. Isto permite que o "Berserk" seja utilizado, entre outras coisas, para proteger o perímetro de um objeto. "A distância máxima do robô à posição do operador é de 5 quilómetros em linha de visão e de 1 quilómetro num ambiente urbano misto. O alcance da mira é de até 1 km. Mas o UAV pode reconhecer um UAV a uma distância de 3 km. Veículos blindados ou helicópteros, respetivamente, a 6 km e 10 km"¹⁹⁹. Outra novidade bielorrussa na IDEX 2025 é o sistema de lançamento de granadas propulsionadas por foguetes Sapphire, que tem vantagens como "peso leve, ogiva multifuncional, dispositivo explosivo programável, através do qual são realizados os modos de funcionamento de contacto e de trajetória. Outra característica do Sapphire é a capacidade de se agrupar e disparar numa salva"²⁰⁰. Além disso, existe um elevado potencial de adaptação do produto a diferentes transportadores. No âmbito desta exposição, o Comité Estatal da Bielorrússia para a Indústria da Defesa manteve negociações com a organização estatal independente dos Emirados Tawazun Council, que trabalha em estreita colaboração com o Ministério da Defesa e os serviços de segurança dos EAU, durante as quais "foi dada ênfase à criação de produtos conjuntos de alta tecnologia com base nas competências existentes das partes"²⁰¹, bem como com a Edge Holding, onde foram identificados projectos prioritários e elaboradas medidas práticas específicas para a sua futura implementação.

Todos estes factos mostram que a cooperação entre a Bielorrússia e os EAU tem continuado a desenvolver-se progressivamente nos últimos anos. "Ao mesmo tempo, os contactos bilaterais caracterizam-se pela confiança, ampla cobertura de tópicos e áreas e dinâmica ativa"²⁰². Em 2025, os dois países planeiam realizar a próxima

<https://belta.by/economics/view/beloruskie-innovatsionnye-razrabotki-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-idx-2023-v-oae-551861-2023/>

¹⁹⁸ Mais de 150 amostras de armas e equipamento serão apresentadas pela Goskomvoenprom nos Emirados Árabes Unidos na exposição IDEX [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/societv/view/bolee-150-obraztsov-vooruzheniia-i-tehniki-predstavit-goskomvoenprom-v-oae-na-vystavke-idx-695015-2025/>.

¹⁹⁹ Os armeiros bielorrussos apresentarão robôs com rodas e lagartas na exposição nos EAU [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/societv/view/beloruskie-oruzhejniki-predstaviat-na-vystavke-v-oae-kolesnyh-i-gusenichnyh-robotov-695184-2025/>.

²⁰⁰ O sistema bielorrusso de lança-granadas "Sapphire" será apresentado na exposição de equipamento militar nos Emirados Árabes Unidos [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskij-granatometnyj-kompleks-sapfir-predstaviat-na-vystavke-voennoi-tehniki-v-oae-695383-2025/>

²⁰¹ A Goskomvoenprom e a Emirati Tawazun estão interessadas em criar produtos conjuntos de alta tecnologia [recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/societv/view/goskomvoenprom-i-emiratskij-tawazun-zainteresovany-v-sozdanii-sovmestnyh-vysokotekhnologichnyh-produktov-696935-2025/>

²⁰² A Bielorrússia e os EAU planeiam realizar uma reunião do conselho empresarial em 2025 [recurso

reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Emirati, estando igualmente previstas as Jornadas Culturais dos EAU em Minsk. Além disso, existe uma perspetiva significativa para o desenvolvimento da cooperação inter-regional bilateral, um maior reforço da interação no domínio da segurança alimentar, a expansão da interação construtiva no domínio da normalização e certificação. Assim, as partes estão prontas para implementar iniciativas e projectos conjuntos que abram novas oportunidades económicas para a Bielorrússia e os Emirados Árabes Unidos.

FOR AUTHOR USE ONLY

Literatura

1. Sergey Glazyev: "A Grande Parceria é um motor da formação de uma nova estrutura económica mundial". [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazyev-bolshoe-evraziyskoe-partnerstvo-drayver-formirovaniya-novogo-mirokhozvaystvennogo-ukla/>.
2. O Irão recebeu o estatuto de observador na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/iran-poluchil-status-nabljudatelja-pri-eaes-685429-2024/>.
3. Pivovarov, E. CEE: uma zona de comércio livre entre a EAEU e o Irão pode ser criada até ao final do ano / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. recurso]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/cek-zona-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-mozhet-byt-sozdana-do-kontsa-goda-566030-2023/>.
4. Acordo da EAEU com o Irão sobre comércio livre assinado em São Petersburgo [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/soglashenie-eaes-s-iranom-o-svobodnoj-torgovle-podpisano-v-sankt-peterburge-607037-2023/>.
5. Pivovarov, E. O Conselho da CEE aprovou o plano de aplicação do acordo de comércio livre com o Irão / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. recurso]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/sovet-cek-utverdil-plan-po-realizatsii-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-s-iranom-627572-2024/>.
6. A CEE e o Irão discutiram planos de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-i-iran-obsudili-plan-y-sotrudnichestva/>.
7. Pivovarov, E. O Irão adere ao projeto EAEU "Eurasian Agroexpress" / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/iran-podkljuchaetsja-k-realizatsii-proekta-eaes-evrazijskij-agroekspress-619975-2024/>.
8. Pivovarov, E. A CEE está confiante de que o comércio EAEU-Irão atingirá um novo nível / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-cek-uvereniy-v-vyhode-torgovli-eaes-i-irana-nanovyy-uroven-637183-2024/>.
9. Bakytzhan Sagintayev: "O diálogo com o Irão tem potencial para se desenvolver em várias direções" [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-dialog-s-iranom-imeet-potentsial-razvitiya-po-tselomu-ryadu-napravleniy/>.
10. A Bielorrússia ratificou o acordo de comércio livre da EAEU com o Irão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-ratifikirovala-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-eaes-s-iranom-645885-2024/>.
11. O diálogo empresarial entre a EAEU e a ASEAN teve lugar na Malásia [recurso eletrónico]. recurso]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/biznes-dialog-eaes-i-asean-sostoivalsya-v-malayzii/>.
12. Plano da EAEU e da ASEAN para desenvolver a cooperação comercial e económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-iranom-razvitiya-podkljuchaetsja-k-realizatsii-proekta-eaes-evrazijskij-agroekspress-619975-2024/>.

[asean-planiruyut-razvivat-torgovo- ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-/](#)

13. Sergey Glazyev: "O diálogo entre a EAEU e a ASEAN melhora a conectividade económica na Eurásia" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergev-glazev-dialog-eaes-i-asean-uluchshaet-ekonomicheskuyu-svvazannost-v-evrazii/>

14. Sergey Glazyev no SPIEF-2024: "A EAEU e a ASEAN podem utilizar formatos de rede para intensificar a interação" [Recurso eletrónico recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://eec.eaeunion.org/news/sergev-glazev-na-pmef-2024-eaes-i-asean-mogut-ispolzovat-setevye-formaty-dlya-aktivizatsii-vzaimodey/>

15. Bakytzhan Sagintayev manteve conversações com o Primeiro-Ministro do Vietname Pham Minh Tinh [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/bakytzhan-sagintaev-provel-peregovory-s-premer-ministrom-vetnama-fam-min-tinem/>

16. Andrey Slepnev: "O aumento do comércio com o Vietname será facilitado pela implementação de projectos de investimento conjuntos" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrev-slepnev-dalnevshemu-uvelicheniyu-obemov-torgovli-s-vetnamom-budet-sposobstvovat-realizatsiya/>

17. A EAEU discutiu com o Vietname as questões do acesso ao mercado dos produtos automóveis e farmacêuticos [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/caes-obsudil-s-vetnamom-voprosy-dostupa-na-rynok-avtomobilnoy-i-farmaceuticheskoy-produkcii/>

18. Zalessky, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 76 c.

19. A CEE apoia a interação entre as comunidades empresariais da EAEU e da Indonésia [Recurso eletrónico]. recurso]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-podderzhivaet-vzaimodeystvie-biznes-soobshchestv-eaes-i-indonezii/>

20. A CEE e Myanmar assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. recurso]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-i-myanmar-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

21. A EAEU e Myanmar desenvolvem a cooperação comercial e económica [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/caes-i-myanmar-razvivayut-torgovo- ekonomicheskoe-sotrudnichestvo/>

22. Sergey Glazyev: "A principal tarefa da cooperação entre a EAEU e Myanmar é eliminar o problema do desequilíbrio comercial e envolver os círculos empresariais no diálogo setorial" [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergev-glazev-kllyuchevaya-zadacha-sotrudnichestva-eaes-i-myanmy-ustraneniye-problemy-torgovogo-disbal/>

23. Foi lançada uma série de seminários conjuntos ECE-Myanmar [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/startoval-tsikl-sovmestnykh-seminarov-eek-i-myanmar/>
24. Zalessky, B. Vetor de cooperação - Ásia. Coletânea de artigos / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 84 c.
25. A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre o plano de cooperação nas áreas promissoras de interação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-soglasovali-plan-sotrudnichestva-po-perspektivnym-napravlenijam-vzaimodejstviya-592926-2023/>
26. As Câmaras de Comércio e Indústria de Minsk e Teerão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-minska-i-tegerana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-594460-2023/>
27. Zalessky, B. A Rota da Interação - Ásia. Intensificação das relações multifacetadas da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 112 c.
28. Cooperação industrial e educação. Roman Golovchenko descreveu as áreas promissoras da cooperação com o Irão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10714>
29. As empresas de "Bellesbumprom" aumentaram a exportação de produtos para o Irão mais de 1,6 vezes [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatij-a-bellesbumproma-uvlichili-eksport-produktsi-v-iran-bolee-chem-v-16-raza-594471-2023/>
30. "Bellesbumprom" planeia aumentar as exportações e expandir as relações de cooperação com o Irão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-planiruet-uvlichit-objemy-eksporta-i-rasshirit-kooperatsionnye-svjazi-s-iranom-594315-2023/>
31. A região de Vitebsk ofereceu ao Irão para trabalhar em cooperação no sector farmacêutico [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-predlozhila-iranu-rabotat-v-kooperatsii-v-farmatsevtike-600855-2023/>
32. Construção de máquinas, petroquímica. Embaixador do Irão sobre as possibilidades de cooperação com a região de Vitebsk [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-neftehimija-posol-irana-o-vozmozhnostyah-sotrudnichestva-s-vitebskoi-oblastiju-600832-2023/>
33. Minsk está interessada em desenvolver a cooperação com o Irão a nível regional [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/society/view/minsk-i-iran-aktivizirujut-sotrudnichestvo-na-regionalnom-urovne-602411-2023/>
34. A BSU assinou memorandos de entendimento com duas universidades do Irão [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/society/view/memorandumy-o-vzaimoponimanii-podpisal-bgu-s-dvumja-vuzami-irana-645726-2024/>

35. Sobre a terceira reunião do Comité Misto de Cooperação entre a República da Bielorrússia e o Reino da Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/e_dc89296_bef_ae242.html

36. Zalesky, B. Horizontes do arco distante. O potencial de interação entre a República da Bielorrússia e os países da Ásia e de África / Boris Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2022. - 216 c.

37. Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/business-forum-belarus-saudovskaya-araviva/#>

38. Arábia Saudita [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://export.by/saudi-arabia>

39. Perspectivas de novos projectos no domínio da ciência e da economia. A visita de Aleinik à Arábia Saudita foi concluída [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/perspektivy-dlja-novyh-proektov-v-nauke-i-ekonomike-zavershen-vizit-aleinika-v-saudovskuju-araviyu-608909-2024/>

40. A Bielorrússia e a Arábia Saudita criarão uma estrutura de coordenação para promover o comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-saudovskaja-aravij-a-sozdatut-koordiniruj-uschuj-strukturnu-po-sodejstviju-vzaimnoj-torgovle-609070-2024/>

41. Bielorrússia A Bielorrússia e a Arábia Saudita intensificarão a Interações entre instituições comerciais [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-aktivizirujut-vzaimodejstvie-mezhdu-institutami-torgovli-633452-2024/>

42. Do turismo aos investimentos. A delegação bielorrussa realizou ricas negociações na Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/ot-turizma-do-investitsii-beloruskaja-delegatsija-provela-nasvschennye-peregovory-v-saudovskoj-aravii-605885-2023/>

43. A Bielorrússia apresentou a sua exposição nacional na Exposição Alimentar Internacional Foodex Saudi, em Riade [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-natsionalnuju-ekspozitsiju-na-mezhdunarodnoj-pischevoj-vystavke-foodex-saudi-v-er-589285-2023/>

44. As empresas bielorrussas apresentam o seu potencial na exposição da indústria alimentar na Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatij-a-belarusi-prezentujut-potentsial-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-saudovskoj-aravii-635857-2024/>

45. A Bielorrússia está a trabalhar no aumento das exportações para Omã [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-prorabatvayet-rasshirenie-eksporta-v-oman->

[657416-2024/](#)

46. A cooperação na esfera política [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/political/
47. Actividades MART [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://www.mart.gov.by/activity/mezhdunarodnoe-sotrudnichestvo/sotrudnichestvo-s-zakreplennymi-stranami-i-i-regionsami/sotrudnichestvo-s-sultanatom-oman/>
48. Rachkov: Omã é o parceiro mais importante da Bielorrússia no Médio Oriente [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/rachkov-oman-vazhnejshij-partner-belarusi-na-blizhnem-vostoke-569090-2023/>
49. Barysevich, N. A Bielorrússia tem um grande potencial para aumentar as exportações de produtos alimentares para Omã / N. Barysevich // [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://produkt.by/news/novosti-belarusi/u-belarusi-est-sereznyv-potencial-dlya-naraschivaniya-eksporta>
50. Barysevich, N. Médio Oriente promissor. Revemos os horizontes da cooperação entre a Bielorrússia e Omã / N. Borisevich // [Recurso eletrônico]. [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/comments/view/mnogoobeschajuschij-blizhnij-vostok-obozrevaem-gorizonty-sotrudnichestva-belarusi-s-omanom-9338/>
51. A Bielorrússia e Omã planeiam desenvolver o comércio mútuo através da bolsa de valores [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oman-planirujut-razvivat-vzaimnuju-torgovlju-cherez-birzhu-657057-2024>
52. O Parque Hi-Tech estabelece cooperação com Omã em TI [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/tech/view/park-vysokih-tehnologij-nalazhivaet-vzaimodejstvie-s-omanom-v-sfere-it-657529-2024/>
53. Zalesky, B. Perímetro do arco distante. O potencial da parceria sustentável na resolução da interação multi-vetorial. / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 256 c.
54. A BUTB ajudará os produtores chineses de fibras sintéticas a entrar no mercado bielorrusso [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-kitaj-skim-proizvoditeljam-sinteticheskogo-voлокna-vyti-na-belorusskij-rynok-652563-2024>
55. As ferramentas electrónicas BUTB são apresentadas na EXPO "China-Eurásia" [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/elektronnnye-instrumenty-butb-predstavleny-na-ekspo-kitaj-evrazija-643984-2024/>
56. Os produtores chineses de alumínio estão prontos para entrar no mercado de câmbio da Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/kitaiskie-proizvoditeli-aluminija-gotovy-vyti-na-birzhevoj-rynok-belarusi-645865-2024/>
57. As oportunidades de exportação de BUTB são apresentadas no fórum

- internacional na China [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eksportnye-vozmozhnosti-butb-predstavleny-na-mezhdunarodnom-forume-v-kitae-658306-2024/>
58. Está prevista a realização de um grande lote de celulose bielorrussa para exportação através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/krupnuju-partiju-belorusskoi-tselliulozy-planiruetsja-realizovat-na-eksport-cherez-butb-667638-2024/>
59. Zalessky, B. Pontos de crescimento da economia bielorrussa na dinâmica dos desafios globais / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 72 c.
60. As bolsas de mercadorias da Bielorrússia e da Mongólia planeiam cooperar no comércio de produtos agrícolas [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/товарые-биржи-беларуси-и-монголии-планируют-сотрудничать-в-торговле-сельхозпродукцией-635733-2024/>
61. A Mongólia começou a comprar produtos lácteos bielorrussos na bolsa de valores [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/монголия-начала-покупать-белорусские-молокопродукты-на-биржевых-торгах-634389-2024/>
62. A BUTB vai alargar a cooperação com as empresas mongóis [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-rasshit-sotrudnichestvo-s-mongolskim-biznesom-638715-2024/>
63. Os importadores de produtos florestais da República da Coreia estão interessados na cooperação com a BUTB [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/juzhnokorejskie-importery-lesoproductsii-zainteresovany-v-sotrudnichestvo-s-butb-650959-2024/>
64. O Vietname juntou-se à lista de compradores de leite seco da Bielorrússia através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/vietnam-popolnil-spisok-pokupatelej-belorusskogo-suhogo-moloka-cherez-butb-658614-2024/>
65. Os produtos lácteos bielorrussos foram vendidos pela primeira vez à Jordânia através da BUTB [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskiju-molochnuju-produktsiju-vpervye-prodali-v-iordaniju-cherez-butb-668653-20247/>
66. Uma empresa dos EAU comprou aditivos alimentares bielorrussos pela primeira vez na BUTB [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/kompanija-iz-oae-vpervye-kupila-belorusskie-kormovye-dobavki-na-butb-644906-2024/>
67. As empresas dos EAU estão prontas para aumentar as compras de leite em pó na BUTB [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/biznes-oae-gotov-naraschivat-zakupki-suhogo-moloka-na-butb-662372-2024/>

68. Zalesky, B. O potencial para aumentar a cooperação económica entre a Bielorrússia e os países do arco distante / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 76 c.
69. Na BUTB, a empresa-presidente da Turquia concluiu pela primeira vez um acordo para comprar açúcar bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/na-butb-kompanij-a-rezident-turtsii-vpervye-zakljuchila-sdelku-na-pokupku-belorusskogo-sahara-640235-2024/>
70. A Bielorrússia e a China assinaram um memorando de entendimento no domínio das TIC [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-v-oblasti-ikt-656109-2024/>
71. Ministérios da Indústria da Bielorrússia e da China: o plano de cooperação pode ser atualizado, detalhado e alargado [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/minpromy-belarusi-i-kitaja-plan-po-sotrudnichestvu-mozhet-byt-aktualizirovan-detalizirovan-i-rasshiren-644949-2024/>
72. Máquinas-ferramentas, pasta de papel, automóveis. Que projectos importantes a Bielorrússia e a China estão a implementar [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/stanki-tselliuloza-avtomobil-kakie-znakovy-e-proekty-realizuiut-belarus-i-kitaj-671355-2024/>
73. Snopkov: os projectos estratégicos com a China no valor de 3 mil milhões de dólares são concebidos para o médio prazo [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/snopkov-strategicheskie-proekty-s-kitaem-na-3-mlrd-rasschitany-na-srednesrochnuju-perspektivu-655954-2024/>
74. A MTZ está interessada em estabelecer produções conjuntas na China [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-sozdanii-sovmestnyh-proizvodstv-v-kitae-662915-2024/>
75. A MTW vai adquirir mais de 30 unidades de equipamento à China [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zakupit-bolee-30-edinit-oborudovaniya-iz-kitaja-662946-2024/>
76. Naumovich: as empresas bielorrussas de construção de máquinas estão abertas à cooperação com empresas chinesas [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-belorusskie-predpriiatija-mashinostroeniya-otkryty-k-kooperatsii-s-kitaj-skimi-kompanijami-665797-2024/>
77. A "Belshina", juntamente com a BSTU, reforça a parceria com as principais empresas chinesas de pneus [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-sovmestno-s-bgtu-ukrepliaet-partnerstvo-s-veduschimi-kitajskimi-shinnymi-kompanijami-627709-2024/>
78. Início dos Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a China em Ciência, Tecnologia e Inovação [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/dan-start-godam-sotrudnichestva-belarusi-i-knr-v-oblasti-nauki-tehnologii-i-innovatsij-656188-2024/>
79. Roman Golovchenko: Nas condições de instabilidade no mundo, a Bielorrússia e a

- China continuam a construir uma cooperação mutuamente benéfica [recurso eletrônico]. recurso]. - 2024. - URL: <http://pda.government.gov.by/en/content/10994>
80. Chebotar: "Grande Pedra" é uma das principais prioridades do desenvolvimento cooperação bielorrusso-chinesa cooperação [Recurso eletrônico recurso]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-velikij-kamen-odin-iz-kljuchevyh-prioritetov-razvitiia-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-649217-2024/>
81. A Bielorrússia e a China aprovaram 20 projectos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2026 [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-utverdili-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2026-gody-656073-20-2024/>
82. A Bielorrússia e a China criarão entidades jurídicas para a produção de bens com base em desenvolvimentos conjuntos [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-budut-sozdavat-jurlitsa-dlja-proizvodstva-produktsii-na-osnove-sovmestnyh-razrabotok-656197-2024/>
83. Será criado na China um ramo da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/filial-nan-belarusi-sozdadut-v-kitae-656108-2024/>
84. Roman Golovchenko: O volume de negócios entre a Bielorrússia e a China cresceu 140 vezes em 30 anos [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10993>
85. BNBK e "Grande Pedra": a Bielorrússia e a China acordaram em novos grandes projectos de investimento [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bnbk-i-velikij-kamen-belarus-i-kitaj-dogovorilis-onovyh-krupnyh-investproektah-656105-2024/>
86. Zalessky, B. Dinâmica da parceria de sucesso. Reservas internas e externas do movimento progressivo da economia bielorrussa / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 208 c.
87. Do comércio e investimento à ciência e ao cinema. A Bielorrússia e a China assinaram um importante pacote de documentos sobre cooperação [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ot-torgovli-i-i-investitsii-donauki-i-i-kino-belarus-i-kitaj-podpisali-vesomyj-paket-dokumentov-o-656104-2024>
88. Zalessky, B. Potencial para a realização dos acordos alcançados / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 80 c.
89. Da medicina à economia e aos laços de geminação. Minsk Oblast e Chongqing assinaram um roteiro roteiro cooperação [Recurso eletrônico]. recurso]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/ot-meditsiny-do-ekonomiki-i-pobratimskih-svjazei-minskaja-oblast-i-chuntsin-podpisali-dorozhnuju-kartu-581301-2023/>
90. Brantsevich declarou sobre a dinâmica positiva na cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Chongqing [recurso eletrônico]. - 2023. -

URL:

<https://belta.by/special/economics/view/brantsevich-zajavila-o-pozitivnoj-dinamike-v-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestvo-belarusi-i-i-581186-2023/>

91. A Bielorrússia e Chongqing assinaram contratos para o fornecimento de carne e produtos lácteos no valor de cerca de 31 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-chuntsin-podpisali-kontraktv-na-postavku-miasno-molochnoj-produksii-na-summu-okolo-31-mln-637082-2024/>.

92. Na "Grande Pedra" pode aparecer a empresa para a produção de robôs [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-mozhet-pojavitsja-predpriatie-po-proizvodstvu-robotov-636330-2024/>.

93. Turchin familiarizou-se com a produção de componentes para automóveis em Chongqing [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/special/society/view/turchin-poznakomilsja-s-proizvodstvom-avtokomponentov-v-chuntsine-636362-2024/>

94. Prevê-se que os médicos da região de Minsk sejam enviados para Chongqing para estudar novos equipamentos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/medikov-minskoj-oblasti-planiruiut-napravit-v-chuntsin-dlja-izuchenija-novogo-oborudovanija-636079-2024/>

95. A região de Minsk e a chinesa Chongqing determinarão o roteiro da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskij-chuntsin-opredeljat-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-580980-2023>

96. Turchin e o governador da província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-i-gubernator-kitajskoj-provintsii-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-651136-2024/>

97. Dos carros eléctricos às matérias-primas endócrinas: a delegação da região de Minsk visita a província de Guangdong [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ot-elektrokarov-do-endokrinnogo-syrja-delegatsija-minskoj-oblasti-poseschaet-provintsiju-guandun-651244-2024/>.

98. A exportação de mercadorias da região de Mogilev para a China cresceu 18 vezes nos últimos dez anos [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/eksport-tovarov-iz-mogilevskoj-oblasti-v-kitaj-zapоследnie-desjat-let-vyros-v-18-raz-575841-2023>

99. Plataforma para a implementação de projectos comuns: o fórum empresarial bielorrusso-chinês realizou-se em Mogilev [recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/regions/view/ploschadka-dlja-vyhoda-na-realizatsiju-obschih-proektov-belorussko-kitajskij-biznes-forum-proshel-v-643622-2024/>

100. A região de Mogilev apresentará projectos de construção e investimento industrial na exposição em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-predstavit-stroitelnye-i-promyshlennye-investiroektv-na-vystavke-v-shanhae-595292-2023/>.

101. Fórum de negócios, exposições e concursos. A Semana da Cidade de Tianjin

- começa na região de Mogilev [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/biznes-forum-vystavki-i-sorevnovaniia-nedelja-goroda-tjantszin-startuet-v-mogilevskoj-oblasti-643224-2024/>
102. "Encontrar formas de interação". A Semana da Cidade de Tianjin tem lugar em Mogilev [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/regions/view/najti-puti-vzaimodeistvija-v-mogileve-prohodit-nedelja-goroda-tjantszin-643563-2024/>
103. A BUTB ajudará a simplificar o comércio entre a região de Mogilev e a chinesa Tianjin [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-uprostit-torgovlju-mezhdu-mogilevskoj-oblastiju-i-kitajskim-tjantszinem-643724-2024/>
104. Durante cinco anos, o volume de negócios da região de Gomel com a China aumentou quatro vezes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pjat-let-tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-kitaem-vvros-v-chetvire-raza-640488-2024/>
105. A acreditação para o fornecimento de produtos alimentares à China tem 20 empresas da região de Gomel [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/akkreditatsiju-na-postavki-pischevoi-produktsii-v-kitaj-imejut-20-predpriiatij-gomelskoj-oblasti-640508-2024/>
106. Xie Xiaoyun: FEZ "Gomel-Raton" criou condições atractivas para os residentes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/se-sjaojun-v-sez-gomel-raton-sozdany-privilekatelnye-uslovija-dlja-rezidentov-640651-2024/>
107. Comércio, educação, turismo. Xie Xiaoyun sobre o potencial de cooperação entre a região de Gomel e as regiões da China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-obrazovanie-turizm-se-sjaojun-o-potentsiale-sotrudnichestva-gomelskoj-oblasti-i-i-regionov-640506-2024/>
108. Xie Xiaoyun sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China na educação: é base intelectual para todas as esferas [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/societv/view/se-sjaojun-o-sotrudnichestvo-belarusi-i-i-kr-r-v-obrazovanii-eto-intellektualnaia-baza-dlja-vseh-sfer-640698-2024/>
109. Zalessky, B. Bielorrússia - China: novas oportunidades. Interação estratégica na era das relações de parceria exemplares / Boris Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 88 c.
110. Comércio, projectos industriais conjuntos, complexo agroindustrial. Krupko sobre a cooperação entre a região de Gomel e a província de Hebei [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovlja-sovmestnye-promproekty-apk-krupko-o-sotrudnichestvo-gomelskoj-oblasti-i-provintsii-hebei-641393-2024/>
111. As empresas de Gomel assinaram novos contratos e acordos com parceiros chineses [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-predpriiatija-podpisali-novye->

[dogovory-i-soglasheniya-s-kitajskimi-partnerami-641709-2024/](https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/).

112. Documentos de 85 milhões de dólares assinados por representantes da região de Homiel na exposição de importação em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dokumenty-na-85-mln-podpisali-predstaviteli-gomelskoj-oblasti-na-vystavke-importa-v-shanhae-598283-2023/>

113. A Bielorrússia e a China assinaram um acordo sobre a criação da associação de universidades [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>.

114. Xie Xiaoyun: a Associação Sino-Bielorrussa de Instituições de Ensino Superior tornar-se-á um marco da cooperação humanitária entre os dois países [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-kitajsko-belorusskaja-assotsiatsija-vuzov-stanet-vizitnoj-kartochkoj-gumanitarnogo-600900-2023/>

115. Zaleskii, B. Esperança num futuro positivo. Dinâmica das parcerias em condições de realismo económico / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 184 c.

116. "Fotónica" e escolas de verão. BSU e Universidade Politécnica de Dalian desenvolvem cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/fotonika-i-letnie-shkoly-bgu-i-dalianskij-politehnicheskij-universitet-razvivajut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

117. A BSU e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an assinaram um memorando de entendimento [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-sianskij-universitet-inostrannyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-563650-2023/>.

118. BSU expande parcerias com a China, dois novos acordos assinados [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirjaet-partnerskie-svjazi-s-kitaem-podpisany-dva-novyh-soglasheniya-598631-2023/>

119. A SDSU e a Faculdade de Engenharia de Shijiazhuang acordaram em cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/grgu-i-shitszjachzhanskij-inzhenernyj-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

120. A Universidade Técnica de Brest vai cooperar com o instituto da província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-budet-sotrudnicat-s-institutom-kitajskoj-provintsii-anhui-602188-2023>

121. O Fórum Internacional de Inovação da Juventude terá lugar em Minsk em 2025 [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/mezhdunarodnyj-innovatsionnyj-molodezhnyj-forum-projdet-v-minske-v-2025-godu-643825-2024/>

122. Oito documentos sobre a cooperação entre universidades da Bielorrússia e da

- China assinados no Fórum de Reitores [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vosem-dokumentov-o-sotrudnichestve-mezhdu-vuzami-belarusi-i-i-kitaja-podpisano-na-forum-rektorov-643857-2024/>
123. O feriado inter-universitário foi estabelecido em universidades bielorrussas e chinesas [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhuniversitetskij-prazdnik-uchrezhden-v-belorusskom-i-kitajskom-vuzah-643681-2024/>
124. Inovações, cooperação no domínio da alta tecnologia e exportação de serviços. BSU em novos projectos com a China [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsii-vysokotekhnologichnoe-sotrudnichestvo-i-eksport-uslug-bgu-o-novyh-proektah-s-kitaem-622125-2024/>
125. A BSU vai expandir a cooperação com a China na formação linguística dos estudantes [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-kitaem-v-jazykovoj-podgotovke-studentov-622894-2024/>
126. O Fórum de Reitores das Principais Universidades da Bielorrússia e da China iniciou os seus trabalhos em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rukovoditelei-boleevuzov-belarusi-i-i-kitaja-objedinil-forum-rektorov-veduschih-universitetov-643761-2024/>
127. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: [https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade e relações económicas bilaterais/](https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade-e-relacoes-economicas-bilaterais/)
128. Embaixador do Paquistão: a agricultura e a indústria são os nossos principais pontos de interesse na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hozjajstvo-i-promyshlennost-nashi-kljuchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>
129. Centro Nacional de Marketing sobre as especificidades da promoção dos produtos bielorrussos no mercado do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-ob-osobennostjah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-na-rynok-pakistana-8188/>
130. Khan, S.H. Diversidade do Paquistão / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/interview/view/mnogoobrazie-pakistana-posol-o-nezavisimosti-i-sotrudnichestvo-islamabada-s-minskom-8853/>
131. A Bielorrússia e o Paquistão celebram o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/belarus-i-pakistan-otmechajut-30-letie-ustanovlenija-dipotnoshenij-613420-2024/>
132. A Bielorrússia está interessada em fornecer ao Paquistão produtos do complexo agroindustrial e maquinaria agrícola [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-pakistan-produktsii-apk-i-selhoztekhniki-544338-2023>

133. A Bielorrússia e o Paquistão acordam em alargar a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorilis-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>
134. Zalessky, B. L. Para promover a tecnologias / B. L. Zaleski // Materiais da XX Miedzynarodowej naukowiennoy konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosc - 2023", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 24-27.
135. Embaixador: a região de Hrodna tem um enorme potencial de cooperação com o Paquistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-grodnenskaja-oblast-imeet-ogromnyj-potentsial-dlja-sotrudnichestva-s-pakistanom-515738-2022>
136. Khan, S.H. The rapprochement of Minsk and Islamabad / S.H. Khan // [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/interview/view/sblizhenie-minska-i-islamabada-sadzhad-hajder-han-rasskazal-o-novyh-initsiativah-i-vizitah-9357/>
137. O Ministério da Indústria está pronto a prestar toda a assistência possível ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/minprom-gotov-okazat-vsemernoje-sodejstvie-v-razvitii-sotrudnichestva-belarusi-i-pakistana-655788-2024/>
138. A fábrica de tratores de Minsk planeja aumentar o volume de entregas de máquinas ao Paquistão [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/minskij-traktornyj-zavod-planiruet-narastit-objemy-postavok-tehniki-v-pakistan-655685-2024/>
139. MTZ assinou acordos de cooperação estratégica com empresas do Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-podpisal-soglasheniia-o-strategicheskom-sotrudnichestvo-s-kompanijami-iz-pakistana-653533-2024/>
140. A MTZ está a resolver a questão da criação de uma fábrica de montagem no Paquistão [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-prorabatyvaet-vopros-sozdaniia-sborochnogo-proizvodstva-v-pakistane-655686-2024/>
141. As Academias de Ciências da Bielorrússia e do Paquistão vão cooperar nos domínios das tecnologias para o complexo agroindustrial, lasers e IA [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/akademii-nauk-belarusi-i-pakistana-budut-sotrudnichestvo-v-sferah-tehnologii-dlja-apk-lazerov-i-ii-iii-655196-2024/>
142. Educação, produtos farmacêuticos, indústria. A Bielorrússia e o Paquistão delinearam esferas de interação [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/obrazovanie-farmatsevtika-promyshlennost-belarusi-i-pakistan-nametili-sfery-vzaimodejstviia-663606-2024/>
143. A exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na exposição industrial em Karachi, no Paquistão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-promyshlennoj-vystavke-v-pakistanskom-karachi-554860-2023/>

144. A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos científico-técnicos e inovadores na Feira Internacional de Comércio e Indústria no Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://edu.gov.by/vi-ru/news/belarus-predstavit-nauchnotekhnicheskie-i-innovatsionnye-razrabotki-na-mezhdunarodnyh-vystavke-inter/>

145. Cerca de 20 desenvolvimentos serão apresentados pela BSU na exposição da Feira Internacional de Comércio e Indústria [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/okolo-20-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnyh-vystavke-international-trade-and-industry-fair-d/>

146. A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos no domínio da cerâmica eletrónica e das nanotecnologias [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://e-cis.info/news/569/107455/>

147. Têxteis e couro ecologicamente limpos. As empresas bielorrussas foram convidadas para a exposição de perfis no Paquistão [recurso eletrónico]. recurso].

- 2024. - URL:

<https://belta.by/society/view/ekologicheski-chistyj-tekstil-i-kozha-na-profilenuiju-vystavku-v-pakistane-priglasili-belorusskie-656923-2024/>

148. Não apenas tractores. Que fábricas de montagem da Bielorrússia poderão surgir no Paquistão? [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/ne-tolko-traktory-kakie-sborochnye-proizvodstva-belarusi-mogut-pojavitsja-v-pakistane-678297-2024/>

149. A MTZ fornecerá ao Paquistão pelo menos 2,7 mil tractores BELARUS em 2025 [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-pakistan-ne-menee-27-tys-traktorov-belarus-v-2025-godu-679583-2024/>

150. Prevê-se que a produção em série dos tractores BELARUS seja organizada no Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-belarus-planiruetsja-organizovat-v-pakistane-678120-2024/>

151. A Bielorrússia e o Paquistão estão a trabalhar na criação de uma logística de transporte de mercadorias "sem descontinuidades" [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rabotajut-na-sozdaniem-besshovnoj-gruzovo-logistiki-677983-2024/>

152. A Bielorrússia e o Paquistão vão reduzir para metade o tempo de entrega da carga [recurso eletrónico]. recurso]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-vdvoe-sokratjat-srok-dostavki-gruzov-678276-2024/>

153. Foi anunciado o concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-paquistaneses para 2025-2027 [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-belorussko-pakistanskikh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-gody-2025-2027-689099-2025/>

154. As empresas bielorrussas chegaram a acordos no valor de 17 milhões de dólares

no fórum empresarial do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatija-na-biznes-forume-v-pakistane-dostigli-dogovorennostej-na-17-mln-677972-2024/>

155. Indústria e medicina. O que as empresas da Bielorrússia e do Paquistão acordaram no fórum de Islamabad [recurso eletrónico]. recurso]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/economics/view/promyshlennost-i-medsina-o-chem-dogovorilis-kompanii-belarusi-i-pakistana-na-forum-v-islamabade-678090-2024/>

156. As empresas paquistanesas estão prontas para aderir ao comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/pakistanskij-biznes-gotov-vkljuchatsja-v-birzhevuiu-torgovlju-s-belarusju-678024-2024/>

157. Que direcções de cooperação económica com a Bielorrússia o Paquistão planeia desenvolver [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/kakie-napravlenij-a-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-planiruet-razvivat-pakistan-694839-2025/>

158. O volume de negócios entre a Bielorrússia e o Paquistão aumentou 4,6% no ano passado [Recurso recurso eletrónico]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-pakistana-za-proshlyj-god-vyros-na-46-694826-2025/>

159. Empresas comuns e agricultura agricultura.

Kushnarenko sobre as perspectivas de cooperação com o Paquistão [Recurso eletrónico]. recurso]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/sovmestnye-proizvodstva-i-selskoe-hozjajstvo-kushnarenko-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-pakistanom-694824-2025/>

160. O Paquistão está interessado no fornecimento de tractores BELARUS com uma capacidade superior a 100 cv. [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-postavkah-traktorov-belarus-moschnostiju-bolee-100-ls-695124-2025/>

161. Promoção, vendas, serviços. Que direcções a fábrica de automóveis de Minsk irá desenvolver no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/regions/view/prodvizhenie-prodazhi-servis-kakie-napravlenija-budet-razvivat-minskij-motornyj-zavod-v-pakistane-696802-2025/>

162. "Esta é a principal exposição industrial do Sul da Ásia". Empresas bielorrussas apresentam os seus produtos em Karachi [recurso eletrónico]. recurso]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/eto-veduschaja-promyshlennaja-vystavka-v-juzhnoj-azii-beloruskie-predpriiatija-prezentujut-697211-2025/>

163. A Bielorrússia em 2024 aumentou três vezes a exportação de produtos lácteos para o Paquistão [recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-v-2024-godu-narastila-eksport-molochki-v->

[pakistan-v-tri-raza-695200-2025/](https://belta.by/economics/view/pakistan-v-tri-raza-695200-2025/)

164. Medicina e biotecnologia. A Bielorrússia e o Paquistão identificaram prioridades parceria científica e técnica parceria

[Recurso eletrónico recurso]. - 2025. - URL:

<https://belta.by/economics/view/meditsina-i-biotehnologii-belarus-i-pakistan-opredelili-prioritetv-nauchno-tehnicheskogo-partnerstva-695854-2025/>

165. Aleinik: As relações entre a Bielorrússia e a Mongólia iniciam uma nova etapa

[Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/politics/view/aleinik-v-otnoshenijah-belarusi-i-mongolii-nachinaetsja-novyi-etap-621446-2024/>

166. A Bielorrússia e a Mongólia desenvolverão um roteiro de cooperação até 2026

[Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://www.belta.by/amp/politics/view/belarus-i-mongolija-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-do-2026-goda-621451-2024>

167. O que é que a Bielorrússia e a Mongólia estão dispostas a oferecer uma à outra? Pormenores das conversações de Aleinik no governo [Recurso eletrónico]. - 2024. -

URL: <https://www.belta.by/politics/view/chto-belarus-i-mongolija-gotovv-predlozhit-drug-drugu-podrobnosti-peregovorov-aleinika-v-pravitelstve-621640-2024/>

168. Zalesky, B. Ideologia do pragmatismo. Peculiaridades da parceria na economia bielorrussa: segmentos internos e externos / Boris Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. - 252 c.

169. A BUTB planeia aumentar a exportação de produtos agrícolas para a Mongólia

[Recurso eletrónico]. recurso]. - 2024. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-uvlichit-eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-mongoliju-622030-2024/>

170. Como a maquinaria bielorrussa ajuda a salvar pessoas na Mongólia e onde o nosso leite em pó é utilizado. Novos pormenores sobre a visita de Aleinik [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/kak-belorusskaja-tehnika-pomogaet-spasat-ljudej-v-mongolii-i-gde-ispolzujut-nashe-suhoe-moloko-novve-621781-2024/>

171. A Bielorrússia planeia fornecer veículos municipais e de passageiros à Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-mongoliju-kommunalnuju-i-passazhirskuju-tehniku-tehniku-621673-2024/>

172. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro S. Aleinik durante a sua visita oficial à Mongólia (15 de março de 2024, Ulan Bator) [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

https://mfa.gov.by/press/news_mfa/b1f3b3594a37a807.html

173. Os Presidentes da Bielorrússia e da Mongólia assinaram um tratado de amizade e cooperação entre os dois países [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL:

<https://belta.by/president/view/prezidentv-belarusi-i-mongolii-podpisali-dogovor-o-druzhe-i-sotrudnicestve-dvuh-stran-638585-2024/>

174. O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia estima o efeito da visita de Lukashenko à Mongólia em dezenas de milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/politics/view/glava-mid-belarusi-otsenivaet-effekt-ot-vizita-lukashenko-v-mongoliju-v-desjatki-millionov-dollarov-639780-2024/>.
175. Rogozhnik e Bolorchuluun assinaram um plano de ação para a implementação da parte económica do roteiro [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-i-bolorchuluun-podpisali-plan-meroprijatij-po-realizatsii-ekonomicheskoi-chasti-dorozhnoj-638692-2024/>.
176. Gorelik, D. Distant mas próximo? Porque é que Lukashenko está a voar para a Mongólia e que perspectivas se abrem entre os países / D. Gorelik // [Versão eletrónica]. [Recurso recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/interview/view/dalekaja-no-blizkaja-zachem-lukashenko-letit-v-mongoliju-i-kakie-perspektivy-otkrvvajutsja-mezhdu-stranami-9239/>.
177. A Bielorrússia planeia abrir um centro multimarca na Mongólia e ajudar na construção de uma quinta [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-planiruet-otkryt-v-mongolii-multibrendovyi-tsentr-i-pomoch-v-stroitelstve-fermy-638351-2024/>.
178. As autoridades educativas da Bielorrússia e da Mongólia intensificam a formação de pessoal em pedagogia e ciências [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/obrazovatelnye-vedomstva-belarusi-i-mongolii-aktivizirujut-podgotovku-kadrov-dlja-pedagogiki-i-i-nauki-638522-2024/>.
179. A Bielorrússia e a Mongólia assinaram um acordo sobre o reconhecimento mútuo de documentos em matéria de educação [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-podpisali-soglasenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-638719-2024/>.
180. A Bielorrússia e a Mongólia estão interessadas na cooperação no domínio do ambiente [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-mongolija-zainteresovany-sotrudnicat-v-prirodoohrannojsfere-638714-2024/>.
181. Foi anunciado o concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-mongóis para 2024-2025 [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/objjavlen-konkurs-belorussko-mongolskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2025-gody-623638-2024/>.
182. O fórum empresarial mongol-bielorrusso já trouxe cerca de 20 milhões de dólares para o mealheiro das relações bilaterais [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/mongolo-belorusskij-biznes-forum-uzhe-prines-okolo-20-mln-v-kopilku-dvustoronnih-otnoshenij-638654-2024/>.
183. O potencial de exportação das empresas do Ministério da Indústria foi apresentado na conferência bielorrusso-mongol fórum empresarial [Recurso eletrónico recurso]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/eksportnyj-potentsial-predpriyatij-minproma->

[prezentovan-na-belorussko-mongolskom-business-forum- 638695-2024/](#)

184. O "Bobruiskagromash" está a preparar entregas para o Zimbabué e a Mongólia [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bobrujskagromash-prorabatvyaet-postavki-v-zimbabve-i-mongoliju-640079-2024/>

185. Rogozhnik sobre o equipamento bielorrusso na Mongólia: a nossa vantagem em termos de fiabilidade [recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/rogozhnik-o-belorusskoi-tehnike-v-mongolii-nashe-preimushchestvo-v-nadezhnosti-638625-2024/>

186. Banco de Desenvolvimento: pronto a oferecer condições confortáveis para o financiamento de fornecimentos da Bielorrússia à Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitiia-gotovy-predlagat-komfortnye-usloviia-finansirovaniia-postavok-iz-belarusi-v-mongoliju-662879-2024/>

187. A exposição Made in Belarus é apresentada na exposição multidisciplinar na Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/ekspozitsiia-made-in-belarus-predstavlena-na-mnogootraslevoi-vystavke-v-mongolii-664105-2024/>

188. Grishkevich, A. Caxemira da Mongólia e leite da Bielorrússia. O embaixador da Mongólia falou sobre a troca de bens e laços com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/interviu-mongolskij-kashemir-i-belorusskoe-moloko-posol-mongolii-rasskazal-pro-obmen-tovarami-i-688751-2025/>

189. Grishkevich, A. Embaixador: as estratégias dos EAU e da Bielorrússia visam a diversidade reforçada pelo progresso científico e tecnológico / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/society/view/posol-strategii-oe-i-belarusi-napravleny-na-raznoobrazie-usilivaemoe-nauchno-tehnicheskim-progressom-678974-2024/>

190. Grishkevich, A. Embaixador dos EAU: A Bielorrússia tem potencial económico e múltiplas oportunidades de investimento / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/posol-oe-belarus-obladaet-ekonomicheskim-potentsialom-i-mnozhestvom-investitsionnyh-vozmozhnostei-679014-2024/>

191. Grishkevich, A. Embaixador dos EAU: nos últimos anos, o volume de investimentos dos Emirados no sector real da economia bielorrussa aumentou / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/posol-oe-v-poslednie-gody-objem-emiratskih-investitsii-v-realnyi-sektor-ekonomiki-belarusi-679016-2024/>

192. A exposição bielorrussa é apresentada na exposição da indústria alimentar no Dubai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/belorusskaja-ekspozitsiia-predstavlena-na-vystavke-pischevoi-promyshlennosti-v-dubae-551618-2023/>

193. As empresas bielorrussas celebraram contratos de mais de 4 milhões de dólares

- na exposição no Dubai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-predprijatija-na-vystavke-v-dubae-zakljuchili-dogovory-na-bolee-chem-4- mln-552857-2023/>
194. A exposição bielorrussa é apresentada na exposição da indústria alimentar no Dubai [recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskaja-ekspozitsija-predstavlena-na- vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-dubae-616335-2024/>
195. Matérias-primas únicas, pasta para sobremesas, farinha exclusiva. O que a Bielorrússia apresentou na exposição Gulfood [Recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/unikalnye-syry-desertnaja- pasta-ekskluzivnaja-muka- chto-belarus-predstavila-na-vystavke-gulfood-. 696467-2025/>
196. A BUTB contribuirá para o crescimento do fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos ao mercado do Médio Oriente [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-rostu- postavok-beloruskoj-selhozproduktii-na-rynok-blizhnego-vostoka-. 696695-2025/>
197. Os desenvolvimentos inovadores da Bielorrússia são apresentados na exposição internacional IDEX-2023 nos EAU [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskie-innovatsionnye- razrabotki-predstavleny- predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-idex-2023- v-oae-. 551861-2023/>
198. Mais de 150 amostras de armas e equipamento serão apresentadas pela Goskomvoenprom nos Emirados Árabes Unidos na exposição IDEX [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/bolee-150- obraztsov- vooruzhenija-i-tehniki-predstavit-goskomvoenprom-v-oae-na-vystavke- idex-695015-2025/>
199. Os armeiros bielorrussos apresentarão robôs com rodas e lagartas na exposição nos EAU [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/beloruskie-oruzhejniki-predstavjat-na- vystavke-v-oae- kolesnyh-i-gusenichnyh-robotov-695184-2025/>
200. O sistema bielorrusso de lançadores de granadas "Sapphire" será apresentado na exposição de equipamento militar nos EAU [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/economics/view/beloruskij- granatometnyj-kompleks-sapfir- predstavjat-na-vystavke-voennoj-tehniki-v- oae-695383-2025/>
201. A Goskomvoenprom e a Emirati Tawazun estão interessadas em criar produtos conjuntos de alta tecnologia [recurso eletrônico]. - 2025. - URL: <https://belta.by/society/view/goskomvoenprom-i- emiratskij-tawazun-zainteresovany- v-sozdanii-sovmestnyh- vysokotekhnologichnyh-produktov-696935-2025/>
202. A Bielorrússia e os EAU planeiam realizar uma reunião do conselho empresarial em 2025 [Recurso eletrônico]. - 2024. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-oae-planirujut-provesti-v-2025- godu- zasedanie-delovogo-soveta-679011-2024/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY